

O TEMPO — Frente Fria: Penetrando. Pressão Atmosférica Média: 1003.0 milibares. Temperatura média do dia: 27.7 graus centígrados, caindo à noite. Umidade relativa média: 79.6 por cent. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Ventos rápidos. Estado médio do Tempo: Com pequenos chuviscos esparsos no Estado, passando a Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

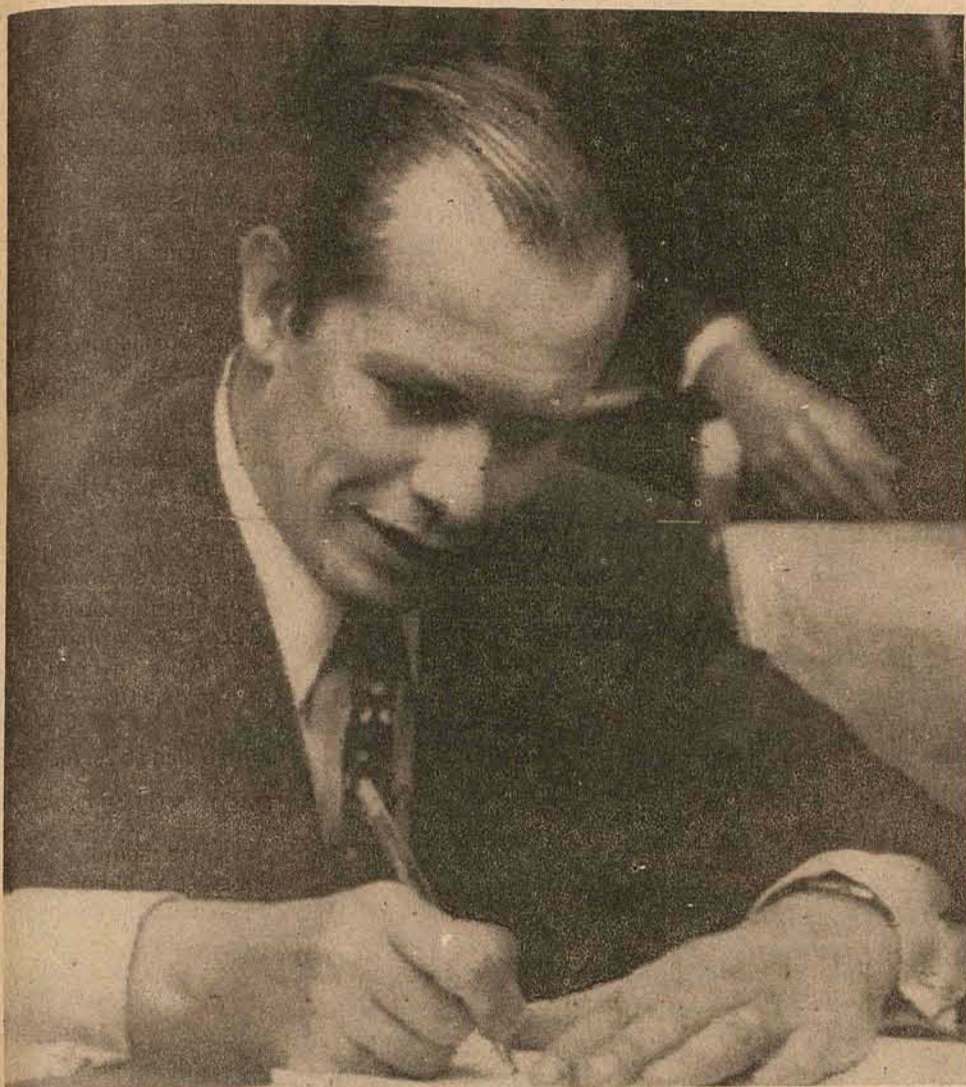
O ESTADO

Florianópolis — Domingo — 29 de dezembro de 1974 — Ano. 60 — No. 17.887 — Edição de hoje 24 Páginas Cr\$ 1,00

HORÁRIO DO MERCADO PÚBLICO E FEIRAS — Na próxima quarta-feira, dia 1.º de janeiro, o Mercado Público Municipal funcionará em horário excepcional, abrindo às 5h30m e fechando às 9 horas. As Feiras Livres que se realizariam naquele dia, serão antecipadas para terça-feira, dia 31, mantendo-se, no entanto, o seu horário habitual.

Gasolina sobe 12%

A gasolina sofrerá um aumento em torno de 12% no dia 15 de janeiro, juntamente com os demais derivados de petróleo. O preço dos cigarros, sofrerá um reajuste de 17%. Os dois aumentos provocarão elevação da taxa média do custo de vida (P. 5)



Ministro apresentou um quadro favorável da economia brasileira. O PIB cresceu 10% (Pág. 5)

Simonsen diz que Brasil aumenta margem relativa de crescimento em relação ao resto do mundo

Lauro Búrigo
fica como
técnico do
Figueirense
em 1975

Página 8.



Fantasma do desemprego
inquieta os
Estados Unidos

Página 2.

SEQUESTRO

A Nicarágua está sob lei marcial. O Governo decretou a medida depois que um grupo armado invadiu a residência de um empresário, durante uma festa, sequestrando vários diplomatas, e autoridades. As garantias estão suspensas (Página 2)



O antigo Distrito da Trindade é um bairro em explosão. O crescimento desordenado, contudo, não previu o abastecimento dos serviços terciários (Pág. 16)

PELA PRIMEIRA VEZ
Pedroso anuncia:

PASSADEIRAS

Todas as marcas
Lindas cores
Várias larguras
Nylon, lã, bouclé e
carpete de acrílico.

UM ÓTIMO PRESENTE
DE NATAL
PARA A FAMÍLIA

Tapetes prontos, no maior
estoque do Brasil
Toda a linha ITA
exclusiva PEDROSO
Ita carpete Nylon de
6 — 10 e 15 m/m

Tapetes de pele natural

TIPO EXPORTAÇÃO

Lindas cores
Redondos, quadrados,
retangulares,
Macios, suaves, lindos.

TUDO COM
DESCONTOS DE
20% a 45%

PEDROSO
MOVES E TAPETES

Dr. Murici esq. P. Ivo
Curitiba — Pr.
Fone: 23-6854
Santos Saraiva, 49
Fone 6478 Estreito
Florianópolis

A Trindade
cresce, mas
os serviços
estão em falta

Rios baixam e
a maré sobe:
Itajaí toma
água salgada

Página 9.

Reformulação
eleitoral em
estudos com
sugestão de SC

Página 3.

Desemprego em ritmo crescente nos EUA

O desemprego nos Estados Unidos está em todas as partes: na indústria madeireira do noroeste, nas fábricas de automóveis do centro-oeste, na indústria têxtil do sul e nas grandes fábricas do nordeste. Em consequência milhares de pessoas receberam férias extras - sem vencimentos - neste fim de ano e não sabem quando

serão chamados de volta por suas empresas. Nas lojinhas e nas grandes indústrias, nas prefeituras e até na Casa Branca as folhas de pagamento foram cortadas, diante da redução das vendas e da alta de todos os preços. As estatísticas mais recentes indicam que seis milhões de pessoas estão sem

emprego permanente. O total de pessoas empregadas teve uma queda de 800 mil de outubro para novembro. Em 1940, havia oito milhões e 100 mil desempregados, 14,6 por cento da força de trabalho. Como a força de trabalho agora é muito maior, a proporção é bem menor - 6,5 por cento. E, em novembro, a folha de

pagamentos total do setor industrial foi 2,5 por cento menor do que em outubro. O secretário do Tesouro, Willian Simon, declarou recentemente que é possível que o índice de desemprego chegue a 7,5 por cento. Suas previsões são de que o índice continue aumentar até os primeiros meses do próximo ano.

Nicarágua: guerrilha invade festa e sequestra 25 pessoas

O governo da Nicarágua decretou ontem a lei marcial em todo o país e suspendeu as garantias individuais, depois que um grupo terrorista armado invadiu a residência de um próspero empresário e tomou como reféns 25 ou trinta pessoas entre diplomatas e autoridades. Os sequestradores exigem salvo-condutos para deixar o país, liberdade para os presos políticos e uma quantia de dinheiro em troca dos reféns.

Os sequestradores ocuparam a mansão de José Maria Castillo Quant na noite de sexta-feira, durante uma recepção à alta sociedade e ao corpo diplomático acreditado na Nicarágua. Após a invasão, centenas de efetivos da Guarda Nacional cercaram o edifício.

Os assaltantes foram identificados como membros da Frente Sandista. Na operação mataram dois policiais e feriram dois convidados.

A secretaria da Presidência da República revelou que entre os reféns estão o embaixador da Nicarágua junto à OEA, Guillermo Lang, e sua mulher; o prefeito de Managua, Luiz Valle Olivares, e sua mulher; o embaixador da Nicarágua junto aos Estados Unidos, Guillermo Sevilla Sacaza; o engenheiro Moel Tallais e sua mulher, primos do presidente Anastasio Somoza; Ernesto Hernandez Holman, presidente do Banco da América, e sua mulher; o comerciante Dennis Gallo e sua mulher; o empresário Benjamin Gallo, o jornalista coronel Laslo Pataky e o engenheiro Franco Chamorro.

Os sandinistas - como é denominado o grupo guerrilheiro - invadiram a casa de Castillo Quant disparando suas armas e ferindo várias pessoas. Embora a polícia não tenha determinado o número exato de guerrilheiros, afirmou que a maioria portava armas automáticas.

O empresário Castillo Quant oferece todos os anos, nessa época, monumentais festas, que são verdadeiros acontecimentos na Nicarágua. Segundo ainda a polícia, o grupo guerrilheiro tomou como reféns "o senhor José Maria Castillo Quant e sua mulher, além de diversos convidados, entre os quais mulheres e crianças".

O detido revelou, segundo as autoridades, que o movimento tem por finalidade derrubar do poder a família Somoza e que o líder da organização é conhecido pelo nome de Fautismo. A família Somoza controla o governo da Nicarágua há mais de 30 anos.

Delegação etíope vai à Eritreia estudar a situação

Uma delegação governamental de alto nível preparava-se ontem para partir rumo a Asmara, na Etiópia, em virtude das persistentes versões de que continua ali a atividade rebelde.

Asmara é a capital da província de Eritreia ao norte do país, onde as guerrilhas separatistas têm provocado ações esporádicas contra forças do governo durante vários anos.

Acredita-se que a delegação se dedicará unicamente a investigar os fatos, não se admitindo que tente negociar com os rebeldes.

Uma porta-voz do governo militar etíope repeliu o que qualificou de versões exageradas da imprensa sobre a situação na Eritreia fabricadas, segundo afirma, pelos meios de informação estrangeiros.

Mencionou diretamente a British Broadcasting Corp. (BBC) e a Voz da Alemanha, e disse que as versões de que uma guerra em grande escala tinha explodido na Eritreia eram falsas.

O porta-voz expressou que não tinha ocorrido a

menor escaramuça nessa região.

Acrescentou que o problema da Eritreia é simplesmente entre irmãos e que o governo militar provisório continuava suas gestões, em alto nível, visando a encontrar uma solução pacífica.

Re ferindo-se a esta declaração, o jornal "Herald", que é publicado em Addis Abeba em língua inglesa, recomendou aos correspondentes estrangeiros na Etiópia que "escrevessem sobre acontecimentos positivos como a campanha nacional de trabalho e educação, ou a adoção por parte da Etiópia do socialismo como meio de salvação, ao invés de gastar tinta sobre coisas que nunca aconteceram".

Ambos os acontecimentos foram amplamente difundidos pela imprensa mundial depois dos comunicados do governo, mas prevalece o silêncio oficial, desde o Natal, em torno dos acontecimentos da Eritreia, que deram motivo a propagação de boatos e a especulação.

Portugal: Força Aérea não quer

MFA no novo governo

A força aérea portuguesa advertiu os militares que governam o país para que mantenham suas mãos fora da assembleia constitucional que será eleita na primavera próxima, - segundo informa hoje o semanário "Expresso".

Um memorando da força aérea adverte que as forças armadas arriscam-se a perder tudo se tomarem parte na assembleia, como lhes vem sendo pedido.

O partido comunista, à frente dessa tendência, e um grupo de oficiais radicais, entre os quais, segundo se comenta, figura o primeiro ministro Vasco Gonçalves, estão exercendo pressão sobre os militares para que aceitem 25 por cento dos lugares da assembleia.

O que se discute é se as forças armadas manterão a promessa que fizeram quando derrubaram o salazarismo, a 25 de abril de restaurar a democracia no país.

O mais importante dos compromissos do exército é a convocação de eleições livres na próxima primavera, as primeiras nos últimos 50 anos, que elegerão uma assembleia encarregada de redigir uma nova Constituição.

Mas a medida que as eleições se aproximam, a extrema esquerda de Portugal vai tendo consciência de que o povo português está menos disposto a seguir um caminho de experiência revolucionária do que se pensava.

O documento da força aérea, que foi publicado pelo "Expresso" diz que a participação militar na assembleia seria contrária ao programa e aos acordos do movimento das forças armadas (MFA) que vem governando Portugal desde abril último.

Se os soldados tomarem parte na assembleia, diz o documento, o mais pessimista veria nisto uma forma de conceder maioria de fato aos comunistas. O ponto de vista menos pessimista, diz, considerará a participação como "o começo de uma escalada para a perpetuação da ditadura militar".

O memorando menciona estas como possíveis consequências da participação do exército:

- Descrédito para o movimento das forças armadas, tanto no país como no estrangeiro.
- Fortalecimento da extrema direita.
- Criação de condições para uma intervenção estrangeira.
- Divisão no seio do MFA dentro de um breve prazo.

O memorando constitui uma nova prova da divisão que existe nas fileiras das forças armadas entre os oficiais que desejam permitir que os eleitores decidam o futuro do país e os que querem dirigir uma revolução de cúpula.

Outra questão, que deu motivo a diversas reuniões de emergência esta semana, é a que diz respeito ao plano econômico que se destina a tirar Portugal de sua atual crise. Informa-se que o plano, preparado por um grupo de economistas chefiado por um oficial de alta patente do exército, é moderado e medido em seus propósitos e em seu conteúdo.

Sabe-se que Gonçalves, apoiado no gabinete pelo dirigente comunista Alvaro Cunhal, exige uma revisão do plano a respeito de seus propósitos e para que contenha medidas mais radicais.

Um diplomata, que segundo se afirma mantém estreitos contatos com o governo, disse: "nada menos que o futuro do capitalismo em Portugal está em jogo neste debate".

Argentina: comando do ERP assalta e rouba carro-forte

Um comando do Exército Revolucionário do Povo - ERP -, armado com metralhadoras assaltou ontem um veículo de transporte de valores, ferindo dois guardas e fugindo com o dinheiro, cujo montante a polícia não revelou. A operação ocorreu no fim da tarde de sexta-feira no subúrbio de Quilmes, distante 20 quilômetros de Buenos Aires.

Quando o grupo guerrilheiro investiu contra o veículo os guardas responderam com fogo, porém foram imediatamente atingidos por uma saravada de balas. Segundos depois os guerrilheiros já tinham arrombado o carro e fugido com o dinheiro em dois automóveis.

Embora o montante do dinheiro não tenha sido revelado, a agência de notícias Independientes, da Argentina, calculou que se trata de milhões de pesos novos. Um peso novo tem um valor oficial de 10 centavos de dólar. O veículo em que era transportado o dinheiro pertence à empresa Jucandella, uma das firmas especializadas no transporte de valores a qual é utilizada pela maior parte dos estabelecimentos bancários argentinos.

Al Fatah continua com planos de destronar Hussein

O principal líder do grupo guerrilheiro palestino Al Fatah, Salah Khalaf, disse ontem, em entrevista à imprensa, que a organização continua disposta a destronar o rei Hussein da Jordânia e a pôr fim a monarquia hachemita. "A decisão tomada já há algum tempo não foi nunca abandonada, em que pese as resoluções da conferência da cúpula árabe de Ra bat que propugnou por uma reconciliação entre a Jordânia e as guerrilhas".

Por outro lado, o rei Hussein disse recentemente a um grupo de visitantes estar certo de que, apesar da conferência de Rabat, a organização Al Fatah continua no seu propósito de matá-lo.

O segundo homem de Al Fatah (a organização é chefiada por Yasser Arafat, presidente da Organização pela Libertação da Palestina - OLP), acrescentou que a

frustrada tentativa de matar Hussein em Rabat, em fins de outubro, foi uma atitude tomada de acordo com a linha de destituir-se o seu regime.

Fui responsável pela tentativa na minha condição de chefe das atividades da Al Fatah relacionadas aos assuntos jordanianos. Os objetivos do meu setor não se restringem à campanhas para tentar a sua destituição por meios pacíficos. Foi criada para lutar contra o regime de Hussein por todos os meios a sua disposição.

O complô contra Hussein foi descoberto pelas autoridades marroquinas de segurança depois que um caminhão, carregado de explosivos e armas a serem entregues aos confabuladores de Beirute, sofreu um acidente na Espanha e foi apreendido.



A. GONZAGA S.A.

MERCADO IMOBILIÁRIO

CRCI N.º 1

A. GONZAGA

11a. Região

VENDE-SE NA ILHA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

APARTAMENTO COM LINDA VISTA PANORÂMICA - ÁREA: 86,00m2., com 2 QUARTOS, LIVING, BANHEIRO, COPA-COZINHA E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

BOA CASA DE ALVENARIA Situada nas proximidades da Penitenciária, tendo área de 76,00m2, com as seguintes dependências: Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, situada em terreno de 219,60m2. Cr\$ 130.000,00. Pode ser financiada.

APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE - TENDO ÁREA DE 105,00m2., COM 3 QUARTOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM.

EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO - CENTRO, ATRÁS DO TEATRO - AMPLA SALA DESOCUPADA, DE FRENTE PARA A PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA, NA SOBRE LOJA. ÓTIMO PREÇO.

APARTAMENTO EM EDIFÍCIO CENTRAL, SITUADO NUMA DAS PRINCIPAIS RUAS DESTA CAPITAL, CONTENDO DOIS QUARTOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL E BANHEIRO DE EMPREGADA. DUAS ENTRADAS. Cr\$ 110.000,00.

LOJA SITUADA EM EDIFÍCIO EM RUA CENTRAL, EM CONSTRUÇÃO, COM ÁREA DE 34,35m2. TRANSFERE CONTRATO. ÓTIMO PREÇO.

- CASA MISTA SITUADA NA AGRONÔMICA, ÁREA DE 71,00m2., COM 2 QUARTOS, SALA, COPA-COZINHA, BANHEIRO COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO. Cr\$ 75.000,00.

TRINDADE - CASA DE ALVENARIA CONTENDO 3 QUARTOS, LIVING, 2 BANHEIROS, SALA DE JANTAR, COZINHA E GARAGEM. ÁREA: 153,00m2. TERRENO DE 360,00m2. PODE SER FINANCIADA.

APARTAMENTO DESOCUPADO, COM GARAGEM, 2 DORMITÓRIOS, LIVING, BANHEIRO, COPA-COZINHA E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. BANHEIRO E COZINHA COM AZULEJOS DECORADOS.

- LINDO APARTAMENTO COM GARAGEM, 2 DORMITÓRIOS, LIVING, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA. CENTRO.

TRINDADE - FINA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA SITUADA EM TERRENO DE 26,00x24,00m., TENDO ÁREA DE 202,00m2., COM 3 DORMITÓRIOS; LIVING EM FORMA DE "L", COPA, 3 BANHEIROS, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM, 2 CHURRASQUEIRAS, TERRAÇO E JARDIM; PROJETO PRONTO PARA PISCINA.

VENDE-SE NO CONTINENTE

LINDA CASA DE ALVENARIA, CONTENDO 4 DORMITÓRIOS, LIVING, 2 BANHEIROS, COPA, COZINHA COM ARMÁRIOS DE FÓRMICA ATÉ O TETO, GARAGE COM PISO DE MÁRMORE, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. SINTECO. ÁREA CONSTRUIDA: 210,00m2. TERRENO DE 12,00x30,00, PERTO DA PRAIA.

CASA DE ALVENARIA SITUADA NO ESTREITO, com área de 120,00m2., edificada em terreno de 13,60x30,00m, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem. No banheiro azulejos decorados até o teto. PREÇO: Cr\$ 155.000,00.

ESTREITO - BALNEÁRIO - BOA CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 121,60m2., SITUADA EM TERRENO DE 247,00m2., CONTENDO 3 DORMITÓRIOS, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, COPA-COZINHA, BANHEIRO SOCIAL E GARAGEM.

CASA DE ALVENARIA À RUA SANTO AMARO, ESTREITO, COM 147,00m2. DE ÁREA CONSTRUIDA, CONTENDO OS SEGUINTES COMPARTIMENTOS: 4 QUARTOS, 2 SALAS, 2 BANHEIROS COLORIDOS, COPA, HALL E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. UMA DAS SALAS COM AZULEJOS DECORADOS. Cr\$ 160.000,00

Rua Arcipreste Paiva, 11

VENDE-SE TERRENOS

PRAIA DA JOAQUINA - LINDO TERRENO SITUADO NA ESTRADA QUE LIGA LAGOA DA CONCEIÇÃO À PRAIA DA JOAQUINA, MEDINDO 20,00m. DE FRENTE POR 800,00m. DE FUNDOS. Cr\$ 25.000,00

PRAIA DE JURERÉ - LINDO TERRENO DE FRENTE PARA A ESTRADA DA ASFALTADA, TENDO 15,00 METROS DE FRENTE POR 30,00 METROS DE FUNDOS. PREÇO: 25.000,00 NEGÓCIO URGENTE.

RUA "FRANZONI" - AGRONÔMICA - LINDO TERRENO MEDINDO 14,00 METROS DE FRENTE POR 30,00 METROS DE FUNDOS. PREÇO: - Cr\$ 30.000,00

LAGOA DA CONCEIÇÃO - TERRENO DE FRENTE PARA O MAR, MEDINDO 12,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS. PLANO. ÓTIMO PREÇO. NEGÓCIO URGENTE.

- COQUEIROS - RUA DES. TAVARES SOBRINHO - LINDO TERRENO DE ESQUINA, TENDO 13,00m. DE FRENTE POR 29,80m DE FUNDOS.

TERRENO SITUADO NESTA CAPITAL, BEM LOCALIZADO, TENDO UMA ÁREA DE 1.497,00m2. PREÇO: 370.000,00, PARA VENDER LOGO.

COQUEIROS - RUA BAYER FILHO - LINDO TERRENO COM 12,00m. DE FRENTE POR 24,00m. DE FUNDOS. Cr\$ 30.000,00

Lagôa da Conceição - Loteamento Zerbi Lins - 2 lindos lotes com área total de 505,40m2, por apenas Cr\$ 25.000,00.

Praia dos Ingleses - Lindo terreno com 133,00m. de frente para o mar por 1.200,00m. de fundos. Ótimo preço. Negócio urgente.

- TRINDADE - TRAVESSA BELARMINO CORRÊA - 2 LINDOS LOTES SITUADOS NO ALTO DA RUA. ÓTIMO PREÇO.

PROCURA-SE CASAS

Na Ilha - Nas mediações da Avenida Mauro Ramos, Hercílio Luz, ruas Boicaiúva, Almirante Lamego, Duarte Schutel e adjacências.

Com 3 quartos, dependência empregada e garagem, até Cr\$ 300.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr\$ 200.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada até Cr\$ 100.000,00

Nos Bairros - Agronômica, Trindade e S. dos Limões.
Com 2 e 3 quartos, dep. empregada e de preferência com garagem.

No centro, nos Bairros de Trindade, Agronômica, imediações da Av. Mauro Ramos, com 2 e 3 quartos, de preferência c/ garagem.

BAIRROS COQUEIROS E TRINDADE: Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos, com garagem.
Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, com garagem.
Terrenos tendo no mínimo 12 metros de frente.

OFERTA ESPECIAL

TRINDADE

TERRENO COM ÁREA DE 1.310,00m2. SITUADO NO INÍCIO DA ESTRADA PARA PANTANAL (RUA CALÇADA), TENDO 26,20 m. DE FRENTE POR 50,00m. DE FUNDOS. Cr\$ 85.000,00. NEGÓCIO URGENTE.

PLANTÃO PERMANENTE
DE 2a. A SÁBADO, DAS 8:00 ÀS 22:00 HORAS.

Rua Arcipreste Paiva, 11

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

Modelo catarinense pode servir de base à reforma do sistema eleitoral

Calculando-se que em 1.976 Santa Catarina terá aproximadamente um milhão e meio de eleitores o novo sistema permitirá que os resultados finais das eleições desse ano sejam conhecidos em apenas três dias, utilizando-se somente um computador para apurar os votos. O novo modelo do título ('foto ao lado') é bem mais simples que o documento utilizado hoje e também é fornecido através da computação eletrônica, que deverá ser instalada nos TREs.

SANTA CATARINA	
CIRCUNSCRIÇÃO	
SC013033758	
TÍTULO Nº	
FLORIANÓPOLIS	
NATURALIDADE	
07.06.1940	
DATA NASCIMENTO	
CACILDA FAGUNDES	
NOME DO ELEITOR	
FOTO	

FLORIANÓPOLIS		
MUNICÍPIO OU DISTRITO		
13a.	63a.	03.05.70
ZONA ELEITORAL	SEÇÃO	DATA
JUSTIÇA ELEITORAL		
Cacilda Fagundes		
ASSINATURA DO ELEITOR		
AUTENTICAÇÃO		

RÉQUERIMENTO DE TÍTULO

Quando o cidadão se apresenta na zona eleitoral para requerer este documento, o faz por direito constitucional, ou para transferência, segunda via, retificação e cancelamento. Nestes casos, o interessado preenche requerimento dirigido ao juiz da Zona Eleitoral, em dois modelos, mas que pela distribuição atenderão todas as variáveis. Preenchidos, estes documentos corporificam-se com outros e a fotografia, o início do processo.

Ao executar este passo, o requerente assina duas etiquetas "datalabels", autocolantes com adesivo sensível a pressão e projetadas especialmente para esse uso. O mérito desse sistema reside na possibilidade de impressão do título por computação eletrônica, o qual, após preenchido, receberá a mesma, sem que haja necessidade de retorno a origem, tratamento especial, com reintegração posterior ao título, juntamente com a assinatura, também feita em etiqueta idêntica, pelo presidente do TRE. De posse dos processos já concluídos, a zona eleitoral envia-los semanalmente, via malote, à seção de Cartórios Eleitorais do TRE. Esses processos, de alistamento, transferência, segunda via, ou retificação, são coordenados e na própria seção de cartórios do TRE é providenciado o preenchimento dos mapas de requerimentos, enviando-os após ao processamento de dados.

PROCESSAMENTO DE DADOS

O Centro de Processamento de Dados recebe os requerimentos da seção de cartórios, perfura os cartões, processa e memoriza em forma de cadastro geral. De posse desse material, o computador emite o título eleitoral, ficha modelo 5 com número de inscrição (ficha para controle), data, localiza o município e a seção eleitoral do eleitor.

Em operações rápidas, o material volta a seção de

cartórios, onde são coladas as fotografias respectivas, as etiquetas gomadas de assinaturas do eleitor e onde é plastificado o título eleitoral. Esta plastificação dar-se-á por máquina própria, capaz de desenvolver até 180 metros/hora, ou seja, atender a um volume de 1.560 títulos/hora. Evita qualquer fraude, mormente a possibilidade de retirar a fita gomada.

NUMERAÇÃO

A numeração das inscrições atenderá o seguinte esquema: SC013005333. Este número desdobra-se em três elementos: SC, corresponde à sigla do Estado; 013 à zona eleitoral; 005333 ao número de inscrição eleitoral. Desta forma, seria distribuído a cada zona eleitoral 999.999 inscrições. Cada município e cada distrito teria um código, baseado no de endereçamento postal, para sua localização.

Em fichário comum, o cartório da zona eleitoral arquivaria a ficha modelo 5 em ordem numérica crescente, o que lhe possibilita consultas rápidas quando necessário.

Desse modo, todo o processamento de inscrição, transferência e outros, além da orientação e escolha de mesários, será feito através de computação eletrônica. Na escolha dos mesários, por exemplo, este declara inicialmente nome e ocupação, que determinam uma classificação imediata do computador para a ocupação do cargo no dia da eleição, em geral mais relacionado com o nível de conhecimento, expressada ao revelar sua atividade profissional. O próprio computador se encarrega de cancelar o processo que apresentar qualquer incorreção.

ELEIÇÕES

Quinze dias antes das eleições o CPD emite a relação dos eleitores por seção eleitoral e folhas de votação com comprovante de que o eleitor votou na eleição respectiva. A mobilização de funcionários será menos intensa. A folha de votação,

bastante reduzida em seu tamanho, terá dois segmentos: o primeiro como folha de votação e o segundo como comprovante de votação, este entregue ao eleitor pelo presidente da mesa e o outro assinado pelo eleitor e que permanecerá com a mesa. O uso de lápis comum, permitirá ao equipamento eletrônico ler, perfurar e interpretar os dados.

APURAÇÃO

Uma seção com 300 eleitores será apurada em um minuto, e o equipamento, em multi-programa, relacionará numericamente os eleitores que votaram, deixaram de votar, votos por legenda, nulos, por candidato, brancos, incompatibilidade entre o candidato votado e a legenda e outros.

Em Santa Catarina, que terá aproximadamente um milhão e meio de eleitores em 1976, apenas um computador terá condições de oferecer o resultado final de qualquer pleito, em 83 horas.

Assim, evidencia-se uma mobilização integral e a possibilidade de apuração rápida e totalmente confiável, impedindo qualquer espécie de erro, omissão ou mesmo fraude (naturalmente que a programação do computador será fiscalizada por pessoas ligadas ao partido pertencente e que tenham conhecimento de computação).

Independente das indiscutíveis vantagens declinadas no decorrer desta matéria, este processo tem outras envolturas. Além de diminuir e redistribuir poucas pessoas em tarefas amenas, há um total controle sobre a situação do cidadão eleitor.

Para os responsáveis por sua elaboração, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra e Octacílio Schuller Sobrinho, sua implantação depende dos estudos do TSE. A testagem poderá ser feita em dois estágios, com experiências iniciais nas capitais e posteriormente nos principais centros do interior e outros menores, já mais aperfeiçoamento, através das correções do pleito anterior.

Novos e modernos processos serão adotados futuramente no sistema eleitoral brasileiro, que passará a utilizar a computação eletrônica como mecanismo para dinamizar, aperfeiçoar e racionalizar o aparelho eleitoral. Medidas nesse sentido, pioneiras até agora no Brasil, envolvem a participação de Santa Catarina, que elaborou um projeto de reformulação do serviço eleitoral brasileiro.

Independente das funções de direção que ocupam no Ipesc, o presidente desta instituição, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, e o chefe do Centro de Processamento de Dados do

próprio Ipesc, Sr. Octacílio Schuller Sobrinho, se detiveram durante três meses na preparação do projeto. Concluído, foi levado a Brasília para apreciação das autoridades federais. Analisado primariamente pelo Governo Federal, atualmente se encontra em metódico estudo no Tribunal Superior Eleitoral, com amplos pareceres favoráveis à sua implantação. O Presidente Geisel teve conhecimento do projeto através da bancada catarinense na Câmara, e determinou seu estudo.

INADEQUAÇÃO

Tanto para a Justiça Eleitoral como para os demais

setores da administração pública, um dos mais graves problemas que enfrenta a Justiça Eleitoral do Brasil é a administração, organização e a manutenção dos cartórios eleitorais do interior. Sem um quadro de servidores próprios, funcionam à base de funcionários emprestados. Além disso, estão pessimamente instalados e sem condições mínimas de trabalho. Movimentados pela rotatividade dos escrivães e dos funcionários requisitados, quase todos eles padecem de um mal crônico, o da desorganização institucionalizada. Sua organização empírica e funcionamento à base de uma buro-

cracia há muito ultrapassada, o serviço eleitoral é ainda bastante deficiente, agravado pelo fato de sua elaboração ser totalmente manual.

O final da década de 50 foi o início da difusão da computação eletrônica, que hoje alcança todos os setores da atividade do homem, facilitando e proporcionando uma margem de segurança quase que ilimitada. Acreditam os técnicos que o serviço eleitoral prescinde dessa técnica, não se entendendo aqui a modificação das teses que estão em vigor, mas sim colocá-las na era da eletrônica. O projeto criado, se analiticamente desenvol-

vido e operacionalmente ativado, trará enormes vantagens, entre as quais menor custo, menor dispêndio de mão-de-obra, menor quantidade de material de expediente, maior velocidade e confiabilidade. Com detalhes mínimos que fazem parte da volumosa bibliografia eleitoral, o projeto que está em estudo no Tribunal Superior Eleitoral prevê tudo e faz tudo por computação eletrônica, desde a apresentação do cidadão para requerer seu título eleitoral até a contagem final dos votos por candidato, legenda, partido, abstenções etc, tudo com incrível rapidez e segurança.

Quem troca de carro toda a semana tem mulheres bonitas e vive muito melhor.

Trocar de carro toda semana não é mais privilégio de milionários, nouveaux riches e acertadores de loterias. A Auto Locadora Coelho tem a mais variada linha de automóveis de aluguel para todos os gostos. Desde o eficiente fusquinha ao



aristocrático LTD Landau com ar refrigerado. Você escolhe o modelo e ele é entregue onde você desejar. Na sua próxima viagem, passeio ou para uso diário, alugue um carro, com ou sem motorista. Nunca foi tão fácil e rápido alugar um carro.



AUTO LOCADORA COELHO

Rua Felipe Schmidt, 83 — fone 2765 e Aeroporto — Florianópolis
Av. Brasil, 785 — fones 2108 e 2155 — Balneário Camboriú

AVISO AOS ACIONISTAS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS

C.G.C. - No. 33.000.167/0613-21

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

Avisamos aos Senhores Acionistas que já exerceram os seus direitos de subscrição, referentes ao aumento do capital social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 15 de agosto deste ano, que a PETROBRÁS decidiu prorrogar, até 10 de janeiro do próximo ano, o prazo para a referida integralização, em face do grande afluxo dos interessados nesses últimos dias.

Na conformidade dos avisos anteriores, os pagamentos deverão ser feitos nos Bancos credenciados, onde serão recebidas as cautelas correspondentes.



NO TÉRMINO DE MAIS UM ANO QUE FINDA, A SORVETERIA ILHABELA DESEJA ESTAR PRESENTE EM TODOS OS LARES DE SEUS INÚMEROS CLIENTES LEVANDO ALÉM DAS GOSTOSURAS E A PERFEIÇÃO DE SEUS DELICIOSOS SORVETES E TORTAS GELADAS. AUGURIOS DE QUE O ANO DE 1975 SEJA REPLETO DE FELICIDADES E DE COISAS BOAS.

Alameda Adolfo Konder — No. 20 - fpolis - S.C.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Prosa de Domingo

Seria recusar apoio a uma das mais felizes iniciativas de intenção cultural o desinteresse acerca do projetado Encontro de Autores Catarinenses, marcado para os dias 24, 25 e 26 de janeiro próximo, em Florianópolis. Lançada pela Editora e Distribuidora Lunardelli Ltda., estabelecida na rua Vitor Meirelles, nesta Capital (Estreito), a idéia — tudo o que indica — está ganhando adesões, não apenas nos meios intelectuais de Florianópolis, mas também por onde quer que se amem as letras, em terras catarinenses. Entranse até agora irredutível, responsável, em parte preponderante, pela pobreza do nosso movimento editorial, a ausência de amparo aos escritores, na falta de recursos próprios que lhes permitam editar seus trabalhos literários, tem contribuído para que desanimem na carreira das letras numerosos jovens, cuja vocação se perde na velha e renitente indiferença do meio pelas coisas de arte literária e pelas atividades de espírito.

É certo que ultimamente vem oferecendo estímulos ao desenvolvimento das produções de inteligência e cultura uma política governamental, votada, por diretrizes da Secretaria do Governo e do Conselho Estadual de Cultura, ao incremento da produção literária, para o que há muito que aproveitar daquelas vocações que procuram instrumentos de expressão e expansão. Mas é compreensível que tanto não basta para que se evite o que, desde há longo tempo, está acontecendo a quantos, impulsionados por idealismo, escrevem livros, mas os abandonam à marginalização entre os trabalhos inéditos, que não conseguiriam chegar ao público, por falta de recursos para edição.

O 1o. Encontro de Autores Catarinenses terá, desde logo, de considerar esse aspecto do problema a cujo estudo se propõe. Pretendendo reunir grande número de autores catarinenses, para, em conjunto, "estudar meios e condições de incrementar a nossa campanha de valorização do trabalho literário", esse Encontro dará ensejo à permuta de idéias a tal respeito, permitindo o maior fluxo de comunicações entre autor, editor e público e buscando integração de valores novos e velhos no que existe de expressivo de nossas atividades literárias.

Criada uma vigorosa consciência de valor cultural, que se generalize e amplie, melhores tempos virão compensar os labores literários e artísticos, completando a formação mental da comunidade.

Os escritores catarinenses, convocados agora a esse 1o. Encontro, têm magnífica oportunidade para estudar e conhecer os meios pelos quais se possam remover, sob a pressão duma unidade de propósitos, os mais sérios óbices que os autores terão de defrontar e superar numa iniciação para a vida de escritor.

Deve-se, porém, registrar outro aspecto dos benefícios que essa reunião de homens de letras promovida pela Editora Lunardelli: é que, na verdade, explica, ante a expectativa do panorama das letras brasileiras, a aparente pobreza das nossas reservas culturais, omissas menos por desvalia real do que por deficiência duma sistematização que correlacione escritores e editores, visando comumente a melhor receptividade da parte do público que lê.

Presumivelmente, o Encontro sugerirá uma boa coordenação dos esforços ligados ao desenvolvimento dos setores de produção do livro, para que também Santa Catarina possa mostrar as suas riquezas de espírito, por um sempre mais intenso movimento editorial ao nível do incontestável crescimento cultural de nossa gente.

Gustavo Neves

Inépcia coletiva

Não é nenhuma novidade para a população o péssimo serviço público prestado por algumas empresas de transporte coletivo, algumas das quais mantêm suas concessões de explorar esse tipo de serviço à custa da complacência da fiscalização municipal e da sabidamente infinita paciência popular.

Linhas existem em que trafegam coletivos superlotados, resfolegando rua Gaspar Dutra acima, queimando freios e gastando embreagens nem sempre revisadas. Outras empresas não cumprem os horários estabelecidos e ostensivamente diminuem o número de veículos em sua frota nos dias em que o "movimento é menor".

O serviço prestado a comunidade mediante concessão do poder público municipal é passível de permanente fiscalização, sendo dever do órgão responsável a cassação da licença concedida,

desde que o desempenho do serviço não atenda mais ao interesse público. Sucedem-se as reclamações de usuários das empresas de transporte coletivo, principalmente das que mantêm linhas interligando Ilha e Continente, mas nunca se soube de alguma sanção ou advertência do órgão competente, em defesa do município que se vê obrigado a aceitar as regras impostas por quem na verdade tinha a obrigação de obedecê-las. São as empresas que estabelecem o seu próprio código de desserviço, sua própria lei de mal servir, seu próprio código de usufruir e de lucrar. O que menos importa é servir a população, razão maior da existência do serviço objeto do contrato de concessão.

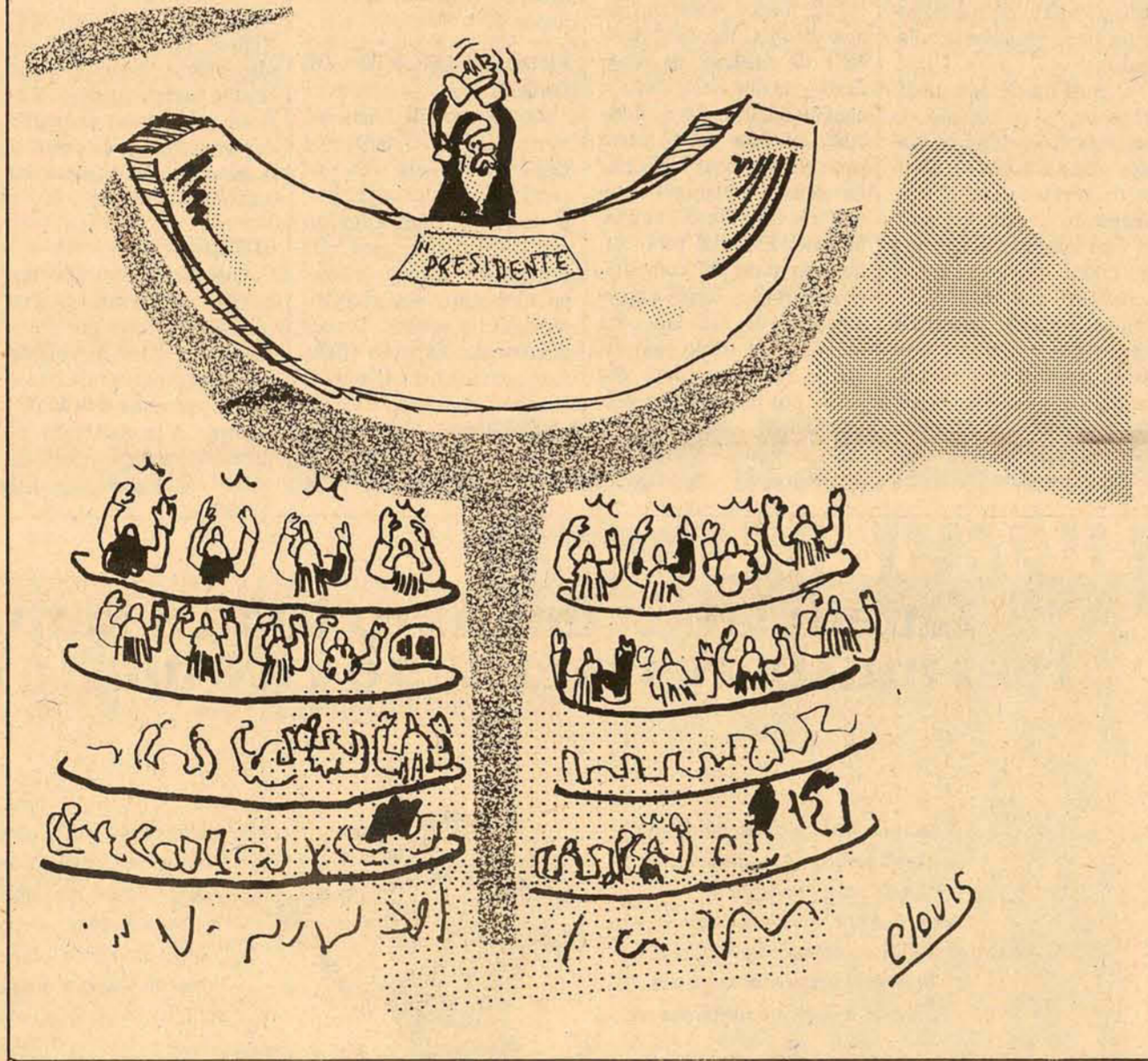
Mesmo em vias de ter sua segunda ligação viária entre a Ilha e o Continente, Florianópolis logo saberá — talvez num espaço de tempo inferior a cinco anos — que só a nova ponte será incapaz

de dar vazão a sua crescente frota de veículos. A solução mais viável para cidades de grande expansão demográfica, repositório das migrações constantes da região da Grande Florianópolis, está no transporte de massa — veículos maiores, em menor número, mas de superlativa capacidade que deixarão os usuários em anéis rodoviários (avenidas beira-mar norte e sul) medianamente distantes do centro comercial.

Enquanto essa solução futura permanece no âmbito abstrato da imaginação, seria recomendável que a Prefeitura colocasse em funcionamento a seção responsável pela fiscalização do transporte coletivo em Florianópolis.

Para que os munícipes não cheguem a lamentável conclusão de que a inépcia atinge a ambas as partes: a Prefeitura que concedeu, e às concessionárias que não merecem servir o povo de cujo suor se nutrem.

O candidato do momento



8.600 kms de Brasil

Senhoras e senhores! Acabo de percorrer 8.600 quilômetros de terras, águas e ares brasileiros!

Terão sido mais? Terão sido menos? Não vem ao caso. Em todo o caso foram bem mais de oito mil quilômetros. Mais de oito milhões de metros. Mais de oito bilhões de milímetros.

Éta distâncias distanciadíssimas! Otto mil e seiscentos quilômetros viajados no exercício da tarefa mais gostosa que venho executando nos nem tantos e nos nem poucos anos de vida que o Chefe! Houve por bem conceder. E tem por bem continuar concedendo ao lado de suas muitas tarefas problematizadas com o comportamento nem sempre muito cristão de um bocadinho de bilhões de criaturas originariamente feitas à Sua imagem e semelhança!

De Florianópolis — a Capital cercada de água por todos os lados, menos na Hercílio e na Colombo —, até Itaituba — pequena cidade dos parenses cercada de água pelo Tapajós, onde, à sua margem esquerda dorme um sono gostoso da Capital de Ouro Brasileiro — mediam 4.300 quilômetros de estradas. E mil, duzentos e cinquenta e quatro desses quilômetros foram arrancados da selva para plantar a Transamazônica.

Pois, senhoras e senhores, por artes e graças de minha Universidade e por determinação do Projeto Rondon, acabo — melhor, o Celestino, a Terezinha, o Sérgio Luís, a Cristina e o Renato (motorista dos bons) acabam de percorrer, entre outras muitas BRs e SPs, a Belém-Brasília e a Transamazônica. Esta, no trecho Estreito-Marabá-Altamira-Itaituba.

Confesso que, embora fanático por leituras de viagens dos outros, não me agrada descrever minhas impressões de idas e vindas. É que elas, as descrições de viagens, irritam os inimigos e não comovem os amigos. Estes nos conhecem e sabem quando estamos exagerando; aqueles, não nos

querem conhecer e juram que sempre estaremos mentindo.

Por outro lado, viajar, hoje, é uma questão de dólares, boas ganas de vestir a chateza de turista, ter tempo à disposição e razoável crédito bancário. Ou ter recebido determinação de nossos chefes para tal.

A Europa, por exemplo, só depende de um passaporte, quinhentos dólares para entregar à VARIG e... um salto de 10 horas sobre o Atlântico.

Agora, conhecer o Brasil, tê-lo visto, sentido e amado e não possibilitar a que outros brasileiros mais o conheçam e mais o sintam e dele mais possam gostar por amor, me parece, até certo ponto um egoísmo inexplicável. Tanto mais quando se tem um bom espaço de jornal à sua disposição.

Então, vamos lá.

Começo, aqui, a relembrar uma viagem de quinze dias, por mais de oito mil quilômetros através do Brasil, metade deles percorridos num veículo entregue pelo Projeto Rondon para o Campus Avançado de Itaituba.

Ora, a melhor forma de remeter um veículo ao Norte do Brasil é que ele se remeta a si próprio. Que ninguém vá mandar veículo pelo correio. Que lugar de veículo é na estrada. Que veículo só é veículo quando tiver gente dentro dele para ser veiculada para cima e pra baixo.

Toda viagem que se preze tem os antecedentes, os consequentes. E aquilo que está no meio. Ou seja, a viagem propriamente dita!

Pois, os antecedentes foram assim:

Um belo dia, sei lá que dia foi que Deus memória não me deu muito firme, um telefonema de Brasília para o Coordenador do Campus Avançado:

— Aqui é da Coordenação Geral do Projeto Rondon. Estamos em condições de fornecer um veículo ao Campus de Itaituba desde que vocês se encarreguem de apanhá-

lo em São Paulo.

— Ótimo. Mandem um. Dois. Quantos quiserem. Não será por falta de estradas, de motorista ou de gasolina que se joga fora um presente desses. Ainda mais agora que o Natal vem vindo com uma pressa de quatrocentos mil apressados.

Agora, a viagem — propriamente dita — foi assim:

Num dia desses, sei lá que dia foi, etc. etc. (favor ler um pouco mais acima), às 6,30 da manhã — depois de rápida oração pedindo que Ele ao lado de seus muitos afazeres olhasse um bocadinho sobre a gente — vejo-me entrando no sr. Veículo rumo ... ao Pará.

Com as crianças em férias, com algum crédito bancário a disposição que banco é pra isso mesmo, porque não levar a turma toda? Afinal, geografia se aprende muito mais dentro de um veículo, do que dentro de uma sala de aula.

— Turma, combinado. Faremos da viagem uma aula de Brasil. Um ato de amor à nossa terra e às nossas gentes. Com ela precisamos lucrar todos: o motorista que vai testar sua capacidade profissional; o velhote que vai cumprir com sua obrigação de funcionário do Projeto; a madame que vai cuidar do controle orçamentário para que as verbas não se encurtem de mais enquanto as distâncias estiverem se alongando; o Sérgio Luís garotão que vai entrar no Científico — ou sei lá que nome tem agora que ando meio em férias de reformas! — vai estudar as pessoas que formos vendo e contactando e a Cristina curiosa e bisbilhoteira vai se encarregar de sentir e descrever a paisagem anotando as serras e as terras, os vales e os montes, as balsas e as pontes por onde fomos atravessando.

Vamos lá que a caminhada é um bocadinho longe! (continua)

Celestino Sachet

A Prefeitura da Capital

Marcílio Medeiros Filho

A escolha do futuro Prefeito da Capital será, sem dúvida, uma das mais importantes decisões do Senador Antônio Carlos Konder Reis na seleção dos nomes que com ele governarão o Estado a partir de 15 de março. O nível do progresso (não confundir com desenvolvimento) atingido por Florianópolis na última década consolidou na Ilha um status de Capital que os antecedentes políticos e históricos conseguiram até certo ponto neutralizar durante muito tempo, principalmente devido às influências geo-econômicas exercidas em determinadas regiões do Estado pelas capitais do Rio Grande do Sul e do Paraná. Atualmente, apesar de ainda ser marcante a influência das capitais vizinhas sobre algumas cidades do interior, Florianópolis absorveu grande parte do prestígio estadual, tornando-se, enfim, um centro de irradiação assinalada sobre Santa Catarina. Isto se deve a uma série de fatores políticos e culturais, sendo preciso lembrar o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa, as obras públicas, a construção civil e, sob certo aspecto, o esporte. Com isto tudo o grande centro gerador da opinião estadual se estabeleceu definitivamente na Capital e é aqui que se formam os conceitos que hoje correm o Estado e ganham densidade pelos novos dados que lhes são acrescentados nos polos microrregionais do interior. A própria população já perdeu em parte aquela ingênua doçura provinciana de que falam os saudosistas, tornando-se crítica e atenta para os problemas que a cercam, enriquecendo sua consciência política pela elevação do nível cultural graças à contribuição de duas universidades para a formação de novas gerações perfeitamente integradas na sua época. Hoje, temos aqui uma comunidade ativamente participante e interessada, fato recente que o ex-Prefeito Acácio Santhiago não conseguiu ver registrado no seu período administrativo mas que começou ali a ganhar solidez pelos apelos e desafios que o ilustre professor tantas vezes colocou diante da cidade. Ser Prefeito de Florianópolis, atualmente, não é apenas contar os trocados da arrecadação para, no fim do mês, poder assinar a folha de pagamento do funcionalismo público. Nem tampouco mandar enfeitar a Praça 15 todos os anos para o carnaval. A Capital, hoje, tem reclamos muito mais graves e profundos, tanto no aspecto administrativo como no político, e para administrá-la é preciso alguém cujos horizontes ultrapassem os honrados limites da Prainha e dos Ratores para assumir a dimensão dos problemas que a cidade vive com consciência e inquietação.

Ao submeter ao referendo da Assembleia Legislativa o nome do futuro Prefeito da Capital o Senador Konder Reis não estará somente esperando dos deputados o assentimento para a escolha. O gesto deve conter, antes e acima de tudo, expressão da vontade do Governante de dar a uma população altamente politizada, à qual já não mais é permitido escolher o seu Prefeito, a solução que se aproxime de uma opção através do voto. O futuro Prefeito de Florianópolis não deve ser apenas mais um auxiliar do Governador do Estado. Antes, tem que ser alguém que, como o Senador Konder Reis em termos estaduais, tenha no município a representação devida. Pelos gestos e atitudes que o façam merecedor da confiança do Governador, por um lado, mas da comunidade, do outro, de modo que possa exercer sem conflito de interesses o seu cargo.

É bastante provável que o Governador eleito já tenha imaginado alguns nomes dentre os quais sairá o futuro Prefeito da Capital. O critério que se terá fixado para essa escolha certamente não fugirá às recomendações mais adequadas às palpações desta cidade em intensa ebulição de progresso, mas despreparada para enfrentá-lo pela superficialidade das soluções que lhe são ministradas. Florianópolis precisa de alguém que saiba administrá-la, desenvolvendo-a sem desumanizá-la. Alguém que saiba aplicar-lhe os corretivos técnicos que está a merecer em regime da mais absoluta urgência, mas que ao mesmo tempo tenha a virtude política de captar o sentimento de uma população que tem motivos para orgulhar-se da sua cidade, desejando-a vê-la crescer sem agressões à natureza e tornando-a, assim, bela, humana e habitável.

Informação Geral

CONSOLO

Para consolo da Arena: as composições das mesas diretoras das Assembleias de São Paulo e do novo Estado do Rio estão mais intrincadas que a saga do Oriente Médio. Em São Paulo, o MDB está fracionado em três sub-grupos à escolha de seus 45 deputados. No Rio de Janeiro, onde além da fusão dos Estados houve a fusão dos partidos, gerou-se a confusão na hora de dividir os cargos da grande ceia que a Mesa de uma super-Assembleia proporciona. Resultado: Duas sub-comissões estudam o problema e a tendência de dar-se a um nome carioca a presidência da Mesa e a um fluminense a liderança do partido, ainda esbarra em sérias resistências.

LOQUACIDADE INOPORTUNA

O Sr. Flávio Marcílio, presidente da Câmara em fins de exercício, costuma arvorar-se em porta-voz do Palácio do Planalto em ocasiões às vezes inoportunas. Assim foi antes das eleições, quando ele chegou a desfraldar uma das bandeiras da Oposição, que era a revogação do AI-5. Na primeira oportunidade, o presidente Geisel pronunciou um discurso que continha advertências a arautos desautorizados. Agora ele volta às manchetes para falar em nome do presidente, assegurando que o Chefe da Nação "restabelecerá a democracia, com a fusão da ordem constitucional com a ordem institucional".

É o caso de se perguntar ao Sr. Flávio Marcílio: e onde fica nisto o AI-5? Transforma-se em Constituição? Ou será revogado, como até há bem pouco era o seu desejo?

Melhor faria o presidente da Câmara se guardasse um silêncio eloquente.

RIDÍCULO

Nada mais supinamente ridículo que este espírito de constante emulação em que se coloca a Argentina em relação ao Brasil. Agora mesmo uma autoridade militar vinculada à política nuclear argentina proclama a superioridade de seu país no desenvolvimento do programa que levará a nação a ingressar no já nem tão fechado Clube Atômico. Mas, paradoxalmente, convida o Brasil a construir a Bomba A em condomínio, através de um programa conjunto. A Usina Nuclear brasileira a ser construída em Angra dos Reis é uma prova de que nada temos a aprender com os argentinos em matéria de Know-How. Como eles já tem sua Usina em funcionamento, pelo menos cronologicamente estão adiantados. Mas para que esta exdrúxula sociedade e o emprego de tão sofisticada tecnologia para a manufatura de engenhos nucleares?

A Argentina começa a ver fantasmas onde eles não existem. Seus militares alertam para o que chamam de "guerra expansionista" brasileira, no campo da diplomacia, do comércio ou até mesmo da agressão armada (1). "Gráficos reproduzidos em revistas mostram que o Brasil exerce "sua vocação imperialista sobre a Bolívia, a Colômbia, o Paraguai, o Uruguai, Terra do Fogo e até com o Equador, com o qual não mantém fronteiras

físicas".

Na verdade, a Argentina tem muito mais inimigos dentro de seu próprio país que propriamente fora dele.

AS RAZÕES DA DERROTA

Uma pesquisa ampla, que descerá a nível municipal, com uma amostragem em torno de 45 mil questionários, responderá a Arena quais os erros cometidos durante os últimos dois anos, em sua estrutura e em sua campanha. A consulta será feita em todos os Estados pelo Diretório Nacional do partido e uma resposta que a Arena já sabe por antecipação é a de que a ação política não foi a principal virtude da agremiação nos últimos quatro anos. Agora o partido terá que associar-se à própria ação do Executivo e exercer uma atividade que o identifique como parte influente e integrante do governo.

Não deixa de ser significativa a reação do partido, que não fica a chorar sobre os escombros da derrota. A construção de uma estratégia e seu pacto com os executivos poderão reconduzi-la a sua antiga e superlativa condição de partido majoritário.

ETERNO SINATRA

O velho e eterno Frank Sinatra volta a frequentar o topo das Hit Parades com seu álbum *Swinging Sexy Sinatra*, lançado na França e nos Estados Unidos simultaneamente. Nele, Sinatra relembra 36 canções, de 1957 a 1963, figurando com destaque *Strangers in the Night*, *South of the Border* e *Come fly with me*.

MISSÕES

O Governador eleito Antônio Carlos Konder Reis, que chega hoje a Cabeçadas, viajando de automóvel, em companhia de sua mãe, D. Elizabeth, inicia o ano novo invés dos paramentos de missões tão diversificadas que certamente exigirão toda a sua diplomacia e habilidade política. Dia estará em Florianópolis, acompanhando o encaminhamento das articulações comandadas pelo presidente do partido, Jorge Bornhausen, no sentido de encontrar uma solução adequada para a constituição da Mesa da Assembleia. Paralelamente, continua trabalhando em seu projeto administrativo, já pronto, mas ainda no processo de composição do mosaico de nomes que serão convidados a integrar a equipe em nível de primeiro escalão.

No dia 27, devidamente encaminhadas essas questões, Konder Reis retorna a Brasília a fim de reassumir a presidência do Senado Federal, onde receberá no dia 31, entre outros novos Senadores, o Sr. Evelásio Vieira.

PARQUE MUNICIPAL

Uma idéia de fim de ano, ocasião em que as pessoas são mais sensíveis — ou deveriam ser — ao pleno entendimento de situações controversas: por que, ao invés de alienar, lotear, urbanizar, dividir ou plantar um monumento, a Prefeitura não aproveita a sua área de Canasvieiras e a transforma em "Parque Municipal"? Talvez seja uma idéia singela demais para as febricitantes mentes do Paço, mas às vezes é na simplicidade que residem as grandes soluções.

A economia brasileira em 74

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, divulgou à imprensa a análise sobre o desempenho da economia brasileira no decorrer deste ano destacando, inicialmente, os seguintes pontos: 1— o aumento do custo de vida, na Guanabara (ponto de referência para verificação do aumento do custo de vida no país), segundo a Fundação Getúlio Vargas, foi de 33,8 por cento; 2— as exportações atingiram a 7 bilhões e 700 milhões de dólares (56 bilhões e 210 milhões de cruzeiros), cerca de 2 bilhões e 100 milhões de dólares a menos do que as previsões iniciais; 3— os gastos com as importações foram de 12 bilhões e 400 milhões de dólares (90 bilhões e 520 milhões de cruzeiros), índice muito superior às estimativas oficiais que previam gastos de apenas 10 bilhões de dólares; 4— o déficit na balança comercial foi de 4 bilhões e 700 milhões de dólares (34 bilhões e 310 milhões de cruzeiros); 5— o déficit na conta de serviços atingiu a 2 bilhões e 300 milhões de dólares (16 bilhões e 799 milhões de cruzeiros); 6— o déficit da conta corrente ficou em 7 bilhões de dólares (51 bilhões e 100 milhões); 7— o crescimento geral do Produto Interno Bruto (PIB) ficou em torno de 10 por cento.

Uma inflação de 33,8 por cento — que estava dentro das previsões governamentais — foi explicado por Simonsen como uma contingência natural dos realinhamentos de preços verificados no primeiro semestre do ano, em particular os da gasolina e da carne, elementos responsáveis pelos maiores pesos no aumento do custo de vida nos primeiros seis meses de 1974: 9 por cento dos 20,8 por cento verificados no período.

DÍVIDA EXTERNA

A dívida externa brasileira, segundo Simonsen, chegou este ano a 17 bilhões e 600 milhões de dólares (127 bilhões e 750 milhões de cruzeiros), bastante próxima das previsões feitas anteriormente que davam conta de uma dívida bruta em torno de 18 bilhões de dólares.

Em tremos compartivos, com relação ao ano de 1973, a dívida aumentou em mais 4 bilhões e 700 milhões de dólares (Cr\$ 33 bilhões), pois o total de nossa dívida externa, naquele ano, atingiu a 12 bilhões e 900 milhões de dólares.

Por outro lado, a nossa dívida líquida ficou em 12 bilhões e 500 milhões de dólares (Cr\$ 91 bilhões e 250 milhões). O argumento do governo para nosso crescente endividamento é o de que não existem maiores motivos de preocupações pelo crescente volume da dívida, pois os 17 bilhões de dólares de dívida representam na verdade um alívio de recursos estrangeiros da ordem de 4 bilhões ao nosso país.

O comportamento de nossas reservas monetárias em 74, de acordo com os dados do Ministro da Fazenda, não foi muito satisfatório levando-se em consideração a queda bastante acentuada verificada neste ano. Em 73, disse o ministro, terminamos o ano com as reservas situando-se em 6 bilhões e 400 milhões de dólares e o governo não teve condições de manter estável esse número que acabou baixando para 5 bilhões e 100 milhões de dólares, ou seja, uma diminuição real de 1 bilhão e 300 milhões de dólares. Segundo a opinião de Simonsen, o que ocorreu, na verdade, foi uma elevação muito deficit em conta corrente em face da crise do petróleo, em escala mundial. Até o ano passado, o Brasil tinha um déficit em conta corrente anual de cerca de 1 bilhão e 300 milhões de dólares (Cr\$ 91 bilhões e 490 milhões), enquanto que em 1974 esse número elevou-se assustadoramente, atingindo 7 bilhões de dólares.

PERSPECTIVAS PARA 75

As possibilidades da economia nacional para o ano de 1975 foram definidas pelo Ministro da Fazenda através de um otimismo moderado, arriscando a fazer somente uma previsão: o país vai ter um déficit moderado em sua balança comercial, uns 2 bilhões de dólares (Cr\$ 14 bilhões e

600 milhões), menos da metade do verificado este ano, mais de 34 bilhões de cruzeiros.

Sobre a inflação o ministro não quis fazer nenhuma previsão numérica para o próximo ano embora enfatizasse que vai ser consideravelmente menor do que a ocorrida em 1974. Ele explicou que nos primeiros três meses de 1975 a inflação deverá a taxa média ocorrida nos últimos cinco meses que foi de 1,7 por cento. Essa tendência, considerada normal, já se refletiu inclusive no mês de dezembro, quando o aumento do custo de vida foi de 2 por cento, dos preços no atacado 2,4 por cento e os da construção civil 1,5 por cento.

Mantendo o mesmo argumento que utilizou para evitar qualquer previsão sobre o índice inflacionário do próximo ano, Simonsen não quis também adiantar qual vai ser a taxa de crescimento do produto interno bruto salientando apenas que a relação verificada este ano (o Brasil cresceu 10 por cento, e os países industrializados tiveram um crescimento zero), deverá ser mantida. Sobre as nossas exportações Simonsen admite que possamos atingir os 9 bilhões de dólares, 20 por cento a mais do que em 73, e as importações poderão ficar nos 11 bilhões de dólares: 1 bilhão e 400 milhões de dólares a menos do que o dispêndio do ano que se finda.

Entretanto, dois fatores foram apontados como prenunciadores de uma boa performance de nosso comércio exterior no ano de 1975: o primeiro deles foi a recuperação que se deu em nossas vendas ao exterior nos últimos dois meses, inclusive com o café voltando aos seus índices normais depois de uma queda violenta em meados do ano. O segundo, conforme disse taxativamente Simonsen, foram as descobertas de petróleo em Campos embora os banqueiros internacionais ainda queiram ver para crer.

Um outro elemento que o ministro destacou como de inegável contribuição à fixação de uma boa imagem do Brasil no exterior foram

as eleições de novembro último. Não tanto pelos resultados, mas principalmente pela seriedade com que o governo encarou o calendário eleitoral e a liberdade de expressão e crítica dada ao partido oposicionista.

Uma substancial melhoria do poder aquisitivo do trabalhador brasileiro deverá ocorrer no ano que se aproxima, segundo a opinião de Henrique Simonsen e os motivos são simples: em 1975 a inflação não vai atingir os 33,8 por cento e os reajustes salariais deverão ser bastante superiores aos aumentos do custo de vida. Além disso, as medidas adotadas pelo governo no campo do Imposto de Renda, com nítida preocupação de redistribuir a renda, deverá trazer enormes benefícios às famílias de menor renda. Nesse particular o Ministro da Fazenda destacou o Decreto-Lei que institui a correção monetária para o imposto cobrado na fonte, quando de sua restituição, as recentes medidas do Banco Nacional de Habitação reduzindo os juros e diminuindo o valor das

prestações mensais dos mutuários.

Em 1975 haverá também um orçamento monetário equilibrado, para usar a expressão do ministro será verde e amarelo, com verde representando sinal aberto para o crédito e o amarelo o sinal de perigo para o mesmo setor, com o objetivo de se evitar distorções que possam servir de incentivo a um recrudescimento da inflação. Uma outra medida que vem sendo motivo de discussões nos diversos setores da atividade nacional é o chamado "Fundão" do ICM: Simonsen eliminou as controvérsias dizendo:

— Qualquer alteração nesse sentido só virá com uma emenda constitucional o que torna o assunto mais problemático e carente de análises mais profundas. De importante mesmo, que ficou pendente neste ano e vai ser implementado no próximo, apenas a Lei das S.A., cuja minuta está pronta e a regulamentação do sistema de tributação das chamadas empresas de economia mista.

Gasolina subirá 12% e os cigarros 17%

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, anunciou ontem que os aumentos da gasolina e de todos os demais derivados do petróleo vão ser efetivados no próximo dia 15 de janeiro devendo as elevações situarem-se entre 10 a 14 por cento, embora o ministro acredite que os índices não superem os 12 por cento.

Com o aumento dos preços dos combustíveis no mês de janeiro e a complementação dos reajustes nos cigarros — serão mais 17 por cento também no dia 15 de janeiro — o ministro acredita que vá ocorrer uma ligeira elevação da taxa média do custo de vida que situou-se em 1,7 por cento, ao longo dos últimos cinco meses.

Sobre os combustíveis, o ministro Simonsen limitou-se a dizer qual vai ser o aumento global para o setor (de 10 a 12 por cento) sem entrar em detalhes de quanto ficaria o preço por litro do combustível explicando que o Conselho Nacional de Petróleo (CNP) vai se encarregar de divulgar as tabelas no dia 14 de janeiro.

Já o caso do cigarros mereceu uma explicação mais detalhada do ministro. Há cerca de dois meses o governo deu um reajuste nos preços (12 por cento), como forma de antecipação do aumento a ser efetuado no mês de janeiro cujo objetivo era aliviar a pressão inflacionária no início do ano. O mesmo esquema foi usado para os telefones, embora, neste caso, o aumento de cerca de 31 por cento fosse dado de forma integral em princípios deste mês.

A partir do dia 15 do mês que vem os cigarros terão um aumento complementar de preço de 17 por cento o que deverá provocar uma elevação dos índices do custo de vida acima dos 2 por cento verificados no mês de dezembro. Os cigarros são um dos produtos que mais pesam no cálculo final da inflação, contribuindo com 5 por cento do global, e, por isso, o aumento de 29 por cento (12 por cento em outubro e 17 por cento em janeiro) foi dado em duas etapas para não comprometer a política de contenção dos preços do governo.

ALUMÍNIO
TELHAS TRAPEZOIDAIS
TELHAS ONDULADAS
CHAPAS PLANAS
PERFIS CONVENCIONAIS
PERFIS PARA BOX (ANODIZADOS)
PERFIS PARA SERRALHERIA

PEÇA CATÁLOGO

metalbranco

Matriz: Rua Piratininga, 850/852 - Brás
Tels.: 279-4724 - 278-3784 - 278-5157 - 278-6085
CEP 03042 - São Paulo, SP
Filial: Rua Guaicurus, 65 - Água Branca
Tel.: 65-3912 - São Paulo, SP

AMBICIOSOS

Uma oportunidade rara no campo dos negócios acaba de ser criada.

A ALUSUD - Alumínio do Sul S/A iniciou sua implantação e está captando incentivos fiscais da área ICM-Fundesc.

Mas você tem pouco tempo para se decidir.

Os lucros vão deslizar suavemente para o seu bolso cada vez que janelas e portas de alumínio forem empurradas.

Por isso, aproveitamos para lembrar aos contribuintes do ICM que o prazo para opção dos incentivos fiscais, referentes aos depósitos anteriores a 16 de julho de 1974, encerra-se em 16 de

janeiro de 1975. Não perca essa chance de aplicar na única indústria do sul do país que se dedica à extrusão, anodização e beneficiamento de perfis de alumínio.

A ALUSUD está localizada no município de Tubarão, no Km 342 da BR 101, em 11.000 m² de área construída, num terreno de 170.000 m². As obras de construção civil já foram iniciadas e seu término está previsto para julho de 1975. Também já foi adquirido nos Estados Unidos um conjunto de prensa para extrusão no valor de um milhão e meio de dólares, com capacidade de 2.000 toneladas.

Numa área de 170.000 m², adubada com incentivos fiscais do ICM, está germinando uma empresa que dará ótimos lucros.

Quando da entrada em operação (dezembro 1975) seu faturamento mensal será de Cr\$ 10.000.000,00. Mas para aplicar seus

incentivos do ICM na ALUSUD não é preciso ser ambicioso. Basta ser inteligente. Um empresário inteligente jamais deixa de fazer um bom negócio.

Cada ação da ALUSUD representa um investimento tão forte quanto o material que ela vai produzir.

ALUSUD
ALUMINIO DO SUL S.A.

Considerado, pelo Governo do Estado, de relevante interesse para a economia de Santa Catarina.
Resolução nº 518 de 16/05/74 do Fundesc.

Estas são as instituições financeiras autorizadas a captar os incentivos fiscais da ALUSUD:

Móritz S/A - Corretora de Câmbio e Títulos - Rua Felipe Schmidt, 58 conj. 306, fone 3746 - Florianópolis

Provalor Sociedade Corretora de Câmbio e Valores Ltda. - Rua Tenente Silveira, 21 - fone 2965 - Florianópolis

Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - Rua Deodoro, 17 fones 2525/3060 - Florianópolis

Manchester S/A Corretora de Câmbio e Títulos - Rua do Príncipe, 330 - fone 2662 Joinville

Alpha Distribuidora de Valores Mobiliários Ltda. - Rua 9 de Março, 506 fones 5335 a 5338 - Joinville

Indiana Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Rua 7 de Setembro, 483 - fone 22-0087 Blumenau

Em janeiro o preço do telefone vai subir.



Dia 10. de janeiro todos os preços são atingidos pela correção monetária trimestral. O do telefone também. Aproveite agora, não adie mais a compra do seu telefone. Veja quanta falta ele fez em 1974. Lembre-se que o telefone é vendido a preço fixo. Comprando agora você escapa da alta. Dê uma chegada num posto de vendas da TEDESC e diga que quer comprar um telefone. Pelo preço de 1974.

COMPRA O SEU TELEFONE NA PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 15, EM FLORIANÓPOLIS, OU PROCURE A AGÊNCIA DA TEDESC DE SUA CIDADE.



Ministério das Comunicações
TEDESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

Minério da Amazônia deixa Ueki otimista

O Ministro Shigeaki Ueki — das Minas e Energia, ao inaugurar, às 9 horas da manhã de ontem, em Ma naus, o oitavo Distrito do Departamento Nacional da Produção Mineral batizou-o de "A casa dos minérios".

Em ligeiro discurso, o Sr. Shigeaki Ueki destacou a importância do ato e da potencialidade econômica da região, onde recentemente, foram descobertas jazidas de manganês e ferro, que irão acelerar o progresso do país.

O Ministro — acompanhado do governador João Walter de Andrade — visitou, em seguida, a nova sede do projeto Radam, a Universidade tecnológica do Amazonas e a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, para, acerca das 14 horas, embarcar para Tabatinga, na fronteira da Colômbia, onde sobrevoou de helicóptero as áreas de Benjamin Constant e Atalaia do Norte, ricas em lítio.

As 7 horas de hoje, o Ministro das Minas e Energia deixará Tabatinga com destino a Cruzeiro do Sul, no Acre, a fim de inspecionar os trabalhos de sondagem que ali estão sendo efetuados pela Petrobrás, seguindo a Rio Branco, Porto Velho e Brasília.

General Motors já exporta seu Opala

A General Motors do Brasil realizou ontem a sua primeira exportação de automóveis Opala, da linha 1975, embarcados pelo cargueiro Santa Maria e, que sairá hoje do porto de Santos com destino ao Chile.

Os automóveis foram adquiridos pela Dirección General Carabineros, Policía F e d e r a l de Santiago do Chile, pelo valor de Cr\$ 691 mil e 082,71. Além dos Opala, seguem pelo mesmo navio para Valparaíso, duas "Pick-Up" Chevrolet, pelo valor de Cr\$ 43 mil.

Estavam atracados ontem no porto de Santos 61 navios com movimento considerado normal pelas autoridades portuárias. Após o Natal, aproximadamente 17 navios permanecem na barra de Santos, aguardando autorização para atracar. Hoje, o número já estava reduzido para oito embarcações.

Entre as mercadorias importadas nos últimos três dias, o porto registrou 64 toneladas de fertilizantes descarregados por cargueiros procedentes da Holanda, Canadá e Estados Unidos. O cais destinado à descarga desse produto continua ocupado por vários navios e outras embarcações com fertilizantes estão programadas para chegar até o fim deste ano, para desembarcar mais 38 mil toneladas do produto.



MINISTÉRIO DO TRABALHO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

7ª REGIÃO — PR - SC - RS

EDITAL 02/74

Psicólogos inscritos — Prazo para Inscrição

O Conselho Regional de Psicologia, 7ª Região, CRP-07, com sede em Porto Alegre e jurisdição sobre os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul torna público que:

1 — São os seguintes os Psicólogos, cujas solicitações de inscrição neste Conselho foram aprovadas em reuniões de Plenário, realizadas até o dia 20-12-74 e que por conseguinte se acham inscritos no CRP-07: Arthur de Mattos Saldanha, Cicero Emidio Vaz, Suely Teitelbaum, Aristeu Vieira da Silva, Alberto Corrêa Ribeiro, Hermes J. Pandolfo, Nadir Saldanha da Rocha, Roberto Caetano Castiglia, Pórcia Guimarães Alves, Francisco Pedro E. Pereira de Souza, Francisco Dias da Costa Vidal, Francisco José Jansen Ferreira, Herta Darcy Hess, Maria Helena Schuck, Ruth Cabral, Yeda Roesch da Silva, Zenir Barreto Cibils, Heitor Bardemaker Alves, Selmira Mainieri Paulon, Pedro Finkler, Geraldo Lauro Marques, Maria da Graça Cardoso Corrêa, Glair Conceição Rolim, Ziléia Maria Boff, Gualdino Pedro de Conto, Mariani-na Freda, Maria Nuryrmar Brandão Benetti, Pierina Pavaglio, Maria de Lurdes Hofheinz, Suzana Alves Notti, Yara Bonetti Fachel, Antonio Alfredo Veiga da Silva, Marilise Rossi Bueno, Angela De Lucca, Maria Christina Costa Alves, Zênobia Sonda, Ritta Bottega, Leon Heitor Wainer, Ermano Ducceschi, Lydio Martinho Callado, Marli Claudete Braga, Nello Pereira da Silva, Nilo Antunes Maciel, Zacarias Palacios Arandilla, Nola Longo de Oliveira, Maria de Lourdes L. Kadyzewicz, José Nicanor Perez, Damazia de Medeiros S. Landgraf, Juracy C. Marques, Maria Lúcia Rosário Geremia, Léo Augusto Krieger, Corina Azambuja C. Rodrigues, Zure-de Carneiro Babi, Ayrton Capaverde, José Fernando Mari-riú Mariani, Irma Nair Steglich, Célia Maria Perracini de Azevedo, Margarida Jonathan Quin, Josefina Beirão, Ida Maria Almaleh, Jacob Holzmann Netto, Ignez Lidia C. Marteteleto, Ignez C. Bafaro, Helena P. Guerreiro de Almeida, Lucinda Silveira Pereira, Maria Regina Giffoni, Esther Holzm-ann, Eloah Abrantes Rodrigues, Maria Luiza Becker Costa, Alzira de Lima Estivaler, Allete Pina de Oliveira, Armando Medaglia Kristensen, Elma Aparecida H. Kristensen, Mari-lha Toaldo Garcia, Silvana de Liz Mainieri, Dulce Kuschel Marinho, Pedro Marinho do Nascimento, Zaira Antonieta Be-lan, Edela Lanzer Pereira de Souza, Cecília Rocha Camboim, Cenira Araújo dos Santos, Anita Medvedovsky Anita Scotto Silveira, Maria Cecília Pinto Tchidel, Anna Maria Kuschel Kich, Maria de Lourdes Fraga Fachel, Guy Desaulniers, Yed-da Palhares de Mello, Lino Paulin Cassol, Zola Oliveira Ro-chu, Manoel Luiz de Faria Corrêa e Silva, Marcio Paulo de Andrade, Ady Severino da Silva, Sonia Terezinha Martinez de Azambuja, Vania Maria Domingues Corrêa, Maria Elena Veronese, Margarida Amália Stumvoll, Marília da Costa Lei-tão, Jenny Corrêa Pereira Moojen, Maria Luiza T. Medei-ros, Denise Noel Riet Cardoso, Vili Bocklage, Johann Pantan-lon, Suely Gugisch Cantor, Maria Lúcia de Moraes Bocklage, Vera Lucia de Abreu Berbigier, Valmor Ricciato Pecoits, Ma-ria Zilma Molon, Maria Julia Trevizan, Maria Elvira Morei-ra da Silva, Alfredo Richter, João Manoel de França, Leda Ribeiro Socio, Maria de Lourdes Monteiro Becker, Elisa E-neida de Barros Barreto Vieira, Martha Naomi Camacho de Vecchio, Luiz Antonio Meira, Yolanda Haetinger do Valle, Vinicius Jockyman.

2 — Os atuais portadores do Certificado de Registro Pro-fissional de Psicólogo, expedido pelo MEC devem se inscre-ver no Conselho Regional de Psicologia até 23 de fevereiro de 1975, sob pena de incorrerem na multa de 10 vezes o maior salário mínimo regional vigente no país, além de ta-xas e anuidades durante o período decorrido entre o prazo acima vencido e a data em que venham a se inscrever no Conselho (Art. 33 da Lei 5.766 de 20-12-71 e Artigo 2º da Resolução 02 do CFP de 22 de julho de 1974). Os não por-tadores do Certificado de Registro Profissional, porém já com o Diploma de Psicólogo devidamente registrado no MEC, de-vem inscrever-se imediatamente, uma vez que a falta de ins-crição no Conselho Regional de Psicologia impede o exercício da profissão de Psicólogo. Os Psicólogos recém-formados e com o Diploma em processo de tramitação para consecução de Registro no MEC, devem, antes de iniciar a profissão, en-trar em contato com o Conselho, para as providências cabíveis.

Informações sobre a documentação necessária para soli-citação de Inscrição no CRP-07 constam no Edital 01/74 deste CRP-07, publicado na Imprensa local, no mês de outu-bro do corrente ano e poderão ser obtidas nos seguintes locais:

NO PARANÁ — com a Psicóloga Pórcia Guimarães Alves — Universidade do Paraná, Setor de Educação, Rua Gen. Car-neiro, 4º andar, sala 418, horário comercial. Curitiba.

EM SANTA CATARINA — com o Psicólogo Roberto Caeta-no Castiglia — Rua Vitor Meireles, 30, 1º andar, conj. 2, das 17 às 19 horas — Florianópolis.

NO RIO GRANDE DO SUL — Sede do Conselho: Av. Salga-do Filho, 366 conj. 304, 2º andar, de segunda à sexta-feira das 8 às 11,30 e das 14,30 às 19 horas. Porto Alegre.

Porto Alegre, 23 de dezembro de 1974.

DR. CICERO EMIDIO VAZ
Presidente

Inps é problema para as prefeituras de SC

A possibilidade
de pagar os débitos
parceladamente
facilitou
grande número de
prefeituras, que
estão saldando
seus compromissos.

Noventa por cento das prefeituras municipais de Santa Catarina têm dificuldades em contribuir regularmente para com o INPS, enquanto que somente poucas prefeituras se encontram em atraso relativamente grande junto ao IPESC. Vários motivos podem justificar tal desproporção, como o fato de que maiores são as contribuições para com o INPS do que para o IPESC e ainda por existirem atualmente mais funcionários regidos pela CLT do que pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

No entanto, a situação geral talvez pudesse ser definida com a afirmação procedente da fonte da sub-secretaria regional de arrecadação e fiscalização do INPS, de que "o relacionamento entre as prefeituras com o Instituto é muito bom, porém a quitação das contribuições daquelas, nem tanto."

QUADRO

Segundo as informações do INPS, 10% das prefeituras

apresentam-se atualmente em dia com suas obrigações, enquanto que as restantes estão pagando suas dívidas através de pagamento parcelado e outras nem assim estão contribuindo.

A margem de tolerância para com as prefeituras em dívida é variável até um dado momento em que o serviço de arrecadação e fiscalização transmite um aviso à administração municipal para a regularização de suas contribuições. Segundo a fonte, é normal que as prefeituras atrasem, mas há na maioria uma busca de regularização da situação através de possibilidades de parcelamento da dívida, segundo normas internas do próprio Instituto e que permite parcelamentos até 60 meses.

Muitas prefeituras, no entanto, na falta de um acordo, apoiam-se em autorização de pedido de parcelamento segundo portaria do Ministério do Trabalho e do Ministério da Previdência Social, possibi-

litando a mais recente portaria, e cujo prazo para pedido se encerra no dia 31 de dezembro, um parcelamento em até 100 meses. Na assinatura desse compromisso, a prefeitura pode somente atrasar três parcelas e três contribuições normais, após o que o INPS inicia ação executiva que implica em rescisão de contrato e cobrança judicial.

EMPREJUÍZO

Ao contrário do que acontece no INPS em caso de dívida por parte da prefeitura e em que o funcionário municipal regido pela CLT não é prejudicado no recebimento de assistência e benefícios, no IPESC a falta da prefeitura incorre em detrimento do funcionário municipal regido pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Informa fonte do IPESC que, atrasando a prefeitura as suas contribuições e a dos seus funcionários por três meses, seus empregados são prejudicados por não poderem mais receber os seus bene-

fícios, não poderem renovar seus pedidos de empréstimos simples, etc. Porém, em caso de necessidade, não lhes é negada a ajuda médica que é possibilitada através de uma carteira de emergência.

Atualmente seis prefeituras municipais estão devendo ao IPESC constando suas dívidas desde o mês de abril passado; cerca de 12 outras requereram recentemente parcelamento de suas dívidas, o que é possível em 12 a 36 prestações, de maneiras que o IPESC é autorizado a retirar a quantia da quota do ICM destinado ao município.

Desde a sua existência, o IPESC não denunciou nenhum convênio feito com alguma prefeitura, embora o mesmo seja possível após três meses de atraso das contribuições, informando ainda a fonte de que de 73 para 1974 o número de prefeituras conveniadas chegou quase a dobrar, havendo convênio atualmente com 81 prefeituras.

Novos alentos ao mercado de ações

Uma rápida análise do mercado de capitais este ano evidencia que as mudanças de rumos introduzidas por suas lideranças e pelas autoridades monetárias deram resultados auspiciosos. Dois pontos tiveram ressonância. O primeiro deles foi o desmantelamento dos contratos de sustentação, que embora acusassem uma dialética positiva em seu contexto objetivo, com o passar do tempo caíram no devaneio dos negócios fáceis e obtusos. As distorções que esses contratos de sustentação causaram ao mercado de capitais foram de tal monta, que até hoje uma soma incalculável de ações sustentadas estão sem qualquer liquidez, porque os líderes desses contratos encontram-se praticamente banidos do sistema. Com a supressão dos contratos de sustentação, o sistema bursátil entrou em regime de maior seriedade, estando os preços agora mais em consonância com a lei da oferta e da procura.

Outro ponto positivo foi a passagem dos recursos do Pis e Pasep para a égide do Bnde. A ênfase dada à política de aplicações desses recursos provavelmente tenha sido o ato de maior importância para o fortalecimento da empresa nacional nos últimos anos. Sem dúvida, a empresa genuinamente nacional vinha perdendo terreno para o gigantismo dos empreendimentos estatais e encontrava-se indefesa diante do avanço das empresas estrangeiras. A solução encontrada através do Pis e Pasep já está demonstrando na prática que na falta de poupança oriunda espontaneamente do público, o Governo optou por uma solução correta. Antes do findar do ano, perto de Cr\$ 65 milhões da Investimentos Brasileiros S.A. — Ibrasa estão comprometidos com algumas empresas brasileiras, que receberão reforço de capitais, podendo reduzir a curto prazo seus custos financeiros e sua dependência relativamente ao crédito bancário.

Discute-se no momento nas rodas econômicas e financeiras do país se o sistema bursátil nacional, nos moldes como está operando, terá condições para absorver no futuro parte dessas ações que ora estão sendo adquiridas pelo Bnde. Parece, à primeira vista, que as bolsas brasileiras não terão essa condição, a menos que surjam algumas mudanças radicais. A tendência da atual administração federal é deixar o sistema bursátil a cargo da iniciativa privada, mas é importante que se frise que esta não tem recursos para dar suporte ao sistema.

Conquanto o mercado bursátil mundial esteja sofrendo dificuldades de liquidez e de confiança, em decorrência principalmente da crise do petróleo, é provável que em futuro não muito distante tenhamos que buscar soluções para o sistema na experiência japonesa. Em 1961, a bolsa nipônica sofreu violenta queda. O volume de negócios caiu cerca de sete vezes. Mais da metade das corretoras japonesas encerraram suas atividades ou foram a falência. Durante quase seis anos, a bolsa de valores do Japão viveu no marasmo. Graças a montagem de um conjunto de medidas simples, mas eficazes, ela voltou a recuperar-se, superou os níveis de alta estabelecidos anteriormente e se transformou numa das três maiores do mundo.

O que levou a bolsa nipônica a recuperação? Que medidas foram tomadas? De onde surgiram os recursos para o seu pleno desenvolvimento? Como agiram as corretoras e as autoridades? O Japão venceu o desequilíbrio entre a oferta e a procura — lá também houve excesso de papéis — através da criação de dois fundos. O objetivo precípuo desses dois fundos foi o de evitar o agravamento da situação e de recuperar a confiança do investidor. Tais medidas foram tomadas numa hora em que houve uma conscientização em torno do fato de que o mercado secundário (acéfalo) prejudicava a canalização de recursos para o setor primário. Em consequência, o programa de expansão da economia japonesa poderia ver-se prejudicado por causa desta situação.

Os diagnósticos feitos pelos japoneses evidenciaram que para manter a taxa de crescimento da economia do país, era indispensável contar com o mercado de ações. Os dois fundos criados em 1964 e 65 injetaram durante cerca de seis anos perto de 416 bilhões de ienes. Dado o agravamento a que tinha chegado o sistema, esses dois fundos adquiriram perto da metade das ações que compunham as carteiras das corretoras e dos fundos de investimentos. Em 1970, esses dois fundos cessaram suas atividades, porque conseguiram repassar ao público, que voltou a confiar no mercado de ações, a totalidade de suas ações.

Para fortalecer a sua economia, o Brasil optou também por um engenhoso mecanismo, que está permitindo as empresas brasileiras encontrarem recursos para o fortalecimento de seus capitais. Pode ser que esse mecanismo nacional seja superior ao dos japoneses, mas é importante ressaltar a necessidade da participação da poupança popular em nossos empreendimentos. O Pis e Pasep são parte desse mecanismo. Existem outros que precisam ser fortalecidos.

Geraldo Gomes Gattolini



Hoepcke confraterniza pela passagem de ano

Dirigentes e funcionários de Hoepcke do Comércio S.A. reuniram-se sexta-feira em jantar de confraternização pela passagem de ano, promovido pelo Grêmio Hoepcke.

O encontro foi realizado na churrascaria Guaciara, sendo sorteados vários brindes entre os participantes.

Entre os presentes estavam, acompanhados de suas esposas, os Srs. José Matusalém Comelli, Roberto Mário Schramm e Rubens Dal Grande, respectivamente presidente, diretor-financeiro e gerente do Magazine Hoepcke.

TROCO TERRENO POR CARRO

Tenho em local de rápida valorização, em área de diversos outros loteamentos na Serraria, terreno pronto para construção residencial. Permuto por carro novo de preferência Karmann-Ghia. Tratar no horário de almoço no Jardim Marcos Antonio — Serraria (após a Patrulha Rodoviária Federal) com ENO.



pagamentos facilitados

sem juros

MODAS: No sul do País Sobressai a Modelar como o mais completo Magazine de confecções femininas— masculinas—juvenis exclusividades das marcas mais famosas e para este natal pagamentos facilitados sem sobrecarga de quaisquer juros.

modelar

cef

Caixa Econômica Federal

Loteria Esportiva

TESTE No. 214 (Retificação de Resultado)
Na forma do que determina o Artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a Caixa Econômica Federal — CEF — comunica que na relação de ganhadores do Teste no. 214, publicada no dia 18/12/74, foi incluído o seguinte ganhador, cuja reclamação foi julgada procedente pela Comissão de Julgamento de Reclamações:

GUANABARA
COD. REV. 19-00747
No. CARTÃO 242.512

Com esta inclusão, o rateio para cada aposta vencedora passou a ser de Cr\$ 7.739,97 (sete mil, setecentos e trinta e nove cruzeiros e noventa e sete centavos), ao invés de Cr\$ 7.743,22 (sete mil, setecentos e quarenta e três cruzeiros e vinte e dois centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 30/12/74 na rua Fúlvio Aducci, 1221.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 30/12/74.

OBSERVAÇÕES:
Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados à prestação de contas dos revendedores.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

cef

Caixa Econômica Federal

Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos).

Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE 216 SANTA CATARINA

20-00010	221642	20-10048	382795
	222250		242821
20-00015	123132	20-10052	223118
20-00016	58116		A
20-10012	485244		223119
20-10013	511663	20-10054	62928
	511903		63489
20-10014	480487	20-10058	151154
	481298	20-10059	273627
	481315	20-10060	113201
20-10018	598921	20-10061	66961
	599986	20-10064	151946
20-10020	Não concorre		A
	a partir de 391489		151947
20-10033	625726	20-10068	Não concorre
20-10034	279922		a partir de 3756
	281469	20-10070	71985
20-10037	272651	20-10073	130398
	273419	20-10074	126095
20-10040	378647	20-10083	68301
	378759		A
20-10043	382788		68306

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Aducci, 1221 — Estreito.

São Silvestre contará com mais de 100 atletas

O atleta Mohame Gamoud, da Tunísia, que se destacou nos jogos olímpicos de Munique — foi o ganhador da medalha de prata nos 5 mil metros com o tempo de 13m27s4d, seguindo bem de perto o vencedor da prova, o finlandês Lasse Viren — confirmou sua presença na 50a. Corrida Internacional de São Silvestre, junto ao organizador da competição.

Dos atletas que chegaram ontem destaca-se o belga Gaston Roelants (já venceu três vezes esta competição), acompanhado de outro belga, Schots, que no seu país é tido como um dos melhores. Hoje, está prevista a chegada de vários representantes dos 37 países que confirmaram suas presenças nesta São Silvestre.

Os atletas Moser Albrecht (Suíça), Knut Tore Boro (Noruega), Jean Paul Gomes (França), Jos Hermens (Holanda), Giuseppe Cindolo (Itália), e os argentinos Herman Ramirez, Miguel Medina, Frederico Oberti e Mário Cutropia, foram os que também chegaram a São Paulo.

Segundo o organizador da tradicional prova de pedestrianismo, os países costumam mandar mais de um representante, o que deverá elevar para mais de 50 o número de atletas estrangeiros. Do Brasil, participarão mais de 100 atletas.

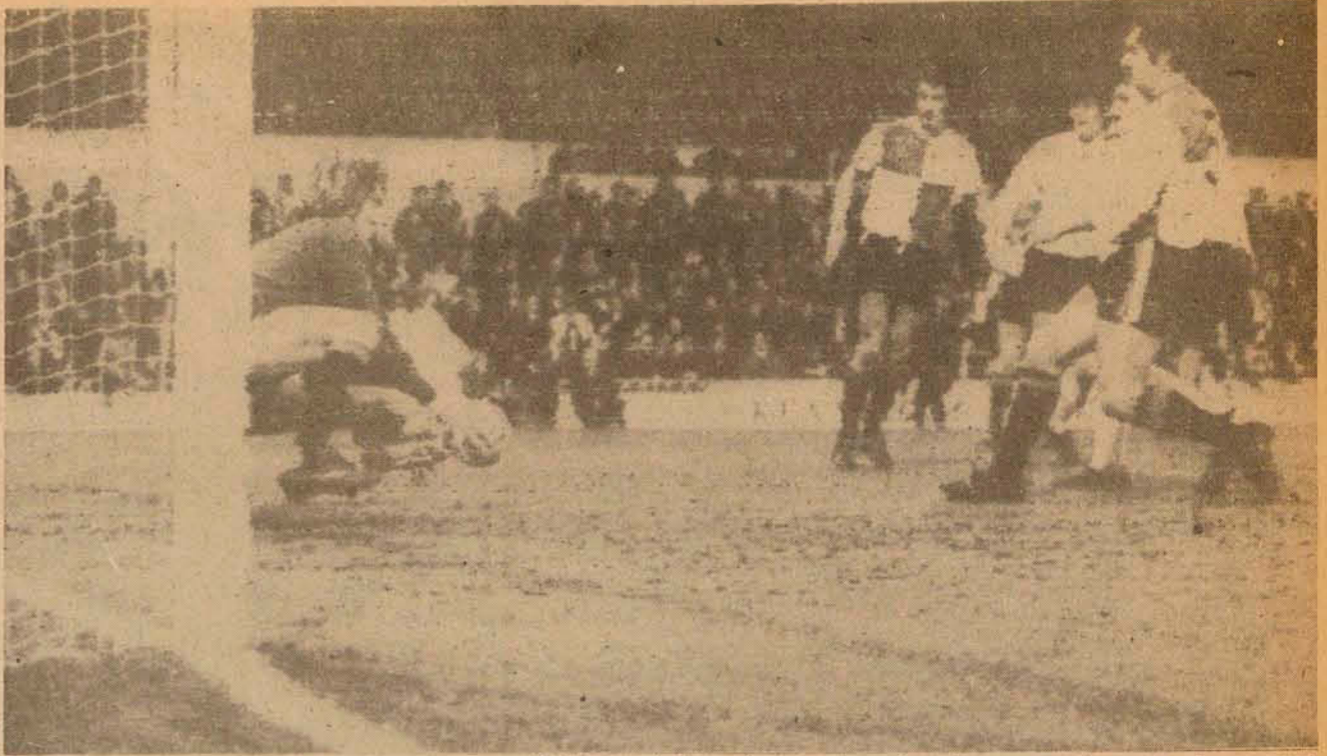
FERIAS COPACABANA APARTAMENTOS TEMPORADA

Alugamos, mobiliados, com todos os pertences de copa-cozinha, etc... Temos dezenas — 1, 2 e 3 quartos. Alguns na Av. Atlântica, c/telefone, TV, garagem. Traga sua família e sintase em casa. Reservas com: BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 54 loja C. Fones: 255-7397, 235-4813 e 255-2669 — Rio — GB.

MISSA DE 7º DIA CONVITE

Viúva, filhas, genro e netos de AFONSO L EHMKUHL, profundamente consternados com o seu falecimento convidam parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA que mandam celebrar pelo descanso de sua alma no dia 30 vindouro, às 19,00 horas, na Igreja de N.S. de Fátima, no Estreito.

Penhorados agradecem aos que participarem deste ato de fé cristã.



O último teste do ano é composto por jogos dos campeonatos português e espanhol

Protesto do Ipiranga pode tirar título do Bahia

O Ipiranga conseguiu a sua primeira vitória na tentativa de evitar a proclamação do Esporte Clube Bahia bicampeão baiano deste ano, com a remessa, pelo auditor Jorge Borba ao Tribunal de Justiça Desportiva, da denúncia referente ao protesto do primeiro contra o Galícia. O Bahia ganhou o título ao vencer o Vitória no dia 18 por um a zero.

No documento o auditor enquadrava o Galícia no artigo 72 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, por ter incluído em partida do primeiro turno contra o Ipiranga o jogador Jaime Gaba-lhido Porto, que na ocasião era amador e não tinha o cancelamento da sua inscrição na Associação Atlética Portuguesa, ferindo, assim, a legislação esportiva.

Se o parecer do auditor Jorge Borba for acatado pelo Tribunal de Justiça Desportiva a programação das

finais do campeonato baiano de futebol deste ano serão invalidadas. Bahia, Fluminense, Vitória e Ipiranga, os finalistas, terão que disputar outra vez o segundo turno, após o que passarão a fase final.

Os meios esportivos locais acreditam que o TJD pode se declarar incompetente para julgar o protesto apresentado pelo Ipiranga Futebol Clube encaminhando-o ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, a quem transferiria a decisão do impasse.

Depois de anunciar a sua renúncia, por desencanto com o que qualificou de tramas de bastidores do futebol local, o presidente da Federação Baiana de Futebol, Edmundo Portugal, voltou mais uma vez atrás da sua decisão, adiando-a por mais algum tempo que não chegou a especificar.

A decisão foi divulgada por Edmundo Portugal num jantar de confraternização promovido na sede da entidade. Consta que mais uma vez atendeu a um pedido do secretário do Trabalho e Bem Estar Social para que reconsiderasse o seu gesto.

Teste 216 tem todos os jogos hoje

Os jogos do Teste 216, último da Loteria Esportiva em 1974, serão realizados todos hoje, a partir de 11 horas (de Brasília). As partidas do campeonato português, de um a seis, serão as primeiras e o último jogo a terminar será o de número onze, Atlético de Madrid x Las Palmas.

Os 13 jogos, com seus respectivos locais e horários (de Brasília):

- Sporting x Belenenses - campeonato português
Local: Est. "José Alvalade" - Lisboa - 11 horas.
2 - Leixões x Vit. Setubal - campeonato português
Local: Estádio do Mar - Matosinhos - 11 horas
3 - Oriental x Olhanense - campeonato português
Local: Est. Carlos Salama - Lisboa - 11 horas
4 - Espinho x Porto - campeonato português
Local: Estádio Municipal - Espinho - 11 horas
5 - União Tomar x Benfica - campeonato português
Local: Estádio Municipal - Tomar - 11 horas
6 - Farense x Atlético - campeonato português
Local: Est. São Luiz Faro - 11 horas
7 - Sporting Gijon x Granada - campeonato espanhol
Local: Est. El Molisson - Gijon - 12,30 horas
8 - Zaragoza x Real Sociedad - campeonato espanhol
Local: Est. La Romareba - Zaragoza - 12 horas
9 - Malaga x Elche - campeonato espanhol
Local: Est. La Rosaleda - Malaga - 12h45m.
10 - Valência x Betis - campeonato espanhol
Local: Est. Luiz Casanova - Valência - 13 horas
11 - Atl. Madrid x Las Palmas - campeonato espanhol
Local: Est. Vicente Calderon - Madrid - 16 horas
12 - Barcelona x Murcia - campeonato espanhol
Local: Est. Nou Campo - Barcelona - 13 horas
13 - Atl. Bilbao x Real Madrid - campeonato espanhol
Local: Est. Zaria - Bilbao - 13 horas

Supermercado Tipográfico. Urgente!

A MANIG sabe que seus clientes não podem esperar e que necessitam ter sempre o melhor material para seus trabalhos, no devido tempo!
É por isto que a MANIG mantém um enorme estoque de materiais tipográficos para pronta entrega, igualzinho a um "Supermercado Tipográfico".
V. poderá usufruir o privilégio da qualidade MANIG, que aprimora seus produtos há 30 anos no mercado tipográfico.
Faça logo seu pedido.
A entrega também será URGENTE!



MANIG

Manufatura Industrial Gráfica S.A.
Rua Visconde de Parnaíba, 1677
F. 93-7704/92-0293 - SÃO PAULO - SP.

A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO ESTADO PROCURA HOMENS DE VENDAS TÃO BONS QUANTO SEUS IMÓVEIS.



A Ciesa, empresa que comercializa os imóveis construídos pela Ceisa, está procurando homens de vendas, com idade mínima de 21 anos, que disponham de tempo integral e possuam nível cultural médio ou superior. A seleção e o treinamento serão feitos pelo Itag — Instituto Técnico de Administração e Gerência. Aos aprovados a Ciesa oferece ótima remuneração, excelente ambiente de trabalho, treinamento constante e reais possibilidades de êxito.



COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA

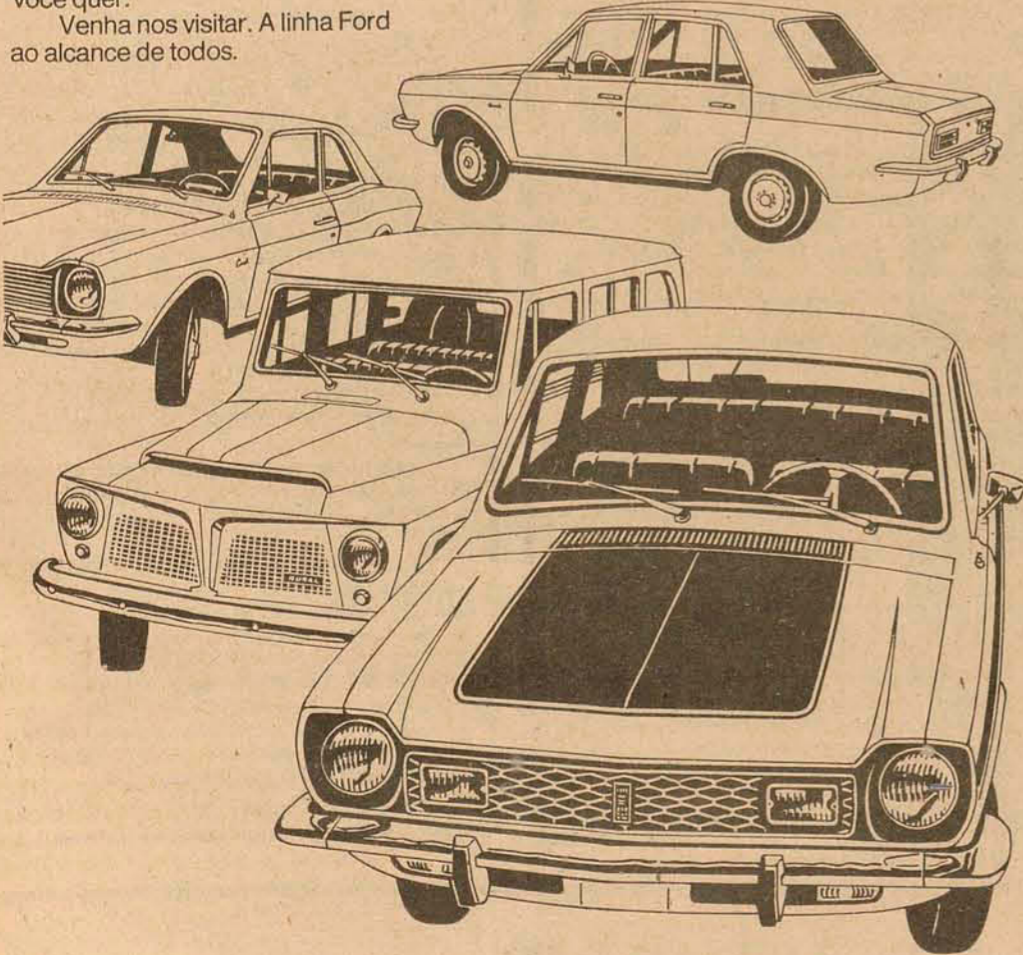
As inscrições estão abertas no Itag, rua Visconde de Ouro Preto, 89 das 13 às 18 horas de segunda à sexta-feira.

ENTRADA FRANCA.

No seu Revendedor Ford, você não precisa dar um tostão de entrada para comprar qualquer veículo Ford.

Desde o Ford Jeep até o Ford LTD Landau, nossa Revenda tem um plano de financiamento exatamente como você quer.

Venha nos visitar. A linha Ford ao alcance de todos.



DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fpolis
Fones - 2197 e 6306

REVENDEDOR



Indecisão de Búrigo terminou.

Vai renovar com o Figueirense

Os entendimentos entre Lauro Búrigo e a direção do Figueirense, ganharam sexta-feira à noite rumo um pouco diferente daquele inicialmente colocado pelas duas partes interessadas, isto é, quando deram a entender que dificilmente o treinador renovaria seu contrato. Depois da reunião de sexta-feira, com José Mauro Ortega e Jarem Araújo, Búrigo mostrou-se propenso a permanecer no Figueirense, aceitando as bases de contrato propostas pelo clube.

Além de ser um profundo conhecedor dos problemas do futebol de Santa Catarina, Lauro Búrigo ficou mais conhecido ainda pela sua instabilidade, sendo brinçalhão e agressivo com a mesma facilidade. Ele mesmo admite ser um homem temperamental. Classificando o Figueirense este ano, ele ratificou a sua curta mas vitoriosa carreira como treinador de futebol iniciada em 1968, no Comerciar.

No começo do ano quando ele chegou a Florianópolis para acertar com o Figueirense, na reunião noturna efetuada na casa do presidente do clube, em Canasvieiras, Búrigo demonstrou ser, naquela ocasião, um homem humilde e até introvertido, com reflexos normais de uma pessoa que vem do interior. Hoje, depois de vencer no futebol da capital, Búrigo revela as mesmas características que o fizeram conhecido nos clubes que dirigiu no interior do estado: decisivo, orgulhoso, extremamente confiante no seu trabalho e falador por excelência.

ANTECIPOU-SE

Depois de apresentar a

sua proposta ao clube para a renovação de seu contrato, ficou acertado que o treinador deveria procurar o Departamento de Futebol ontem pela manhã, para tomar conhecimento da decisão da diretoria. Mas imprevistavelmente como sempre, Lauro Búrigo regressou de Joinville na sexta-feira e naquele mesmo dia procurou a Jarem Araújo para decidir o problema.

Diante de sua inesperada chegada, o vice-presidente de futebol se reuniu juntamente com o treinador e José Mauro Ortega para discutir as bases contratuais de Búrigo. Mas, exatamente como o treinador já esperava, a sua proposta não foi aceita pela diretoria do clube. E muito pior. A quantia solicitada foi considerada exorbitante e totalmente fora do novo cronograma financeiro estabelecido para o próximo ano.

Eu fiz a minha proposta — disse Búrigo — baseada no aumento concedido pelo Governo Federal aos trabalhadores do Brasil em relação ao salário mínimo. No decorrer deste ano, o salário foi aumentado em maio, em 20% e em novembro teve mais 10 por cento de acréscimo. Então me achei no direito de pedir 30 por cento de aumento sobre os 10 mil de luvas do contrato anterior, o mesmo acontecendo sobre o ordenado. Estou consciente que não fiz nenhuma proposta absurda como andam falando”.

Depois de uma pausa, Lauro Búrigo falou como um menino manhoso: “Na verdade eu não gostaria de deixar o Figueirense. Estou certo que consegui dar mui-

to de mim a esse time. Lembro bem das dificuldades iniciais que tive, ninguém acreditava na equipe, somente eu, sozinho, estava consciente de tudo. E consequi. Por isso eu me sinto bem dentro do Figueirense, uma boa equipe que tem problemas como qualquer time. Eu não tenho queixas e se as tivesse não as iria revelar mesmo”.

As afirmações de Lauro Búrigo, para quem acompanhou o seu trabalho no decorrer do ano, não refletem a realidade. O treinador encontrou muitas dificuldades para conduzir a equipe até a situação atual. Ele, juntamente com Cláudio Wagner, superaram difíceis situações com o plantel, desde disciplina até de ordem financeira. Por isso, muitas vezes brincando, ele comentava com os amigos: “O que eu aprendi nesse time este ano de trabalho, me deu a experiência para dirigir qualquer time do mundo. Até o Panathinaikos, da Grécia”.

“SEREI O CAMPEÃO”

Para quem passou o ano todo dizendo que não perderia este título, Búrigo considera-se hoje um homem profissionalmente ofendido, dentro do Figueirense. “Me ofereceram muito menos do que eu pedi e isso me deixa até humilhado”. O treinador só tem uma dedução para com a intenção da direção do clube: Diante disso deduzo que eles não querem mesmo ficar comigo”. No dia anterior Jarem Araújo dizia que é uma pena que Búrigo tivesse feito a cama (a classificação) para outro deitar, se referindo a conquista do campeonato. Mas Búrigo já



Mesmo tendo sua proposta rejeitada pelo Figueirense, Búrigo renova contrato por um ano

pensa diferente.

“Este é o pensamento do vice-presidente de futebol. Mas de uma coisa eu estou certo. Fiz a cama, mas pode ser que outros não durmam, como já aconteceu em outras oportunidades. Mesmo eu não dirigindo o Figueirense na decisão, me considero o treinador campeão de 1974. Afinal, quem foi

que ganhou os quatro turnos? Quem foi que deixou o Figueirense em condições privilegiadas?”.

Na sua carreira vitoriosa como treinador, Lauro Búrigo, que se tornou técnico por acidente, em todos os times que dirigiu ou foi campeão ou sempre chegou a finalista. Todavia, com a sua saída no ano seguinte,

ou o time desapareceu ou chegou nas últimas colocações do campeonato. Ele deu alguns exemplos: Em 1968 foi campeão pelo Comerciar, em 69 o time sumiu; em 69 ganhou o título para o Metropolitano, que parou em 70; campeão pelo Ferroviário em 70, em 71 o time foi o sexto colocado; foi campeão pelo América

em 71, vice em 72, e em 73 quando o treinador foi para o Juventus, o clube de Joinville não conseguiu nem sequer classificação; foi vice-campeão pelo Juventus em 73 e em 74, com a sua saída, o time não chegou a se classificar. “O Figueirense pode ser o campeão em 1974, mas não se sabe como vai ficar em 1975”.

Ressaltou o treinador que a campanha do Figueirense é o resultado de um trabalho consciente durante todo o ano, por isso admitiu, que com a sua saída o time ainda vai jogar com o mesmo espírito durante uns dois meses, depois decaí.

Afirmou Búrigo que não tem proposta de nenhum clube, existe somente muita especulação, mas nada de concreto. “Ficarei muito magoado caso não venha renovar o meu contrato com o Figueirense por causa do acerto financeiro. Pois talvez meus defeitos sejam maiores do que as minhas virtudes. Mas espero chegar a um acerto com a direção do clube, mas se isso não acontecer saio tranquilo e com a minha missão cumprida”.

Qualquer treinador que se preze pensa no futuro

treinar grandes clubes e Lauro Búrigo não fica por menos. “Sinceramente eu penso no futuro treinar um grande time no cenário esportivo nacional, é a ambição de qualquer treinador. Mas isso se toma muito difícil, pois o nosso futebol não é visto no âmbito brasileiro como potência”.

VAI FICAR

A contra-proposta feita pelo clube ao treinador foi de Cr\$ 8.543,00 mensais entre luvas e ordenados, o que não deixa de ser um bom salário para as condições do futebol catarinense. Mas Búrigo preferiu pensar, dando a sua resposta até o dia oito de janeiro.

Embora não tivesse afirmado, deixou claro que vai renovar com o Figueirense, tranquilamente. Durante a semana ele vai tratar de uns problemas particulares que irão culminar com a renovação de seu contrato. E não será surpresa para a torcida do Figueirense se já na próxima semana Lauro Búrigo e Ortega estiverem acertados. Dizia Jarem Araújo na semana anterior que Lauro Búrigo só não fica se não quiser. E é exatamente o que o treinador está querendo: ficar.

APTO.CENTRO - EDF.STA.CATARINA

ÓTIMO APARTAMENTO COM QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO FECHADA E GARAGEM.
ÁREA CONSTRUÍDA 90,00m².
PREÇO Cr\$ 130.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

Brognoli Imóveis Ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

ESTREITO
RUA JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA, 721
SEDE PRÓPRIA ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES
FONE: 6462 - 6616 - CRECI - 29

VENDE CASAS

094 - MIXTA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro - Rua Afonso Pena - Estreito, Cr\$ 55.000,00.
093 - MIXTA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro - Rua Sizenando Teixeira - Capoeiras - Cr\$ 73.500,00.
086 - Ótima residência de ALVENARIA c/3 quartos, 3 salas, copa-cozinha, banheiro, dep. compl. p/empregada, lavanderia, 2 áreas de serviço, porão, 1 cozinha c/ fogão a lenha, e garagem - Rua Luiz D'Acampora - Barreiros - Cr\$ 145.000,00.
082 - ALVENARIA c/2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem e varandão - Rua Conde Afonso Celso - Capoeiras - Cr\$ 85.000,00.
076 - MADEIRA c/3 quartos, s/estar, s/jantar, copa, cozinha, banheiro, dispensa, porão, garagem - Rua Moura - Barreiros - Cr\$ 60.000,00.
061 - ALVENARIA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, em terreno com área de 751m² - Rua Raimundo Correa - Estreito - Cr\$ 120.000,00.
043 - ALVENARIA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e área de serviço - Rua A, Cidade Jardim Fpolis - Barreiros - Cr\$ 70.000,00.
084 - MADEIRA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, - Rua Thiago da Fonseca, Capoeiras - Cr\$ 60.000,00.
090 - Apartamentos em fino acabamento c/2 quartos, 1 suite, sala, estar, s/jantar, cozinha, banheiro, dep. compl. p/empregada, garagem p/3 carros - Rua Cap. Euclides de Castro - Coqueiros - Cr\$ 250.000,00.
095 - MIXTA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro - Rua Antonieta de Barros - Estreito - Cr\$ 80.000,00.
033 - Áreas situadas na Estrada Geral Lagoa-Rio Tavares, fazendo fundos na Lagoa da Conceição, próximo ao LIC - Cr\$ 30.000,00.
034 - Área c/899,031m², situada à Rua Fúlcio Aducci - Estreito - Cr\$ 420.000,00.
- Diversos lotes no ESTREITO, BARREIROS, CAPOEIRAS, TRINDADE e PALHOÇA, desde Cr\$ 7.000,00.
- Loteamento VILA CÉLIA, próximo à BR-101 - Rocaço, lotes a partir de Cr\$ 6.000,00.

ALUGA

APTO
- Rua Arnoldo Cândido Raulino, 236 apto 02, 3 qtos, sala, cozinha, dep. de empregada completa, banheiro social e área de serviço - Cr\$ 1.100,00.
- Rua Gaspar Dutra, 263 - 3 qtos (armário embutido), sala, copa, cozinha, banheiro, dispensa c/armário embutido, FONE 6392, quarto empregada c/sanitário, área de serviço, pátio comum, garagem - Cr\$ 1.200,00.
- CASA - Rua Aracy Vaz Callado, 46 - 2 qtos, sala, cozinha, banh., 2 pavimentos, Cr\$ 1.000,00.
- CANASVIEIRAS - 2 pavimentos - mobiliada - Cr\$ 5.000,00.



Ortega quer que a torcida compre o passe de Marcos

Ortega (como sempre) transfere a responsabilidade

A compra do passe de Marcos pelo Figueirense ainda é uma incógnita para os torcedores. Muito se fala em torno do assunto mas parece mesmo que nada ainda existe de concreto. Segundo Ortega, se depender do clube, Marcos não ficará no Figueirense, pois a agremiação não dispõe de condições para tal fim. Por isso, adiantou o presidente, a continuação de Marcos só vai depender dos torcedores.

Ele se refere as listas que correm entre os conselheiros e torcedores do clube, visando angariar recursos para a aquisição do ponteiro. Por outro lado o América prolongou o prazo para até 10

de janeiro para a decisão do Figueirense em relação a Marcos. Os dirigentes do clube da capital estão encontrando dificuldades no preenchimento das listas devido a situação atual de fim de ano, quando as despesas normais para todos são dobradas.

O América não abre mão dos 80 mil e segundo o presidente Luiz Durieux, a meses atrás propôs ao Figueirense a venda do jogador por 50 mil, tendo o clube da capital não se interessado. Por isso agora os dirigentes de Joinville não vendem Marcos por menos. Mesmo porque a Portuguesa está na parada.

Jarem dá como certa a renovação com Lauro Búrigo

Na sexta-feira à tarde, quando Jarem Araújo dava expediente normal em sua repartição, Lauro Búrigo, de bermuda, entrou em sua sala para tomar conhecimento da renovação do seu contrato com o Figueirense, o que resultou numa reunião entre o vice-presidente de futebol, Ortega e o treinador.

Depois de cientificar o treinador que o clube não aceitara a sua proposta inicial - Cr\$ 13.300,00 de luvas e ordenado de oito mil cruzeiros -, Jarem Araújo apresentou duas propostas a Lauro Búrigo. A primeira foi a de renovar o contrato do treinador por mais 30 dias nas mesmas bases anteriores visando a fase decisiva. Mas o treinador não quis nem conversar.

Foi então que o dirigente fez a segunda, proposta oficial: Cr\$ 8.453,00 mensais entre luvas e ordenados, incluindo obrigações sociais, hospedagem, alimentação e prêmios em dobro. Disse Jarem que o treinador ficou de estudar e dar uma resposta até o próximo dia oito, data em que termina o seu contrato. “Esta é a proposta oficial do clube, da qual não arredamos nem um centavo”.

Ressaltou o dirigente que a proposta é baseada no cronograma financeiro para o próximo ano. “Organizamos um contrato em condições de manter o salário do treinador do clube sempre em dia, sem as irregularidades observadas este ano. E pela conversa que eu tive com o Lauro, ele acaba aceitando. Mesmo porque não adianta nós fazermos uma proposta vultosa, e no fim ele acaba não recebendo. Por isso pensamos fazer as coisas dentro das nossas reais condições. E daqui para frente no Figueirense será tudo assim. Sempre organizado previamente, afinal, este será o ano da realidade”.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO

GRANDE BAILE DE ANIVERSÁRIO Com ARNALDO SAVY TRIO

Dia 04-01-75 - 23 horas - Traje a rigor.

Cartão de crédito: o bom negócio

Falta de barragem obriga população a beber água salgada

Das Sucursais de Itajaí e Joinville — Os cartões de crédito continuam se do um bom negócio para o mercado consumidor, que vive, em sua maioria, do "compre agora e pague depois". Por esta razão, grande parte dos restaurantes, bares, boates, boutiques e postos de gasolina operam com cartões de crédito em suas relações com a chamada classe alta.

Segundo o gerente das Casas Buri, grande parte do movimento registrado no estabelecimento decorre através dos cartões de crédito, muito difundido entre os turistas vindos de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Porto Alegre, que encontram nesta modalidade maior facilidade para suas compras.

Já nos bares e restaurantes, está havendo uma limitação por parte dos proprietários com relação aos clientes, principalmente pelo fato do movimento dos cartões ter descido entre 25 e 30% nos últimos tempos. Assim, a maioria deles está operando com uma média de dois a três cartões diferentes, "ocasionando assim menos problemas".

LISTA NEGRA

As lojas de confecções, calçados, livrarias e farmácias já não têm sofrido os mesmos problemas que os restaurantes, já que segundo a maioria dos gerentes, o movimento nunca foi tão grande como agora. A maioria concorda que o sistema é dos mais seguros, porque as organizações de cartões de crédito (normalmente bancos), encarregam-se de fornecer a ficha de cada cliente e manter um controle constante sobre suas atuações no que concerne aos pagamentos, feitos diretamente aos bancos.

O único prejuízo que os estabelecimentos comerciais podem sofrer é no caso de as fichas dos clientes, expedidas semanalmente chegam atrasadas, quando algum cliente riscado já tiver efetuado sua compra.

AUMENTO MANTIDO

O movimento comercial tem se mantido grande mesmo quando não são utilizados os cartões de crédito, e isso pôde ser constatado nos dias que antecederam o Natal, quando o aumento atingiu cerca de 80% em relação ao ano anterior, segundo o gerente das lojas Prosdócimo, de Joinville.

Segundo outros depoimentos, o movimento ocorrido foi tão inesperado que chegou a faltar estoques de artigos em relação ao grande número de clientes, principalmente nos supermercados.

Com relação a cerveja e aos refrigerantes, o consumo se manteve grande, só não tendo sido maior por ser a produção praticamente a mesma, ou melhor, por serem os estoques fornecidos pelas fábricas aos revendedores praticamente os mesmos. Apesar disso, declara a gerência da Antártica, não houve falta do produto, o que deverá ocorrer durante o resto do verão, já que janeiro e fevereiro o afluxo de turistas aumenta consideravelmente.

Itajaí (Sucursal) — A água fornecida pela Casan a Itajaí tem obrigado a população a recorrer à água mineral ou aos refrigerantes ou, em última hipótese, a ingerir uma água salobra e de péssimo gosto. O problema vem se constituindo num perigo à saúde, principalmente das crianças.

Segundo o diretor administrativo da Casan, Sr. Adelino Almeida Filho, a Casan não tem culpa desta ocorrência, já que a água que as residências vêm recebendo em suas torneiras é fruto da baixa do nível dos rios e das marés cheias, com a consequente inclusão de água salgada no posto de captação. Quanto a falta d'água, que vem se processando em alguns pontos da cidade, a explicação dada resume-se na grande estiagem. Mas, segundo a Casan, com dois dias de chuvas ininterruptas o problema será solucionado. Outro fato que vem contribuindo para a falta d'água é o rompimento de uma barragem que foi levada pelas enchentes de março último, além da abertura e retificação do rio Itajaí Mirim.

SAÚDE E EXPLORAÇÃO

Já o químico da Casan, Wilson Rocha, disse que estão sendo colocados produtos químicos no posto de captação, a fim de que se consiga uma melhoria na qualidade da água. Adiantou ainda que muitas doenças como a desidratação ou a simples ocorrência de vômitos na população tem decorrido da água fornecida, e que, portanto, a única medida que pode ser tomada no momento é a utilização de água mineral sem gás também para o preparo da comida e de café, medida que já vem sendo tomada por alguns bares e restaurantes.

Mas esta atitude dos bares não se fundamenta apenas em resguardar a população de problemas com a saúde. Aproveitando a grande demanda que vem se processando, os preços também foram indiscriminadamente aumentados. Os pacotes de água, contendo um litro já estão sendo vendidos a Cr\$ 1,50, enquanto seu preço normal é de Cr\$ 0,60. A garrafa, chega a mais, Cr\$ 2,00, quando seu preço real é de Cr\$ 0,80.

Apesar disso, muitas famílias estão se dando por muito satisfeitas ao poder encontrar o produto, mesmo pagando um alto preço. O mesmo não vem ocorrendo em relação às famílias de baixo poder aquisitivo, que continuam a utilizar a água fornecida pelo reservatório da Casan, às vezes não tendo mesmo a dimensão exata do problema.

RECLAMAÇÕES

Como era de se esperar, as reclamações já estão chegando a agência da Casan, onde são pagas as contas mensais do consumo d'água. Na maioria das donas de casa, as reclamações giravam em torno exatamente da falta e da péssima qualidade da água, e a única resposta fornecida pelos caixas era de que "o problema é com a direção".

Também os donos de restaurantes fazem suas reclamações, dizendo que o movimento em seus estabelecimentos tem diminuído sensivelmente, e logo numa época como o verão, quando o afluxo de turistas é sempre maior.

Em virtude disso, muitos turistas que se encontravam hospedados nos poucos hotéis da cidade foram obrigados a deslocar-se para Florianópolis ou mais para o Sul do Estado, na esperança de que tal problema não estivesse ocorrendo em outros municípios.

Cine Colon fecha e Joinville fica só com "Palácio"

Joinville (Sucursal) — Dentro em breve Joinville deverá perder definitivamente um de seus dois únicos cinemas. A exploração do Cine Colon, fechado aproximadamente há oito meses, não está sendo mais do interesse do grupo proprietário, que no momento está bastante preocupado com as melhorias a serem feitas no Hotel Colon, em virtude do grande fluxo turístico que aumenta de ano para ano na cidade.

Embora ainda seja utilizado, por vezes, pelo Departamento de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura na promoção de shows, o destino até agora mais certo para o cinema é a demolição de seu prédio, que ainda abriga as poltronas e a tela de exibição de filmes, "mas deverão ser transferidas para o cine Palácio, onde deverá ser colocado novo assoalho, além da ampliação da tela e a remodelação de praticamente todo o prédio".

Tendo funcionado durante dezessete anos, o Cine Colon constituía-se no melhor cinema da cidade, que com uma população aproximadamente de 150 mil habitantes, se ressentirá da falta de um bom cinema. Segundo o gerente da empresa, a demolição do Colon, a remodelação do Palácio deverá levar mais ou menos quatro meses, o que fará com que o público vá se acostumando com a falta de mais uma forma de diversão.

MANUTENÇÃO

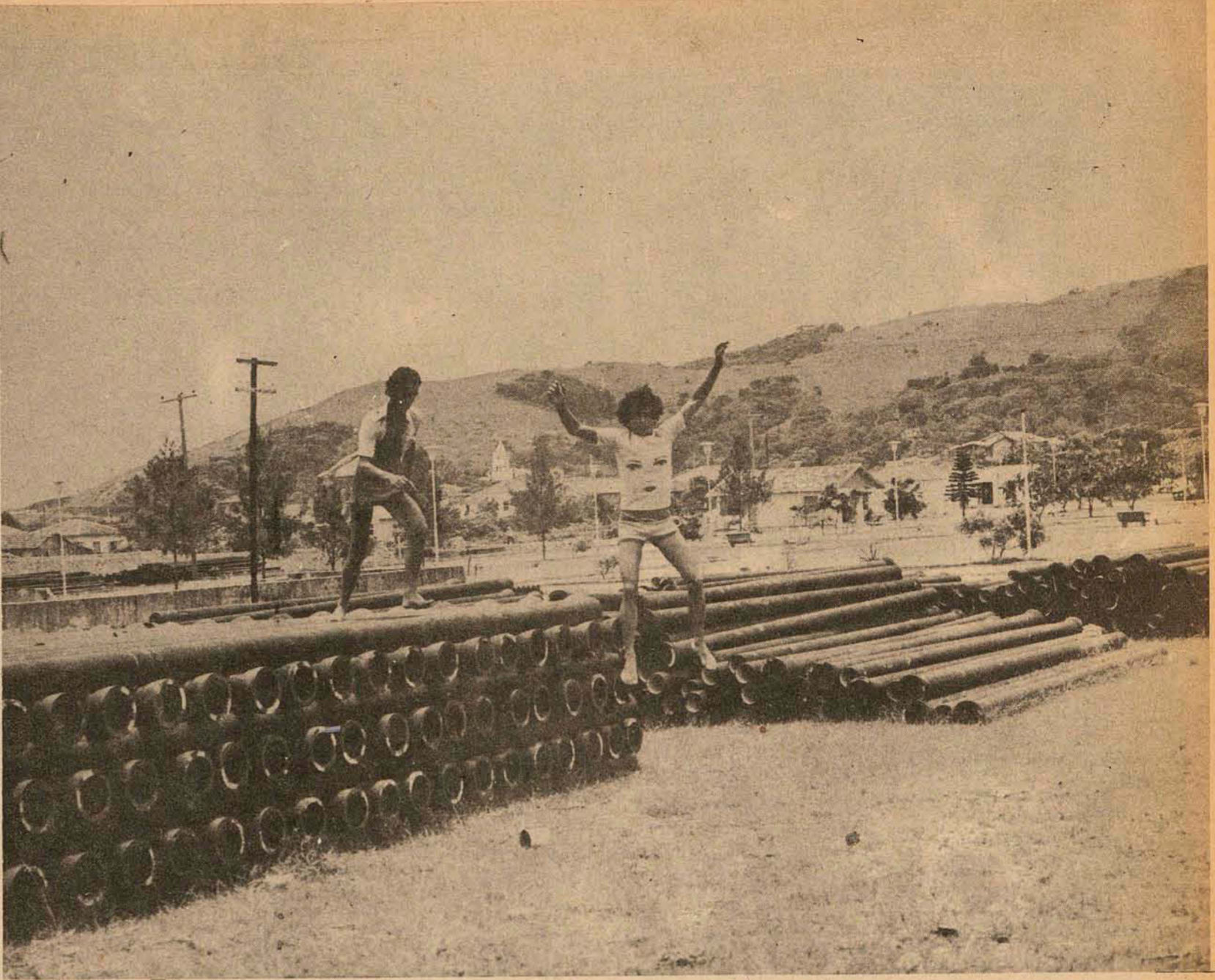
Há tempos atrás houve uma manifestação por parte da Câmara dos Vereadores para a manutenção do cinema. Para isso, a Prefeitura comprometeu-se a reduzir os impostos do cinema, assim como a alterar o Plano Diretor da cidade, no que tange ao alargamento obrigatório da Rua São Joaquim. No entanto, os proprietários do hotel e do cinema optaram por outra solução, cuja execução já está sendo estudada pela Câmara dos Vereadores: a Prefeitura doaria, depois de ampliado, parte do prédio do DCET, na Praça Nereu Ramos, que funcionaria no mesmo local, apenas do primeiro andar em diante.

Indagado sobre o problema que poderá ocorrer a existência de apenas um cinema na cidade, o prefeito Pedro Ivo Figueiredo de Campos salientou que a Prefeitura nada pode fazer para sanar o problema, mas que acredita que não faltarão interessados em abrir outro cinema na cidade, "apenas de que o cinema não tem mais a procura de antigamente, com o aparecimento da televisão, principalmente a cores".

REFRATARIOS PRONTA ENTREGA

Tijolos refratários, isolantes, massas, tampas etc. Para fornos de chama direta, indução, elétricos, cadinhos, cobilô etc.
REFRATÓRIOS BANDEIRANTES LTDA.
Rua Benedito Barbosa, 63 — Fone: 292.1480 — Mooca — São Paulo — Capital.

LEIA
E
DIVULGUE
O ESTADO



Há 90 dias, a Casan amontoou canos na cidade. Mas a execução da obra depende ainda da liberação de financiamentos do BNH.

Sem água, Garopaba vive um drama

O Balneário de Garopaba, situado a cerca de 80 quilômetros de Florianópolis, poderia hoje estar dotado de bons hotéis, restaurantes e de outros empreendimentos turísticos se não fosse a falta de uma rede de água, que tem afugentado muitos grupos econômicos, interessados no aceleramento de seu processo de desen-

volvimento no campo do turismo.

Apenas alguns poços artesanais e uma reserva de água situada numa baixada é que proporcionam, precariamente, o líquido para o Balneário, não atendendo, todavia, a um terço da necessidade de consumo da cidade.

A Casan transportou há

90 dias para Garopaba uma quantidade suficiente de canos para canalizar água potável do Morro da Pedra Branca, situado a oito quilômetros do centro do Balneário. Todavia, o início da execução da obra depende ainda a liberação de recursos por parte do Banco Nacional de Habitação.

Enquanto isso, os vera-

nistas vêm-se privados do líquido e, por isso, evitam permanecer por muito tempo no Balneário. Ontem mais de 500 pessoas já estavam com suas barracas montadas por volta das 9 horas. Muitos, sabendo da escassez da água em Garopaba, levaram vasilhames cheios, mas houve quem teve de suspender o acampamento as 12

horas, quando o líquido não era suficiente nem mesmo para preparar o almoço.

Durante o inverno, a reserva de água existente consegue atender a população da cidade. No período de verão, quando a população triplica, a escassez chega a ser motivo para disputas entre os veranistas por um vasilhame de água.

Aspiração de boi que se preza é virar churrasco, logo, logo!

Para conseguir esse status, entretanto, ele tem que ser jovem e gozar perfeitíssima saúde. Se não, fim de papo.

Comunicamos aos consumidores em geral e aos retalhistas de carne verde da Grande Florianópolis e do interior do Estado, a inauguração, dia 21 de dezembro, do nosso novo e moderno frigorífico-matadouro. Isto nos possibilita ampliar a distribuição de carne verde de bovinos e de suínos, selecionados e rigorosamente fiscalizados pelas autoridades sanitárias, de conformidade com as normas da DIPOA.

FRIGORÍFICO RIOSULENSE S.A.

BR-470 - Km 144 - Rio do Sul - SC - Fone: 481

A MELHOR OPÇÃO PARA SEU INVESTIMENTO.



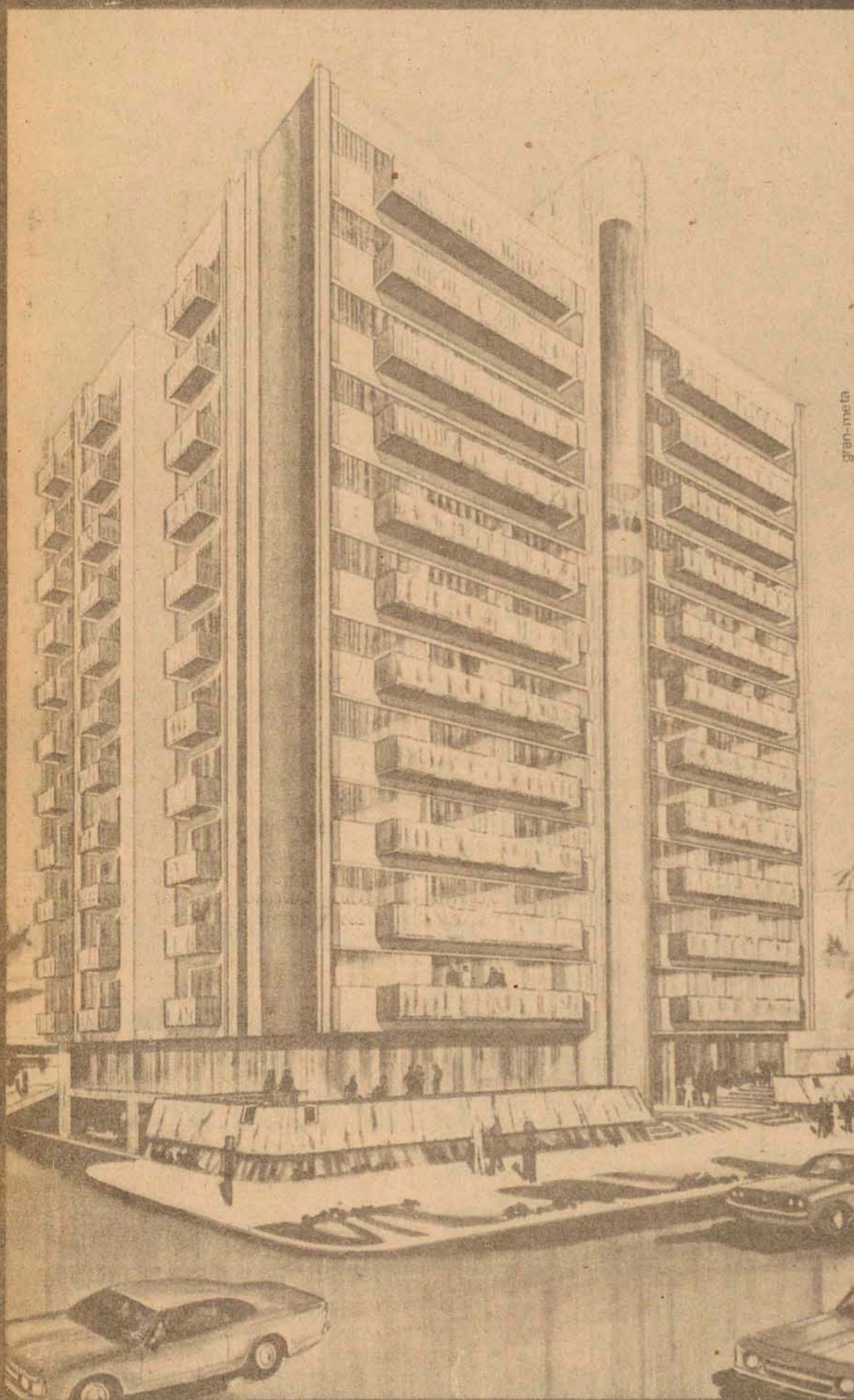
FIOVALE S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIOS TÊXTEIS
Blumenau - SC

Projeto aprovado pelo Fundesc, Resolução No. 580

MERCADO GARANTIDO É LUCRO CERTO. SOLICITE FOLHETO SOBRE O PROJETO COM AS CORRETORAS:

Indiana Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.
Moritz S.A. - Corretora de Câmbios e Títulos.
Alpha Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Millen S.A. Corretora de Câmbio e Títulos.

PARA VOCÊ QUE PENSOU UM DIA VIVER ENTRE AS FLORES, OS CRISTAIS, O SOL E O AZUL DO MAR...



BELVEDERE A POESIA ESCULPIDA EM CONCRETO.

BELVEDERE UM EDIFÍCIO DE LUXUOSAS EXCLUSIVIDADES

Elevador social panorâmico em acrílico cristal, descortinando todos os fascínios da baía Norte.

Apartamentos amplos e cheios de sol, totalmente acarpetados, com três dormitórios, sendo uma suíte do casal com banheiro privativo e closed.

Espaçoso living, conjugado com sala de jantar.

Área de serviço, dependência de empregada, cozinha e banheiro social com azulejos até o teto, gás centralizado.

Hall social com duas luxuosas salas de estar em desnível e com floreiras no terraço dando um toque romântico ao ambiente.

NA BEIRA-MAR NORTE EDIFÍCIO BELVEDERE PARA VOCÊ VIVER COM CLASSE E SOFISTICAÇÃO.

**INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
E VENDAS**



Galeria Comasa/7o. Andar
Conjunto 702/Fone: 3398

Nestlé reduz em 60% o leite em pó para SC

Joinville(Sucursal) — Nestlé reduziu em cerca de 60% a distribuição do leite em pó para Santa Catarina, em decorrência da falta de folhas de flandres, utilizadas para a confecção das latas. A informação foi prestada pelo gerente de vendas do Supermercado Riachuelo, Fernando Barata, acrescentando que em consequência desta redução Joinville já sente a falta do produto, embora os supermercados tenham semanalmente adquirido-o no Rio de Janeiro junto a empresas que ven-

dem por atacado.

Todavia, a espera de que o leite em pó sofra novo reajuste em seus preços, como ocorreu, por várias vezes, com o óleo de soja, leva muitos supermercados a estocarem o produto que adquirem no Rio de Janeiro ou mesmo através da distribuição feita pela Nestlé. Atualmente, a lata de leite Ninho está custando Cr\$ 7,48, enquanto a "Glória" é vendida ao preço de Cr\$ 6,84.

Segundo o Sr. Fernando Barata, que manteve recente

contato com a direção da Nestlé, as indústrias alimentícias que trabalham com a folha de flandres vão, a partir de janeiro, importar esta matéria-prima da Itália, a fim de evitar um colapso na produção.

Por outro lado, na opinião do diretor-comercial dos Supermercados Odivan, Udilo Kwitschal, a causa da redução da distribuição do leite em pó para Santa Catarina é a crise na produção do leite.

— No inverno, como é de costume, a produção de lei-

te decresce sensivelmente obrigando as indústrias alimentícias que trabalham com esse produto a diminuir seu índice de produtividade. Creio, porém, que com a chegada do verão a escassa produção da Nestlé vai passar logo.

Enquanto isso, o joinlense vai contornando a situação, substituindo o leite em pó por um outro produto, já que os reduzidos estoques existentes nos supermercados não conseguem atender sequer a terça parte da população.

Clubes e restaurantes de Joinville já estão preparados para as festas de final de ano

A exemplo das festas de Natal, Joinville já está preparada para comemorar o início do novo ano. Restaurantes, clubes e boates já anunciaram suas programações e atrações para terça e quarta-feira.

Joinville(Sucursal) — Preparando a cidade para o grande número de turistas que deve receber desde as festividades da passagem de ano até o fim da temporada de férias, a Prefeitura Municipal, entidades e empresas vêm atendendo ao enriquecimento do ambiente, à programação especial e às novas ofertas para a demanda intensa e festiva da época. A municipalidade já ornamentou os principais pontos da cidade, colocando luzes coloridas ao longo das ruas centrais e enfeitando as praças dos bairros. Os vários clubes de Joinville, como fazem todos os anos, já estabeleceram movimentado programa de promoções e os restaurantes foram revigorados para a inteira satisfação do viajante, além de um atendimento que deixe "aquela inesquecível impressão que faz, sempre, voltar o turista à terra". E, para todos, município, comércio, clubes, restaurantes, a temporada já começou desde a aproximação do Natal.

Além destes, outros bons restaurantes estão catalogados: o Castelhino, rua Engenheiro Niemeyer, 226; o Fiedler, rua Jerônimo Coelho, 188; o Jerivá, rua Max Colin, 571; o Candelabro, rua do Príncipe, 353; a Churrascaria Joinvilense, rua João Colin 2359; a Churrascaria Paíneiras, que pertence ao 62o. B.I.; a Churrascaria Rex, localizada à rua Alvaranga Peixoto, 299; e o restaurante Promoville, sempre com grande afluência por se situar no parque das exposições permanentes do comércio e da indústria do norte do Estado.

RESTAURANTES

No Tannenhof, a especialidade da casa é o camarão a Tannenhof, o prato mais caro de lá, que custa Cr\$ 40. E o mais barato é o frango, que sai só Cr\$ 25. Entre esses dois, no entanto, há uma enorme variedade de comidas nacionais e estrangeiras anotando-se os pratos típicos como costela, marreco e mignon. O bom vinho é precioso, por isso uma garrafa de Mateus Rosé custa Cr\$ 70. Há ainda o Lambertti e outros. Uma família de cinco pessoas passa muito bem gastando uns Cr\$ 400, além da bebida.

No Bierkeller já o prato mais caro, o camarão, custa Cr\$ 25, enquanto que o mais "acessível", nada menos que um respeitável filé, sai só por Cr\$ 19. Vinhos e uísques, até Cr\$ 20 a dose.

Na Churrascaria Familiar, onde continua inabalável uma tradição de 25 anos, o prato (sempre) especial e mais caro da casa é uma costela desse digna de decorar mesa de festa — custa Cr\$ 22. Mas há ainda frangos, churrascos e lombos, pelos quais se paga de Cr\$ 13 a Cr\$ 20. O uísque é daquele que você descobre no outro dia que realmente era Old Eight e que até que não era caro — Cr\$ 5 a dose.

Além destes, outros bons restaurantes estão catalogados: o Castelhino, rua Engenheiro Niemeyer, 226; o Fiedler, rua Jerônimo Coelho, 188; o Jerivá, rua Max Colin, 571; o Candelabro, rua do Príncipe, 353; a Churrascaria Joinvilense, rua João Colin 2359; a Churrascaria Paíneiras, que pertence ao 62o. B.I.; a Churrascaria Rex, localizada à rua Alvaranga Peixoto, 299; e o restaurante Promoville, sempre com grande afluência por se situar no parque das exposições permanentes do comércio e da indústria do norte do Estado.

CLUBES

A cidade tem, entre outros, o Floresta Futebol Clube, a Liga de Sociedades, a Sociedade Harmonia Lyra, o Tênis Clube Joinville, a Sociedade Ginástica de Joinville, o Clube dos Sargentos.

O Floresta (rua Santa Catarina) terá reveillon animado pelos "Coringas", de Rio do Sul. Traje esporte e preços, compreendendo quatro ingressos, de Cr\$ 100 para os sócios e Cr\$ 160 para os não associados.

O Clube dos Subtenentes e Sargentos não tem programação para a noite do Ano Bom. Haverá, entretanto, baile no dia 1o., ao som do "Aquarius", de São Paulo. A Sociedade Ginástica também já encerrou a sua programação do

calendário de 74. Voltará só em de março, com o Real Baile da Saúde ouvindo Francisco Petrólio. A boate do clube continuará funcionando todos os sábados durante as férias.

O Tênis Clube Joinville terá "reveillon" na noite de 31, acompanhado de ceia. Só sócios do clube, que aparecerão trajando "esporte" com suas damas de "longo". Mesas, com quatro ingressos, Cr\$ 200. E a boate continua com funcionamento normal todos os sábados, as férias inteiras.

A Liga de Sociedades fará somente um baile de encerramento para as promoções do ano, no dia 28, ouvindo a Pop Band, da cidade mesmo. Cavalheiros, sócios ou não, Cr\$ 20 e damas só Cr\$ 5 — com direito à mesa. Traje esporte. A boate — Vagão — continua em desabalada carreira, aos sábados, para sócios e convidados. Ainda em Joinville ficam a Wiskeria Capri, a Wiskeria do Hotel Colon e a do Cine Palácio.

PONTOS TURÍSTICOS

A poesia da Rua das Palmeiras faz acesso ao Museu Nacional da Imigração e Colonização (com mobiliário histórico, coleção de máquinas de escrever, de costurar, armas, relógios, teares, moendas, prensas, carroças e carruagens). Museu Arqueológico de Sambaqui e o próprio Sambaqui do Rio Comprido, com 12 metros de altura e objeto, já, de vários estudos e pesquisas. O Orquidário Joinvilense é peça rara, com grande variedade de orquídeas e outras plantas ornamentais; o Camping de Joinville, filiado ao Camping Clube do Brasil, tem, agora, piscina artificial e canchas de vôlei — e Basquetebol. O Museu Fritz Alt, antiga residência do artista é agora local de exposição de suas obras, que oferece, tam-

tos e pesquisas. O Orquidário Joinvilense é peça rara, com grande variedade de orquídeas e outras plantas ornamentais; o Camping de Joinville, filiado ao Camping Clube do Brasil, tem, agora, piscina artificial e canchas de vôlei — e Basquetebol. O Museu Fritz Alt, antiga residência do artista é agora local de exposição de suas obras, que oferece, tam-

bém, vista panorâmica de toda a cidade; na Casa da Cultura estão reunidos escola de Artes, escola de música, Museu de Arte Contemporânea, auditório de teatro amador, discoteca, pinacoteca e outras atrações. O Cemitério dos Imigrantes é tombado ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

COMUNICAÇÕES

O DDD da Telesc funciona à rua Princesa Isabel e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com Telex, à praça Castelo Branco. Há também o Clube de Radioamadores, junto ao Camping Clube de Joinville. A Varig (Varig Varig!) fica na rua do Príncipe, 482; a Estação Rodoviária, à rua Paraíba; e a Estação Ferroviária, junto à praça Monte Castelo. O Touring Clube do Brasil está na João Colin, 725. Para quem anda querendo a gasolina própria as distâncias mais interessantes são as seguintes (de Joinville a): Praia de Itapeva — 102 quilômetros; praia de São Francisco do Sul — 45 quilômetros; Ubatuba — 57; Enseada — 63; Barra Velha — 41; Piçarras — 60; Cabeçudas — 90; Camboriú — 92 quilômetros.

COMPRAS

Os "varejões" estão abertos em tempo de festa, refletindo os sorrisos da moçada do balcão. Candente (rua 9 de Março, 498); Nylonsul (rua 9 de Março, 494); Lumiere (rua João Collin, 559); Malharia Princesa (rua João Collin, 349); Malharia Arp (rua dos Ginasianos, 155); Malharia Martrici (rua Ministro Calógeras, 281); Malharia Manz (rua Tijucas, 339); Malharia Volgersanger (rua São Paulo, 234); Malharia Aracy (avenida Procópio Gomes, 351); Lojas Bozler (rua Jaguaruna, 298); Loja Dohler (rua Alexandre Dohler, 144); e Cia. Fabril Lepper (rua Otton Eduardo Lepper, 1).

Pedreiro morre eletrocutado no porão do edifício que trabalhava

O plantão da Delegacia de Segurança Pessoal foi considerado normal durante todo o dia de ontem, mas três acidentes se registraram na noite de sexta-feira, sendo duas colisões no trânsito com vítimas e a morte de um pedreiro eletrocutado.

Quando exercia suas funções de pedreiro no Edifício Da Vinci, o Sr. Fredolino João da Silva, empregado da firma construtora Emedaux, tocou com uma ponteira num fio elétrico, recebendo de imediato um violento choque. Ele trabalhava no porão do edifício e em virtude da forte descarga elétrica teve morte instantânea no local. O acidente ocorreu ao final do expediente de sexta-feira e seu corpo somente foi encontrado por volta das 18 horas pelo Sr. Tomaz Destri.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, onde será feita a necropsia e a perícia científica esteve no local para apurar as causas do incidente, que fulminou o pedreiro Fredolino João da Silva, residente em Palhoça, onde seu corpo foi sepultado ontem.

IMPRUDÊNCIA

A imprudência de Jairton José Dutra custou-lhe graves ferimentos na região craniana e seu internamento em estado desesperador no Hospital de Caridade. Jairton José, que viajava de carona na Pick-Up de Placas AA-9143, passeava alegre na carroceria, quando o veículo precisou atravessar um túnel da BR-101, na altura de Roçado, São José. O imprudente "carona" resolveu levantar-se exatamente quando o veículo estava cortando o túnel e deu-se mal, porque bateu violentamente com a cabeça na parte superior do túnel que forma o túnel. Após o choque, Jairton José desmaiou sobre a carroceria, tendo ficado gravemente ferido.

Uma criança e um ciclista foram mortos no trânsito de Joinville

Joinville (Sucursal) — A intensa movimentação da véspera do Natal provocou, em Joinville, diversos acidentes de trânsito, entre os quais dois com vítimas fatais.

O primeiro deles ocorreu na BR-101, Km 63, às 14 horas de terça-feira quando o automóvel Volkswagen, placas PC-4589, de São Paulo, vindo daquele Estado com destino ao Rio Grande do Sul, desgovernou-se, saindo da estrada e capotando, para depois cair numa ribanceira existente naquele ponto da rodovia, proximidades da localidade de Corveta. O acidente resultou na morte instantânea do menor Alex Fernandes de Pontes, com apenas 50 dias de vida e que viajava junto com seus pais Pedro A. Fernandes de Pontes e Marii Fernandes de Pontes, ambos de 30 anos de idade, que ficaram gravemente feridos. O casal foi socorrido por outros motoristas e transportado para o hospital São José, ela com fratura da perna esquerda e ele com escoriações diversas pelo corpo. Ambos, ainda internados, já se encontram fora de perigo.

Segundo pôde verificar a Polícia Rodoviária e, também, por testemunhas que ouviu no local, o

Volks vinha em alta velocidade quase pelo centro da pista e ao dar passagem, voltando para a faixa normal, para um caminhão que vinha em sentido contrário, perdeu a direção e saiu fora da estrada capotando e caindo na ribanceira.

NO CENTRO

O outro acidente ocorreu na rua Dona Francisca, por volta das 15 horas do mesmo dia, quando o caminhão Chevrolet, placas 2595, de Joinville, trafegando no sentido do centro da cidade, ao fazer uma curva, bateu com a traseira nos ciclistas Pedro Rodrigues, de 35 anos, e José Borba, de 38 anos de idade, jogando ambos violentamente ao chão. Pedro Rodrigues recebeu ferimentos graves, inclusive fratura do crânio, vindo, em decorrência, falecer momentos depois no Hospital São José, para onde fora transportado. O outro ciclista, que recebeu ferimentos mais leves e foi também internado no Hospital São José, encontra-se já em recuperação.

O motorista do caminhão, João Rodrigues dos Santos, residente à rua Barra Velha, em Joinville, segundo avaliaram os peritos do Detran, estava dirigindo embriagado.

Trio acaba a tiros com animação da boate "Trem das Onze": Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A animação da boate "Trem das Onze", no Balneário de Navegantes, em Itajaí, foi interrompida com tiros na noite de sexta-feira. Manoel Pedro Serto, mais conhecido por "Manequinha", face a motivos entendidos pelas testemunhas como fúteis e surgidos no meio da "festa", sacou de um revólver e baleou Ari Constandio Muller, que esquecido da presença de "Manequinha", dançava um rock. O agressor, imediatamente, junto com os indivíduos Edson de Oliveira e Carlos Roberto da Silva, de quem estava acompanhado, fugiu do local, chegando a ser perseguido por muitas das testemunhas, pessoas que se encontravam também "curtindo" a boate.

Os três fugitivos conseguiram distanciar-se de seus perseguidores e jogaram-se, com roupa, no rio ganhando a outra margem, onde, no entanto, já estavam sendo aguardados por uma rádio patrulha, avisada por alguma das pessoas que ficaram na boate, socorrendo a vítima. Foram presos

em flagrante e estão recolhidos à cadeia local.

Ari Constandio Muller continua internado no Hospital Marieta Konder Bornhausen, tendo sofrido intervenção cirúrgica e estando já fora de perigo. A polícia vai abrir inquérito a respeito da ocorrência.

ACIDENTE DE TRÂNSITO

Na manhã de ontem o Volks placas AW-1357, de Curitiba, trafegando na rua Eugênio Muller, ao cruzar a esquina da Umbelino de Brito, chocou-se com o automóvel Gordini, placas JJ-3667, de Itajaí, desgovernando-se e capotando. Na ocasião resultou ferida Rosângela Galletti, 24 anos, que se encontrava no primeiro carro, medicada momentos depois, por diversos ferimentos leves, no Hospital Marieta Konder Bornhausen. Os danos materiais são de grande monta para os dois veículos e a fiscalização do trânsito compareceu ao local para o levantamento do acidente.

Ladrões roubam cofre do Parque Village e levam 46 mil: Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Na madrugada de sexta-feira os ladrões penetraram, arrombando uma porta, no escritório do Parque Residencial Village, na rua Amazonas, bairro Gaúcho, em Blumenau, e, depois de arrombarem um cofre de madeira, levaram a importância de Cr\$ 46 mil, que ali se encontrava guardada e era destinada ao pagamento dos operários da empresa construtora, Contec S.A. — Incorporadora e Construtora.

As diversas investigações que estão sendo procedidas pela polícia de Blumenau, desde o momento em que se descobriu o roubo, já levaram a uma série de suspeitos mas, segundo o comissário Renato, que chefa as diligências, não ainda a uma pista concreta, chegando-se já a referir o arrombamento do escritório do Village como um "roubo misterioso".

Vítimas da explosão da mina são 41 Mortes de Suzana foi homicídio Detran não faz exames no fim de ano

Com o anúncio, pelas autoridades francesas, de mais cinco mortos em consequência da explosão ocorrida na sexta-feira, numa mina de carvão no norte da França, eleva-se para 41 o número de operários mortos no desastre de Lievin. As brigadas de resgate acrescentam ainda que possivelmente haja mais homens presos dentro da perfuração de mais de 700 metros de profundidade.

Seis homens que sobreviveram ao acidente estão gravemente queimados. Um deles se encontra em estado crítico. A explosão e o incêndio que se seguiu ocorreram 15 minutos depois que os mineiros retornaram a seu trabalho, após cinco dias de inatividade em virtude dos festejos de Natal.

Embora a 10a. Delegacia Policial venha se fixando na versão de suicídio, no caso da menina Susana Alencar Machado, a Delegacia de Homicídios iniciou suas investigações na próxima semana, com base no laudo do perito Timpone, que confirmou ter a jovem sofrido violência antes de "ser atirada do alto do Edifício".

O menor J. filho de um policial da 10a. Delegacia, e que mora no mesmo prédio da vítima, na rua Voluntários da Pátria, é ainda, para a Delegacia de Homicídios, o principal suspeito do crime, já que todos os comentários a seu respeito desabonam sua conduta. Para a maioria dos moradores do prédio, o menor costuma agarrar as moças no elevador, o que chegou a acontecer com uma das irmãs de Susana, recentemente. Das unhas da jovem Susana, a perícia recolheu pedaços de tecidos — pele —, que servirá para exame de confronto com as pessoas que estão relacionadas ao caso.

Os exames para os candidatos à Carteira Nacional de Habilitação, na categoria Profissional, que normalmente são desenvolvidos pelo Detran todos os dias úteis, na sua sede da Rua Max Schramm, nesta semana, em virtude dos feriados de fim de ano, sofrerão uma interrupção. Não serão realizados exames ao correr da semana que inicia, só se voltando a procedê-los a partir da outra segunda-feira, dia 6 de janeiro.

Distribuindo nota à imprensa, a esse respeito, o capitão Osvaldo Paulo Martins, respondendo pela direção do Detran, informa que serão aproveitados esses dias para se processarem alguns reparos na Sala de Psicotécnico daquele órgão.

MINISTÉRIO DO INTERIOR



BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS EDITAL N.º 04/74

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS N.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 1.º trimestre civil de 1975 para:

PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS		COEFICIENTES	PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS		COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	16.02.67 a 15.05.67	3,595781	16.11.70 a 15.02.71	16.02.71 a 15.05.71	1,113641
16.02.67 a 15.05.67	16.05.67 a 15.08.67	3,332792	16.02.71 a 15.05.71	16.05.71 a 15.08.71	1,028116
16.05.67 a 15.08.67	16.08.67 a 15.11.67	3,077922	16.05.71 a 15.08.71	16.08.71 a 15.11.71	0,938272
16.08.67 a 15.11.67	16.11.67 a 15.02.68	2,899196	16.08.71 a 15.11.71	16.11.71 a 15.02.72	0,821532
16.11.67 a 15.02.68	16.02.68 a 15.05.68	2,748596	16.11.71 a 15.02.72	16.02.72 a 15.05.72	0,735371
16.02.68 a 15.05.68	16.05.68 a 15.08.68	2,578947	16.02.72 a 15.05.72	16.05.71 a 15.08.72	0,673092
16.05.68 a 15.08.68	16.08.68 a 15.11.68	2,326893	16.05.71 a 15.08.72	16.08.72 a 15.11.72	0,595099
16.08.68 a 15.11.68	16.11.68 a 15.02.69	2,151122	16.08.72 a 15.11.72	16.11.72 a 15.02.73	0,548368
16.11.68 a 15.02.69	16.02.69 a 15.05.69	1,997193	16.11.72 a 15.02.73	16.02.73 a 15.05.73	0,506420
16.02.69 a 15.05.69	16.05.69 a 15.08.69	1,852258	16.02.73 a 15.05.73	16.05.73 a 15.08.73	0,458669
16.05.69 a 15.08.69	16.08.69 a 15.11.69	1,737436	16.05.73 a 15.08.73	16.08.73 a 31.10.73	0,408443
16.08.69 a 15.11.69	16.11.69 a 15.02.70	1,674349	16.08.73 a 31.10.73	01.11.73 a 31.01.74	0,371003
16.11.69 a 15.02.70	16.02.70 a 15.05.70	1,520897	01.11.73 a 31.01.74	01.02.74 a 30.04.74	0,324237
16.02.70 a 15.05.70	16.05.70 a 15.08.70	1,389971	01.02.74 a 30.04.74	01.05.74 a 31.07.74	0,275051
16.05.70 a 15.08.70	16.08.70 a 15.11.70	1,310823	01.05.74 a 31.07.74	01.08.74 a 31.10.74	0,188864
16.08.70 a 15.11.70		1,242386	01.08.74 a 31.10.74		0,047694

2 — CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS INATIVAS (item 126 da POS N.º 01/71).

ANO DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	TAXA DE JUROS	ANO DA ATUALIZAÇÃO DO SALDO: 1974
1970	3%	1,408934
1971	3%	0,899827
1972	3%	0,567885
1973	3%	0,347849

3 — RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 72 da POS N.º 01/71).

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO								
	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO		
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
FEV/67, MAR.	4,836674	5,148100					5,285925		
ABR, MAI, JUN	4,461719	4,753137					4,882108		
JUL, AGO, SET	4,102172	4,374406					4,494888		
OUT, NOV, DEZ	3,842234	4,100607					4,214945		
JAN/68, FEV, MAR . . .	3,620554	3,867096	3,819083				3,976201	3,879019	
ABR, MAI, JUN.	3,378607	3,612235	3,566741				3,712055	3,623538	
JUL, AGO, SET.	3,039943	3,255497	3,213522				3,350892	3,265927	
OUT, NOV, DEZ	2,798003	3,000664	2,961189				3,090348	3,010456	
JAN/69, FEV, MAR . . .	2,585578	2,776900	2,739640	2,702743			2,861567	2,786155	2,711908
ABR, MAI, JUN	2,386801	2,567509	2,532317	2,497471			2,647483	2,576248	2,506127
JUL, AGO, SET	2,226260	2,398401	2,364877	2,331682			2,474584	2,406728	2,339928
OUT, NOV, DEZ	2,128443	2,295367	2,262858	2,230665			2,369240	2,303438	2,238661
JAN/70, FEV, MAR . . .	1,926987	2,075526	2,052744	2,022631	1,992810		2,144469	2,090712	2,030112
ABR, MAI, JUN.	1,754314	1,886930	1,872654	1,844311	1,816253		1,951645	1,908383	1,851350
JUL, AGO, SET.	1,643273	1,763686	1,756843	1,729644	1,702715		1,825638	1,791133	1,736400
OUT, NOV, DEZ	1,545896	1,655284	1,655284	1,629084	1,603153		1,714806	1,688308	1,635591
JAN/71, FEV, MAR . . .	1,381864	1,478051	1,478051	1,459694	1,435431	1,411561	1,533600	1,508872	1,465782
ABR, MAI, JUN	1,268469	1,354235	1,354235	1,342598	1,319488	1,296755	1,407010	1,383517	1,348396
JUL, AGO, SET.	1,151843	1,227670	1,227670	1,222154	1,200237	1,178673	1,277609	1,255377	1,227654
OUT, NOV, DEZ	1,007184	1,072774	1,072774	1,072774	1,052326	1,032213	1,119239	1,098553	1,077904
JAN/72, FEV, MAR . . .	0,898003	0,955173	0,955173	0,955173	0,940691	0,921669	0,999004	0,979491	0,960012
ABR, MAI, JUN	0,816268	0,866346	0,866346	0,866346	0,857116	0,838915	0,908183	0,889559	0,870965
JUL, AGO, SET.	0,718711	0,761726	0,761726	0,761726	0,757365	0,740141	0,801218	0,783637	0,766086
OUT, NOV, DEZ	0,655939	0,693178	0,693178	0,693178	0,676586	0,659178	0,731137	0,714240	0,697369
JAN/73, FEV, MAR . . .	0,599216	0,631236	0,631236	0,631236	0,619155	0,603819	0,651525	0,635274	0,615762
ABR, MAI, JUN	0,536997	0,563891	0,563891	0,563891	0,556159	0,539189	0,583343	0,566762	0,548791
JUL, AGO, SET	0,473025	0,495091	0,495091	0,495091	0,483390	0,467434	0,513687	0,498791	0,481418
OUT, NOV, DEZ	0,423192	0,440938	0,440938	0,440938	0,428007	0,413686	0,458860	0,444504	0,428148
JAN/74, FEV, MAR . . .	0,364413	0,378007	0,378007	0,378007	0,363686	0,348686	0,391700	0,374465	0,358148
ABR, MAI, JUN	0,303956	0,313686	0,313686	0,313686	0,297670	0,282670	0,323465	0,308465	0,293465
JUL, AGO, SET.	0,206764	0,212760	0,212760	0,212760	0,200711	0,185711	0,226711	0,211711	0,196711
OUT, NOV, DEZ	0,055552	0,058171	0,058171	0,058171	0,051171	0,044171	0,060790	0,053790	0,046790
JAN/75, FEV, MAR . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS:

- Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71:
 - OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar col. VII.
 - b) Empregado desligado até 1969, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar col. II.
 - OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VIII.
 - b) Empregado desligado até 1970, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar col. III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado em 1975, utilizar col. IX.
 - b) Empregado desligado até 1971, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar col. IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar col. V.
 - b) Empregado desligado até 1972, utilizar col. I.
- OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VI.
 - b) Empregado desligado até 1973, utilizar col. I.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar col. I.

- O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA.
- CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 39 da POS N.º 01/71).

ANO EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	ANO DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO: 1975							
	— JCM ATÉ 31/12/74 —							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
1967	3,577214	3,803767					3,896593	
1968	2,591319	2,769075	2,732832				2,841907	2,768725
1969	1,959169	2,105635	2,075774	2,046199			2,165647	2,105349
1970	1,408934	1,503856	1,503856	1,479781	1,455936		1,552240	1,527932
1971	0,899827	0,955702	0,955702	0,955702	0,936896	0,918272	0,993493	0,974507
1972	0,567885	0,598478	0,598478	0,598478	0,583108	0,567885	0,629366	0,613848
1973	0,347849		0,360935	0,360935	0,360935	0,360935	0,374021	0,374021
1974	—	—	—	—	—	—	—	—

- NOTAS: Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71:
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VII.
 - b) Empregado desligado até 1970, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar col. II.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado em 1975, utilizar col. VIII.
 - b) Empregado desligado até 1971, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar col. III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar col. IV.
 - b) Empregado deslig

SOM

Nabor Prazeres

O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO: SOLEADO. Um dos sucessos mais badalados do momento é o "SOLEADO" em lançamento da EMI partindo para a conquista do mundo musical na faixa lenta, músicas do estilo tranquilizante e de enlevo. "DANIEL SENTA-CRUZ ENSEMBLE" é o cara que juntamente com um vocal bem entrosado, está dando o que falar nas colunas de som, mostrando um Lp super variado em matéria de ritmo. Na seleção musical temos a beleza musical de "SOLEADO", "AUTUNNO", "SANGRIANDO". Um SOSPERO que estão todas no estilo "Tranquilizante" enquanto que BALLERO, CORAZON, A HARD DAYS NIGHT

(dos Beatles) está já numa maior movimentação de ritmo. Uma das músicas que vai estourar em breve, é a música da peça teatral "JESUS CRISTO SUPERSTAR" "I DON'T KNOW HOW TO LOVE HIM" onde a vocalização e arranjo estão lindas de morrer. O clássico de Beethoven sofreu um arranjo de Zacar e está excelente. Trata-se de PER ELISA que fará os que curtem o som clássico ligeiro, vibrar com os efeitos do sintetizador. Um Lp dos melhores, considerado como um dos melhores lançamentos da EMI atingindo todas as faixas de gosto musical pela sua sobriedade e excelente orquestração valorizado pelo magnífico coral.

O PAPO É SAMBA... "AGORA É SAMBA" - Volume 3. Num lançamento da série Agora é Samba, a CORONADO lança o seu terceiro volume, trazendo mais uma seleção dos sambas de sucesso das paradas, num ritmo o super gostoso. Neste Lp encontramos músicas de sucesso da CLARA NUNES, BENITO DI PAULA, ORIGINAIS DO SAMBA, MARTINHO DA VILA, SECOS E MOLHADOS, BETO SCALA, LUIZ AYRÃO e outros, apresentadas por um coral e uma bateria das melhores, que fazem o conjunto Sal e Terra, que grava a série "AGORA É SAMBA" editada no seu terceiro volume. Os sucessos neste Lp são "Meu Sapato Já Furou" e Conto de Areia da Clara

CINEMA

Darci Costa

São José 1,30-3,45-7,45 Horas - Irmão Sol, Irmã Lua; de Franco Zeffirelli, com Graham Faulkner, Judy Bowker. Technicolor. Censura 10 anos.
Ritz 10 horas - A Nova Viagem de Sinbad 2 horas - O Detetive Bolacha contra o Genio do Crime - 4-7,45-9,45 horas - O Exorcista de Mulheres, acional, com Toni Vieira e Claudete Jaubert - Censura 18 anos.
Coral 2 horas - O Vale do Canaã
4-8-10 horas - Asfalto Violento, com Robert Blake, Billy Busch. Censura 18 anos.
Roxy 2 e 8 horas - Um Animal Chamado Homem Karatê
A Mafia Sempre Mata - Censura 18 anos.
Jalisco 2 horas - A Nova Viagem de Sinbad 4-7,30-9,30 horas - Os Primeiros Momentos. Nacional com Odete Lara e Paulo Porto. Censura 18 anos.
Glória 2 horas - Lucky Luke, O Destemido 4 e 8 horas - O Ouro de Mackenna c/Gregory Peck, Omar Sharif
A Nova Viagem de Sinbad - Censura 16 anos.
Rajá 2 horas - Regina e o Dragão de Ouro 5 e 8 horas - O Marido Virgem, com Perry Sales e Sandra Barsotti - Censura 18 anos.



REPRESENTANTE PARA SANTA CATARINA

Tradicional Indústria de Tinta, necessita de elemento altamente capacitado para atender zona do litoral, Sul e Vale do Estado, em regime de exclusividade.

O candidato deverá ter condução própria, residir em Florianópolis, e registros legais.

Ótima possibilidade de remuneração. Carta com currículo para Caixa Postal - 2012 - Porto Alegre.

Sorria e ame agora e nos próximos doze meses para fazer de 1975 um ano inesquecível. Projete e construa para lembrar este ano como um tempo de realizações. Procure ANDRÉ MAYKOT sempre que precisar. Nós estaremos esperando por você.

sorria e ame. o ano novo chegou

ANDRÉ MAYKOT
RUA FÚLVIO ADUCCI 1157 - ESTREITO
Venha tomar um cafezinho FONE 6207

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

ECOS DA LUBRAPEX

Onde realizar-se a Lubrapex 74, foi problema que muito angustiou o filatelismo nacional. No Rio? que curti os rescaldos da última exposição internacional lá haviada, sem que a ECT, cumprisse em tempo os compromissos assumidos? Em S. Paulo, conforme pensara Francisco Crestana, na qualidade de Presidente da Abrajof, mesmo diante da inércia de uns e da má vontade de outros? Em Salvador? Em Belo Horizonte? Em Porto Alegre? Ou até em Florianópolis? Sim em Florianópolis; o Presidente da Fefinusc foi procurado. Até princípios de março o que estava anunciado é que a Lubrapex 74 seria em Poços de Caldas, MG. O assunto havia sido encarado sob aspecto turístico e não filatélico somente. Mas... assumiu a Presidência da ECT que conhecia o valor da filatelia paulista, e fizera amigos durante sua gestão como Diretor Regional da ECT paulista. Usando, pois do prestígio pessoal e da capacidade econômica de que podia dispor, o Cel Adwaldo Boto Cardoso de Barros, decidiu: a Lubrapex seria em S. Paulo.

Assim, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido por jornalistas e filatelistas de S. Paulo, no terraço do Edifício Itália, a 25 de maio, e a cuja homenagem associaram-se jornalistas do Rio, Guanabara, S. Catarina, o Cel Adwaldo proclamou que a Lubrapex seria na Capital de S. Paulo e ditam os nomes daqueles que iriam compor a Comissão Executiva do certame. Daí por diante só havia um jeito: ou entrosar-se com a Comissão ou permanecer à margem.

Felizmente, houve compreensão suficiente. Daí o amplo sucesso.

Os quase 500 quadros (1.000 faces) que, para vê-los todos, os visitantes teriam que percorrer cerca de 1 quilômetro, abrigaram 142 coleções de selos, sendo 12 na Classe de Honra, 4 na Classe Especial, 65 na Classe Filatelia Tradicional, 41 na Classe Filatelia Temática (sendo 24 por "Assuntos"), 86 na Classe Divulgação filatélica (literatura, rádio, televisão e periódicos filatélicos e de imprensa não filatélica).

O Grande Prêmio Lubrapex 74, coube a Reynaldo Bruno Franchia, com a coleção Império do Brasil 1843/1866; Itamar Bopp, conquistou o Grande Prêmio Brasil, com a coleção Brasil Império; à portuguesa Marina L. Cardoso coube o Grande Prêmio Portugal, por sua coleção "Portugal"; o Grande Prêmio Temático foi conferido a Raul Casimiro da Silva, que apresentou "Centenário do Selo; Maurino R. Ferreira, granhou o

prêmio da Classe de Honra, com "Brasil Império; o prêmio Imprens: Filatélica coube ao jornalista Angelo Zioni (S. Paulo) e revista Selos e Moedas (Portugal).

Entre as várias coleções que merecem destaque e parabéns e que deixamos de citar por falta de espaço, figuram as de Biaggio Mazzeo, Heitor Fenício, Heitor Sanchez, Horácio Mattos, Humberto Cerruti (brasileiros) e Henrique Gago da Graça (português).

Seis catarinenses apresentaram coleções e cinco foram premiados.

Coube medalha de vermeil à coleção "Estados Alemães, 1849/1860, exposta por Juergen Otto Berner; medalhas de bronze prateado couberam Ayres Gevaerd e Sérvulo Nunes, com suas coleções Imagens do Brasil e Orquídeas; receberam medalhas de bronze por suas coleções "Rep. Federal da Alemanha" e "Taça Jules Rimet", respectivamente, Arno e Martin e Carlos H. Robath.

Eleição de Diretoria

A Associação Filatélica Pelotense, com sede própria à rua Dr. Cassiano, 203, reconhecida de Utilidade Pública Municipal, reelegeu e empossou sua diretoria para o período nov. 74/75, e assim constituída: Presidente e Vice, Dr. Hamir Abduch e Luiz F. Lessa de Freitas; Secretário e Tesoureiro, Paulo S. Anjos e José L. Ramos; Bibliotecário Artur L. Curval; Diretores de Filatelia e Numismática, respectivamente, Alvaro C. Romeu e Vitor Santim. Para o Conselho Consultivo e Fiscal foram eleitos Tito B. Kraemer, dr. Edgar L. Pinto e Osvaldo B. Castro.

Federação Filatélica Rio Grandense.

O jornalista L. P. Carrion, do jornal A Razão, de S. Maria, RS, em artigo publicado a 9/11/74, reconhece a necessidade de funcionamento de uma Federação Filatélica no seu Estado.

Embora declare que a Federação ali existente, fundada a 29 de novembro de 1953, não tem funcionado, de conformidade com o estabelecido em seu Estatuto, entende que a sede social deva ser em S. Maria, embora possa, no seu entender, possa haver sede provisória rotativa, em períodos a serem fixados, e em cidades interessadas.

Sugere L. P. Carrion, que as entidades poderiam apresentar uma programação para ser estudada em algum dos ENCONTROS filatélicos.

Não sabemos como foi recebida a idéia. Entendemos que se houver discussão e boa vontade muita coisa boa poderá suceder.

O que prejudica não são apenas idéias diferentes, mas a inoperância, a má vontade, a real falta de confraternização.

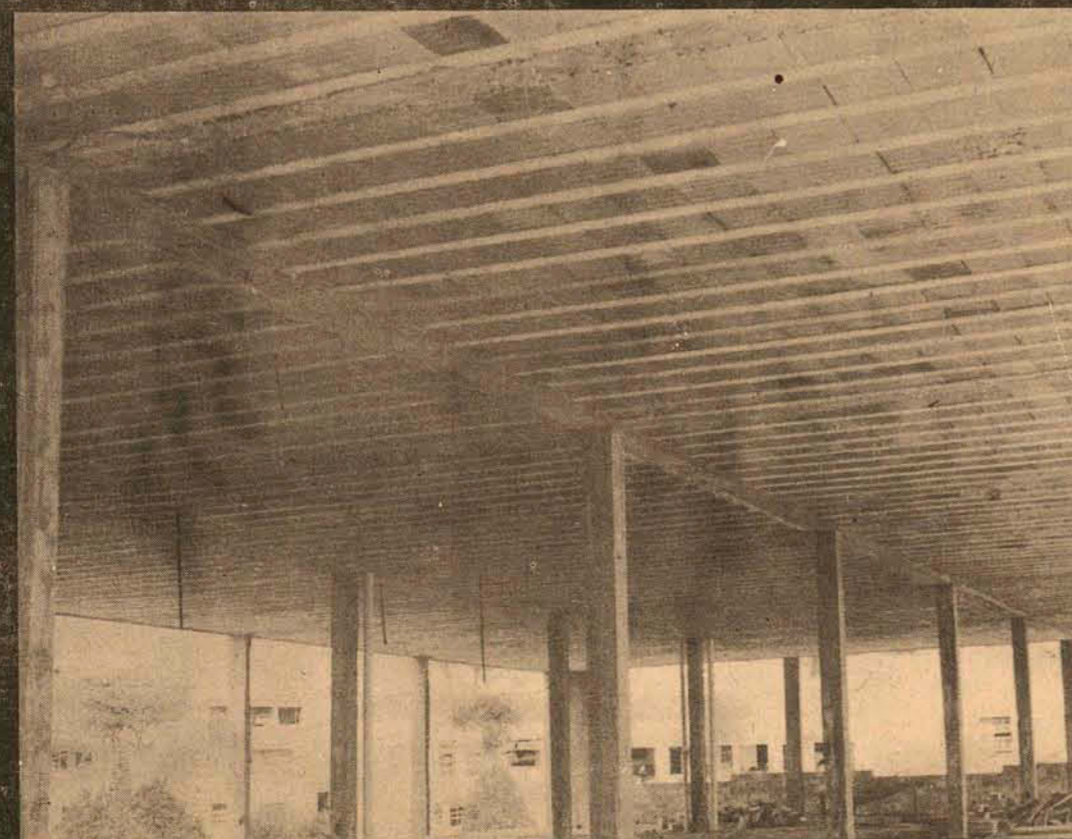


Matriz: (Sede Própria) CRICIUMA - S. C.

Nossa organização de transportes, orgulhosa de manter uma clientela progressiva, em todo o estado, vem através deste jornal, agradecer a confiança depositada durante o transcorrer do ano que se finda, bem como desejar a todos os seus amigos e usuários boas festas e prosperidade no ano vindouro.

Expresso Cresciumense
Com. de Transportes Limitada.

LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA: 30% DE ECONOMIA



LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA COM GARANTIA TOTAL

ALEM DE TOTAL GARANTIA SOBRE OS SEUS PRODUTOS, A TAPUIA OFERECE TAMBÉM COMPLETA ORIENTAÇÃO TÉCNICA.

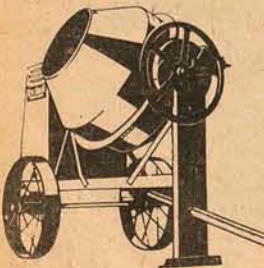


LAJE CONVENCIONAL

TAPUIA
MELHORAMENTOS
RUA EMILIO BLUM, 27
fones 6002, 4044 e 4050

AKI
Moda Jovem
FLORIANÓPOLIS ITAJAI

PRONTA ENTREGA



Betoneiras Richier
Elet. - Gasolina - Diesel

LINK

FLORIANÓPOLIS
Rua 7 de Setembro, 11
Fone: 4191
JOAÇABA
Av Barão do Rio Branco, 426
Fone: 1286

maquefa

CRCI 44

UM BOM IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO
Lista de oportunidades da

CARTEIRA DE IMÓVEIS AVULSOS

AV. RIO BRANCO, ESQ. ESTEVES JR. FONES 3946 E 3028 - FLORIANÓPOLIS

o estado

CHACARA DA ESPANHA

RUA: LACERDA COUTINHO — 16

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO



apto. com: 3 dormitórios - 3 banheiros -
cozinha - dep. empregada.
Área de serviço - Garagem

- Ed. com apenas 8 unidades
- Fino acabamento
- Play-ground
- Amplo terraço com churrasqueira
- Ed. Pronto

ÁREA TOTAL — 177m²

PREÇO - CR\$ 56.000,00 - Poupança CR\$ 229.000,00 - Financiado

TRATAR EM NOSSA SEDE

ED. CORONEL GANZO

AV. OTHON GAMA D'EÇA - CENTRO

Excelente gabarito - Pronta entrega

- Zona Nobre - Play-Ground - Salão de Festas
- Churrasqueira - Porteiro Eletrônico
- Garagem Individual
- 2 Apartamentos por andar - todos de frente
- Aquecimento a Gás.
- Azulejo decorado até o teto na cozinha e em todos os Banheiros
- Massa corrida em todo o Apartamento.

Apartamento com:

- Estar - sala de jantar - 3 Dormitórios
- Banho Intimo casal - Banheiro Social
- Cozinha - área de serviço
- Dependência completa de empregada

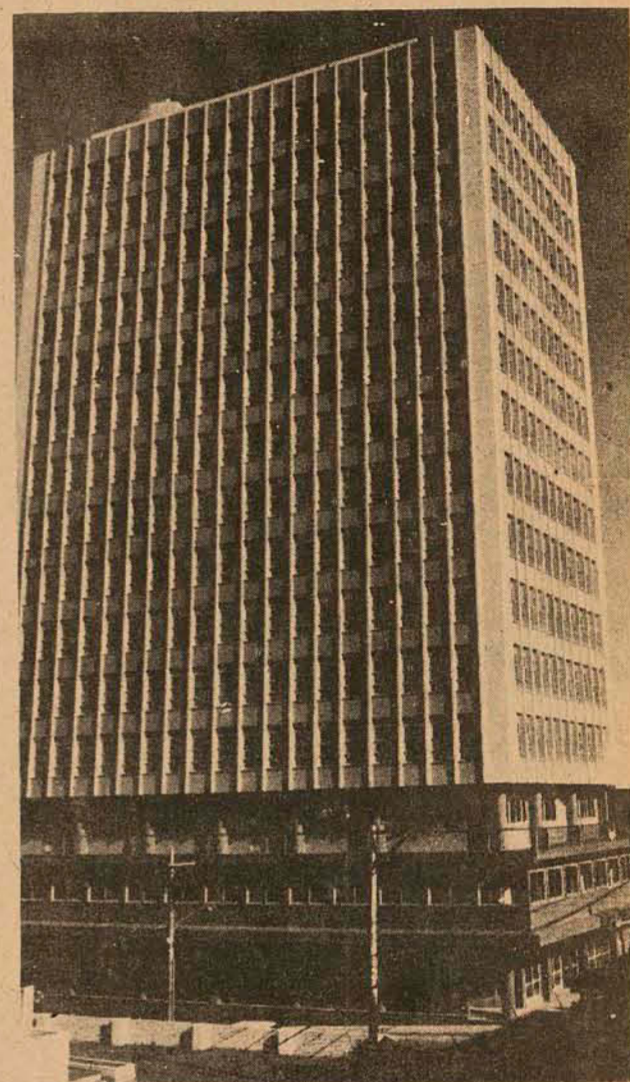
ÁREA TOTAL: 175m² Preço - CR\$ 96.000,00 Poupança
CR\$ 229.000,00 Financiado

Plantão Diariamente das 9h às 18h

ED. STA. CATARINA

RUA: FELIPE SCHMIDT

ESQ. COM BENTO GONÇALVES



Excelentes condições
de pagamento

ENTRADA: - 12.910,00

PRESTAÇÃO: - 1.246,62

TRATAR EM NOSSA SEDE

CENTRO

Excelente Apartamento em ótima zona residencial possuindo living, escritório, sala de jantar, sacada de frente, lavabo social, suite casal c/banho privativo + dois dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, dispensa, garagem. Excelente salão de festas, churrasqueira, play-ground, massa corrida em todas as dependências, azulejos decorados, piso de mármore carpet em todo apartamento. Edifício com somente 3 unidades.

REF—CEN—087

Cr\$ 600.000,00

CENTRO

Posto de Gasolina no centro com área construída de 100m², todo equipado com lavação automática, Bombas, Escritório, depósito, e estacionamento. Localização Privilegiada, ótimo preço.

REF—CEN—249

Cr\$ 90.000,00

CENTRO

APARTAMENTOS

Bom apartamento de frente em edifício bem localizado, com living, dormitório, banheiro, cozinha com azulejos e área de serviço.

Cr\$ 90.000,00 REF.:CEN—053

Apartamento em andar térreo possuindo living, 3 dormitórios, sendo um com armários embutidos, copa, cozinha americana, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Apartamento com móveis, cortinas, lustres etc.

REF—CEN—085 Cr\$ 230.000,00

Apartamento central, de frente possuindo Hall, living, sala de jantar conjugada, 4 dormitórios, cozinha, lavabo social, banheiro, corredor, área de serviço, dependência completa de empregada.

REF—CEN—077 Cr\$ 300.000,00

Apartamento de frente possuindo living, 2 dormitórios, 2 banheiros com azulejos e piso cerâmica, cozinha, área de serviço e corredor.

REF—CEN—076 Cr\$ 90.000,00

CASAS

Excelente casa no centro em zona estritamente residencial com 200m² em ótimo acabamento possuindo living, sala de jantar, gabinete, 3 dormitórios com sacada, 2 banheiros, cozinha, dependência completa de empregada e garagem.

REF—CEN—247 Cr\$ 400.000,00

Casa de Alvenaria de esquina com dois pisos 1o. possuindo Hall, living, sala de jantar com carpet, dependência completa de empregada, banheiro com armários, abrigo para dois carros, mais uma garagem, copa, cozinha com armários, área de serviço com dois tanques, corredor, escritório com armários, jardim, quintal, área coberta. 2o. piso — Sala, corredor, 4 dormitórios com armários, banheiro, área de serviço.

REF—CEN—246 Cr\$ 800.000,00

Casa de Alvenaria bem localizada com living, sala de jantar conjugado, 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, área de serviço e pequena construção de alvenaria com 2 peças nos fundos.

REF—CEN—197 Cr\$ 265.000,00

Casa de Alvenaria, com boa localização possuindo living, sala de jantar, copa, 4 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço.

REF—CEN—187 Cr\$ 350.000,00

Casa de Alvenaria bem localizada, em — ótima zona residencial possuindo: corredor, 2 dormitórios, copa e cozinha conjugados, dispensa, sala de costura, área de serviço, quintal e garagem.

REF—CEN—253 Cr\$ 250.000,00

LOJA

Loja Térrea toda acaretada com 2 banheiros, servindo para ponto comercial. Localização privilegiada bem central.

REF—CEN—009 Cr\$ 300.000,00

TERRENOS

Terreno plano com área de 364m², servindo para construção de residência de Gabarito, em zona estritamente residencial.

REF—CEN—146 Cr\$ 265.000,00

AGRONÔMICA

CASAS

Casa de Alvenaria bem localizada e com boas residências possuindo living, copa, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço coberta e garagem para dois carros.

REF—AGR—234 Cr\$ 140.000,00

TERRENO

Ótimo terreno com 1.316m² de área, com sua localização em rua geral calçada, próprio para comércio.

Cr\$ 180.000,00 REF.: AGR—117

RIBEIRÃO DA ILHA

TERRENO

Terreno com área de 56.000m² com vista para o mar, incluindo casa mista com garagem para dois carros. Imediatas da Pedrita.

REF—RILHA—150 Cr\$ 80.000,00

TRINDADE

APARTAMENTO

Apartamento de frente andar térreo possuindo living, sala de jantar, copa, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço e quintal.

REF—TRIN—064 Cr\$ 85.000,00

CASAS

Casa de Alvenaria com boas residências nas vizinhanças possuindo living, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, com azulejos decorados até o teto, cozinha, dependência completa de empregada, lavanderia, corredor ao lado saindo pela garagem.

REF—TRIN—214 Cr\$ 231.000,00

Casa de Alvenaria em terreno de 660m² possuindo, varanda, living, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, quintal. Pequena construção de Madeira no quintal com 30m².

REF—TRIN—250 Cr\$ 160.000,00

TERRENO

Terreno plano com área de 1.000m² em zona residencial, rua calçada, servindo para construção de boa Residência.

REF—TRIN—149 Cr\$ 95.000,00

SACO DOS LIMÕES

CASAS

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF. SLIM—211 CR\$ 105.000,00

ITAGUAÇÚ

APARTAMENTO

Apartamento de frente possuindo living, 3 dormitórios, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto e piso de mármore, dependência completa de empregada com piso de mármore, garagem. Apartamento todo decorado a gesso, todo acaretado, armários embutidos em todas as dependências.

REF—ITAG—070 Cr\$ 270.000,00

CASAS

Casa de alvenaria com 3 pisos: 1o. tem área coberta com churrasqueira e dependência completa de empregada, 2o. Piso. com living, varanda, Hall, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto, balcão de Fôrmica. 3o. Piso. Possui 4 dormitórios, 2 banheiros com azulejos decorados até o teto, lavabo, sala varanda, garagem jardim.

REF.: ITAG-073 Cr\$ 350.000,00

BOM ABRIGO

CASAS

Moradia de luxo em zona estritamente residencial, sendo que a entrada tem piso de mármore, possuindo ainda Living, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo uma suite de casal, banheiro social com azulejos coloridos até o teto piso vitrificado, box de acrílico, cozinha com azulejos coloridos até o teto e piso vitrificado, balcão de fôrmica e tampo em mármore, dependência de empregada, garagem para 2 carros, armários embutidos nos dormitórios e banheiros.

REF.: BABR-124 Cr\$ 400.000,00

Casa de alvenaria em ótima zona residencial possuindo living, sala de jantar, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e quintal.

REF. BABR—237 Cr\$ 105.000,00

COQUEIROS

APARTAMENTO

Excelente apartamento com 140m² em zona estritamente residencial com vista panorâmica exuberante com: 3 dormitórios, living, cozinha e banheiros com azulejos coloridos até o teto e piso vitrificado, copa, dependência completa de empregada e garage. Preço: 180.000,00. Condições de pagamento: 120.000,00 financiado em mensalidades de 1.570,00 e poupança a combinar.

REF—COQ—007 CR\$180.000,00

Excelente apartamento com 131m², com vista panorâmica possuindo: living, 3 dormitórios, copa-cozinha com azulejos coloridos até o teto, com piso de cerâmica vitrificado e cuba Inox banheiro com azulejos até o teto, dependência completa de empregada e garagem.

REF—COQ—088 Cr\$ 220.000,00

CASAS

Casa de Alvenaria recém construída, em zona residencial possuindo varanda, living, sala de jantar, 3 dormitórios, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto, dependência completa de empregada e garagem.

REF—COQ—248 Cr\$ 195.000,00

ESTREITO

CASAS

Casa de Alvenaria em final de acabamento possuindo: varanda, living, copa, 3 dormitórios, cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, banheiro, área de serviço, garagem, quintal e jardim.

REF. ESTR—239 Cr\$ 135.000,00

Casa de Madeira bem localizada possuindo 3 dormitórios, banheiro, cozinha e garagem. Residência com bom estado de conservação.

REF. ESTR—233 Cr\$ 90.000,00

Casa de Alvenaria possuindo living, 3 dormitórios, banheiro com azulejos decorados até o teto, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto, área de serviço, garagem, jardim e quintal.

REF—ESTR—245 Cr\$ 190.000,00

Galpão de alvenaria com 215,80m² com estrutura metálica possuindo maquinário completo de Retífica de Motores com instalações ultra-moderna. Ótima Clientela.

REF—ESTR—228 Cr\$ 600.000,00

TERRENOS

Terreno com área de 529m² com um Galpão de Alvenaria com área de 110m², rua pavimentada, ótima localização.

REF—ESTR—140 Cr\$ 185.000,00

BALNEÁRIO

CASAS

Casa de Alvenaria bem localizada, perto da praia possuindo varanda, living, sala de jantar, copa, 3 dormitórios, cozinha, banheiro com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, dependência completa de empregada, garagem, jardim e quintal.

REF. BALN—241 CR\$ 155.000,00

BARREIROS

CASAS

Casa de Alvenaria com área de 88m² possuindo living, copa, 3 dormitórios, cozinha, banheiro e jardim. 1 casa de Madeira no quintal com área de 45m² possuindo 2 dormitórios, cozinha e banheiro.

REF. BARR—238 Cr\$ 140.000,00

TERRENO

Terreno plano com duas frentes para BR-101 e para o trevo servindo para construção de indústria, com área de 6.948m².

REF—BARR—148 Cr\$ 400.000,00

J.SANTA MONICA

TERRENOS

Excelente área localizada ao lado do Jardim Santa Mônica 2.206m² todo arborizado.

REF—JSMON—136 Cr\$ 120.000,00

CANASVIEIRAS

TERRENOS

2 lotes no loteamento Parque Santa Mônica em Canasvieiras com área de 300m² cada um.

REF—CANAS—110 Cr\$ 50.000,00

Terreno plano com área de 450m² servindo para construção de casa praiana, perto da Avenida, bem próximo ao Mar.

REF—CANAS—133 Cr\$ 45.000,00

CAMBORIÚ

APARTAMENTO

Apartamento de frente para Av. Brasil possuindo 2 dormitórios, sala de jantar e cozinha conjugados, banheiro, dependência completa de empregada e lavanderia.

REF—CAMB—086 Cr\$ 130.000,00

PLANTÃO DIARIAMENTE INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCÃO — AZUL DIAMANTE	1972
FUSCÃO — BRANCO LOTUS	1972
FUSCÃO — AZUL DIAMANTE	1971
FUSCÃO — VERMELHO CEREJA	1970
VARIANT — BRANCO LOTUS	1971
KOMBI — BRANCO LOTUS	1969
CORCEL CUPÊ — AZUL COLONIAL	1973
CORCEL CUPÊ — AMARELO POP	1972
DODGE DART — VERMELHO	1972
OPALA CUPÊ — VERMELHO	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO
FONES — 6312 — 6628 — 3632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 Brasília	1974
1 Fuscão 1500	1972
1 Fuscão 1500	1971
1 Sedan 1300	1972
1 Sedan 1300	1970

CARIONI — Tradição e conceito
no ramo de automóveis



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de
Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a
tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 — 6381 — 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA
DE VOLKSWAGEN OK"
VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
TL 4 portas	Amarelo Texa	1973
TL 2 portas	Azul Niágara	1973
Variant	Branco Lotus	1972
Variant	Azul Diamante	1971
1500	Branco Lotus	1972
1500	Vermelho	1973
1300	Azul Diamante	1972
1300	Azul Diamante	1970

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600
novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — Fone 2980

Volks — 1.300 Branco Lotus	OK
Volks — 1.300 Bege Claro	70
Volks — 1.300 Branco Lotus	73
Variant Branco Lotus	71
Corcel Branco Luxo	OK

Compramos o seu carro a vista



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto

FONES: 4673 — 2952

CHEVROLET CARAVAN	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÊ LUXO	1973
OPALA CUPÊ ESPECIAL	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE "SE" VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1.800 GRAN LUXO	1974
DODGE GRAN CUPÊ	1973
DODGE DART CUPÊ	1973

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR

COMERCIAL, BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone — 4377

KOMBI AZUL CAIÇARA ZERO	1975
BRASÍLIA VERMELHA RUBI	1974
VOLKS 1500 AZUL CAIÇARA	1974
VOLKS 1500 VERDE HIPIE	1973
VOLKS 1300 AMARELO COLONIAL	1972
VARIANT BEGE CLARO	1971
VOLKS 1300 BEGE CLARO	1971
VOLKS 1500 BEGE CLARO	1970

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00
ÀS 19,00 HORAS.



RUA: GAL. GASPAR DUTRA — ESQ. AFONSO
PENA fone 6597
ESTREITO — Fpolis.

VEÍCULOS NOVOS	
CHEVROLET OPALA — BRANCO EVEREST	OK
CHEVETTE — BRANCO EVEREST	OK
CHEVETTE — VERMELHO VINHO	OK
CORCEL STD — BRANCO NEVASCIA	OK
CORCEL LUXO — VERMELHO CADMIUM	OK
CORCEL LUXO — AMARELO OURO	OK
VARIANT — PRETA	OK

VEÍCULOS USADOS

DODGE 1800 — VERDE AMAZONAS	1973
VOLKSWAGEN 1500 — VÁRIAS CORES	1973
CORCEL LUXO — AZUL TURQUESA	1972

Veículos OK e usados de qualquer marca
da linha Nacional.

PERICIAS MÉDICAS

Dr. Leo Meyer Coutinho — Médico
Clínica Geral
Especialidades: Patologia Clínica e Medicina Legal
Perícias Médico legais. Laudos e pareceres para fins
de seguros, indenizações, avaliação de incapacidades
e outros relativos a perícia forense
Consultório: Rua Tenente Silveira no. 86
Atendimento somente com hora marcada a partir
das 18 horas de segunda a sexta-feira.
Telefones 4229 e 2766

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua
Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o.
andar, Conjuntos 801 e 802 — fone 3683 — Florianó-
polis

MEDICOS

Dr. FELIPE FELICIO
PROCTOLOGIA

Estágio de 3 anos no Hospital de Ipanema
da Guanabara

Dr. OTHMAR BAUER
PNEUMOLOGIA

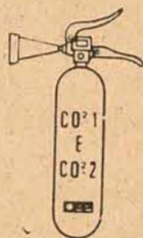
Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho — 7o. andar — sala 714.
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.

DERMATOLOGISTA

Dra. Maria Carmem de S. Santos Berber
Doenças na pele, couro cabeludo e unhas
Limpeza de pele, depilação
Consultas no período da tarde

Consultório: Rua Deodoro, 15 — s/202 — Fone
4138 — Florianópolis.

EXTINTORES CONTRA INCÊNDIO



Venda

Recarga

Sul Peças

Rua Dr. Fulvio Aducci, 978 - Fone 6226

DESPACHANTE SONAGLIO
HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.
R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, doc.
passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atas
certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, inss,
brigatório, plastificações, instruções
ALIMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

VENDEDORES (AS) 1976

FOLHINHAS E CALENDARIOS

30% de comissão. Para todas as cidades do Estado. Basta
remeter uma foto 3x4 e Cr\$ 40,00 para receber o
mostruário com instruções. King — Com. de Folh. e Cal.
Ltda. — Rua Silveira Martins, 53 — 3o. conj. 31 — tel.
34-1618 — São Paulo.

REPRESENTANTE

Importante Malharia e Confecção de Porto Ale-
gre, procura representante para o Estado de Santa
Catarina. O candidato deve conhecer o ramo e ter
ótimas relações comerciais. Cartas para Artelany
S.A. — Av. Azenha, 1487 — Porto Alegre — fone
233904.

VENDEDORES AUTÔNOMOS

Firma de Representações a se instalar nesta Capital, no
ramo de móveis, procura vendedores de gabarito para
atender diretamente Consumidores e Repartições Públicas.
Paga-se boa comissão no faturamento. Tratar com o sr.
Aloísio, à rua São Vicente de Paula, no. 1, próximo ao
Country Club.



MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC
FONE 6421

**VENDENDO TUDO
A PREÇO DE FÁBRICA**

CERTIFICADO EXTRAVIADO

O Sr. João Mandelli declara que extraviou os documentos de
seu Jeep marca Willys-Overland, ano 1959, cor verde folha, no.
motor B-830227, Placas NW-0207.

Nova Veneza — SC., 26 de dezembro de 1974.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca
Ford, modelo Corcel, ano 1975, placas AB-7584, motor 336.147,
chassis LB4CPP57800, pertencente ao sr. Marco Antonio Guardini.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca
Volkswagen, modelo Variant, ano 1971, placas AB-4265, perten-
cente ao sr. Valmir dos Passos Silva.

BELISSIMA CHACARA

No município de Balneário Camboriú, próximo ao
Hotel Plaza Itapema, com 150.000 metros quadrados,
próximo da praia. Tendo boa casa, com água encana-
da, luz e força, árvores frutíferas, plantações, barra-
ções para criação de frango, estábulo de vacas. Ótima
pastagem. Preço Cr\$ 450.000,00. Metade de entrada
e saldo facilitado.
Tratar fone 4128.

VENDE-SE

CRECI-31 — Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme, no. 5

(horário comercial)

COQUEIROS — Praia das Palmeiras

Casa mista — frente p/o mar — 70m2.

terreno 10 x 30

Preço: Cr\$ 60.000,00

Coqueiros — Praia da Saudade

Apto c/garage — todo sintecado — 100m2.

Preço entrada: Cr\$ 30.000,00 — Saldo financiado

Coqueiros — Praia da Saudade — Zona Comercial

Frente p/o asfalto — parte construída

Área 420m2 — Preço a combinar

JURERÉ — A 200m do mar — lote com 450m2.

Preço: Cr\$ 30.000,00

VENDE-SE LOTES — Próximo ao Balneário Camboriú

de Frente p/o mar

Financiados até 20 meses.

CENTRO — Zona comercial — 2 frentes

Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino

Preço: Cr\$ 150.000,00

CENTRO — Área 7.000,00m2.

VENDE-SE SITIO

Área de 330.000,00m2, localizado na estrada
para Jurerê, 2Km após o trevo.

Preço: Cr\$ 0,55 o m2. SERVODATA — fone
2919.

- CASA NOVA (96 M2) -

LOCALIZADA EM CAPOEIRAS, PRÓXIMA A AÇOUGUE,
MERCEARIA, PADARIA, IGREJA, E COLÉGIO. CONTÉM
3 QUARTOS, SALA, SALETA, COZINHA E BANHEIRO E
GARAGEM. PREÇO Cr\$ 20.000,00 ENTRADA + 960,00
MENSAL. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e
17 OU FONE 3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 142

CASA DE MATERIAL

Aluga-se, à rua José Cândido da Silva, 580 —
Estreito. Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2
banheiros, garagem, quintal grande com árvores
frutíferas e um rancho. Preço Cr\$ 1.500,00. Tratar
com Bertoldi, fone 6674 — Creci — 119.

CASA EM SAMBAQUI

Aluga-se uma Casa de veraneio c/frente p/o mar, c/3
quartos, sala — cozinha — banheiro — garagem e
pátio. No período de Janeiro — Fevereiro — Tratar
a Rua Santos Dumont, 12 — apto. 6.

- APTO. ALMIRANTE LAMEGO -

COM 3 QUARTOS (TODOS C/ARMÁRIOS EMBUTIDOS),
SALA, COZINHA, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE
EMPREGADA E GARAGEM FECHADA. PREÇO — Cr\$
195.000,00 — TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16
e 17 OU FONE 3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 142.

V.Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel?
Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o
máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos
planos de financiamento para pagamento em até 240 meses.
Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcioná-
rios uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo
de projeto em construção civil.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 — FONE 6453

CRECI 17.

MERCADÃO DAS LOUÇAS

Onde você pode comprar cristais, porcelanas, pelo
melhor preço da praça.
Mercadão das Louças — Rua Cons. Mafra, 67 (Quase
esquina com 7 de Setembro) — Florianópolis.

Irmandade do Senhor Jesus dos
Passos e Hospital de Caridade
Comemoração de datas coincidentes
1-1-765 — 1-1-789

EDITAL DE CONVITE

De comissão do Irmão Pr ovedor, em Exercício, convida-
mos os Irmãos e Irmãs para, no p. dia 1o. de janeiro,
comparecerem a nossa Capela a fim de participarem da
Santa Missa que, às 8 horas, será celebrada por S. Exa.
Reverma, o Sr. Arcebispo Metropolitano pelo transcurso do
210o. aniversário da criação da Irmandade e 186o. da
fundação do Hospital de Caridade.

Tratando-se de uma celebração gratulatória e congratula-
tória, aguardamos a comparência de todos os Irmãos não
justificadamente impossibilitados.

Florianópolis, 27 de dezembro de 1974

Américo Vespúcio Prates
Secretário em Exercício

TELEFONE

Vendo um telefone. Tratar Av. Rio Branco,
175 ou pelo fone 45-50.

APTO.CENTRO - EDF.STA.CATARINA

ÓTIMO APARTAMENTO COM QUARTO, SALA, COZI-
NHA, BANHEIRO, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO FECHA-
DA E GARAGEM.
ÁREA CONSTRUÍDA 90,00m2.
PREÇO Cr\$ 130.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU
FONE 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

IMÓVEL É UMA QUESTÃO DE BOM SENSO

MOCABEL — Administradora e Corretora de Imóveis
Ltda. CRECI-50
ADMINISTRA, COMPRA E VENDE O SEU
IMÓVEL, DANDO -LHE TODAS AS GARANTIAS.
Advogados a inteira disposição para sanar qualquer
problema de locação, transmissão e compra de
imóveis.
Informe-se no Ed. Dias Velho — 1o. andar — sala
109/110.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 — Fone 3795

CRECI — 252

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Apto.
Edif. Visconde de Ouro Preto
Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de
serviço, c/ dependência ou sem dependência de empregada,
com ou sem garagem.
Edif. Jorge Daux
Apto. com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço,
dependência de empregada e garagem.
Edif. Cidade Fpolis. Apto. 503
Apto. com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, área de
serviço, dependência de empregada.
Edif. Anita Garibaldi
Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de
serviço, armário embutido, carpet.
Edif. A Coelho / Apto 605
Apto. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de
serviço, dependência de empregada.
Edif. Itaguau
Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de
serviço e garagem.
Edif. Presidente
Apto. com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço,
banheiro, telefone, garagem, banheiro para empregada.
Edif. Presidente
Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço,
banheiro, banheiro para empregada.
CASAS
Rua: Prof. Bayer Filho 247
Casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem.
Rua: Fritz Muller no. 55 Coqueiros
Casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de
serviço, dependência de empregada.
Rua: Gustavo Barroso no. 231
Casa com 3 quartos, armários embutidos, sala, cozinha,
jardim de inverno, escritório, 2 banheiros, dispensa.
Rua: Fritz Muller no. 55 Coqueiros
Casa com 2 quartos, sala, coinha, banheiro, área de serviço,
dependência de empregada, abrigo para carro, quintal
murado.
Rua: Gustavo Barroso No. 231
Casa com 3 quartos, com armários embutidos, sala, cozinha,
jardim de inverno, escritório, 2 banheiros, dispensa,
dependência de empregada, garagem, área coberta, persianas
em todas as janelas. Nos fundos um depósito de madeira
com churrasqueira, quarto e pomarinho.
Rua: Gustavo Barroso 231
Casa com 2 quartos, sala, copa, banheiro, área de serviço e
mais uma sala.
Rua: Major Costa / 129
Casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de
serviço, dependência de empregada e garagem.

SALAS
Edif. Aplub
Sala 74 — 7o. andar com 44 m2 forração de veludo e
jacarandá da Bahia.

LOJAS
Aven. Mauro Ramos
Loja Térrea — 89m2 com duas portas.
Rua: Max Schramm / 155 Estreito
Loja Térrea
Edif. Visconde de Ouro Preto
Loja e sobreloja

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

- ED. DIAS VELHO — Rua Felipe Schmidt — Apto. 1301, três
quartos, sala, coz., banh., área serv.
- ED. SANTA CATARINA — Rua Felipe Schmidt — ap. 23, três
quartos, — sala, copa, coz., banh., dep. empr., garagem.
- ED. SANTA CATARINA — Rua Felipe Schmidt — Apto. 94,
dois qts., sala, coz., banh., dep. empr., área serv., garagem.
- ED. ILHABELA — Av. Rubens A. Ramos — Apto. 702, três
quartos, um c/banh. compl., living, copa, coz., banh. social, dep
empr., área serv., garagem.
- RUA SILVA JARDIM, 77 — Apto. 1o. andar, quatro quartos,
sala, copa-coz., banh., dep. empr., área serv.
- ED. BERENICE — Rua Anita Garibaldi — Apto. 703, quarto,
sala, coz., banh., área serv.
- ED. FLORÊNCIA COSTA — Rua Felipe Schmidt — Aptos.
1204-1206 (conjugados), dois quartos, c/arm. emb., sala, banh.,
coz., área serv.
- ED. LAURA JANE — Rua Brig. Silva Paes — Apto. 303, três
quartos, sala, coz., banh., dep. empr., área serv.
- ED. JOSÉ VEIGA — Rua Alm. Alvim — Apto. 304, três
quartos, sala, coz., banh., dep. empr., garagem.
- RUA JOÃO PINTO, 21, 3o. andar — Apto. 12 — dois quartos,
sala, coz., banh. —
CASAS
1. RUA DES. PEDRO SILVA, 726 — COQUEIROS — living, sala,
cinco quartos, coz., banh., dep. empr., garagem.
2. AV. RIO BRANCO, 142 — quatro quartos, sala, coz., banh.,
dep. empr., garagem.
3. RUA ANDRÉ WENDHAUSEN, 125 — COQUEIROS, dois
quartos, sala, coz., banh.
4. RUA ANTONIOR MORAIS, 240 — BOM ABRIGO, três quartos,
duas salas, coz., banh.
5. RUA ANTONIOR MESQUITA, 25 — três quartos, duas salas,
coz., banh., dep. empr., garagem.
6. RUA ALMEIDA COELHO, 22 — SACO DOS LIMÕES, dois
quartos, sala, coz., banh., copa, quintal.
SALAS E CONJUNTOS
1. ED. UNIBANCOS — Rua Trajano — Salas 503 e 504, c/
40m2, cada, inst. sanit. compl.
2. ED. FLORÊNCIA COSTA — Rua Felipe Schmidt — Sala 201 —
70m2, c/inst. sanit.
3. RUA ANTÔNIO LUZ, 185, 2o. andar — conjunto c/5 salas,
coz., banh.
4. RUA SETE DE SETEMBRO, 16, sala 4 — c/35 m2.
5. ED. JOÃO MORTIZ — Praça XV de Novembro — Sala 803, c/
60m2, inst. sanit.
6. ED. APLUB — Rua dos Ilhéus — Sala 110, c/ 35 m2, divisórias,
armário laqueado.
LOJAS
1. GALERIA JACQUELINE — Rua Felipe Schmidt — Loja 5 —
loja ampla, c/ inst. sanit.
2. RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1416 — ESTREITO — casa
ampla p/fim comercial.
TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT, 42-A, 1o. ANDAR —
FONE 4056.



À saída das provas de Química e Física, os candidatos ficaram discutindo as questões.

Etefesc encerra seus exames e dá gabaritos

Com a realização das provas de Química e Física, na manhã de ontem, terminou o teste de seleção para ingresso no terceiro semestre dos cursos de Edificações, Mecânico e Agrimensura da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

Os 370 candidatos, vindos de outras unidades de ensino do Estado, que disputam as 200 vagas oferecidas pela Escola, nos diversos cursos, saberão os resultados, através da Imprensa, até o dia 8 de janeiro próximo.

Segundo fonte da Etefesc, as provas foram realizadas sem qualquer problema, prevendo-se um bom nível de conhecimento, principalmente se for considerada a rapidez com que os candidatos realizaram as provas.

Foi liberado ontem, pela Direção da Escola Industrial, o gabarito das provas e que segue abaixo:

1) Prova de Língua Nacional:

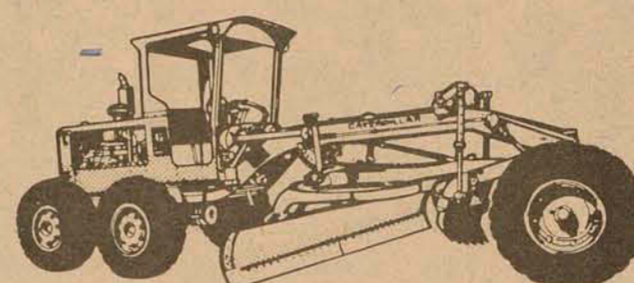
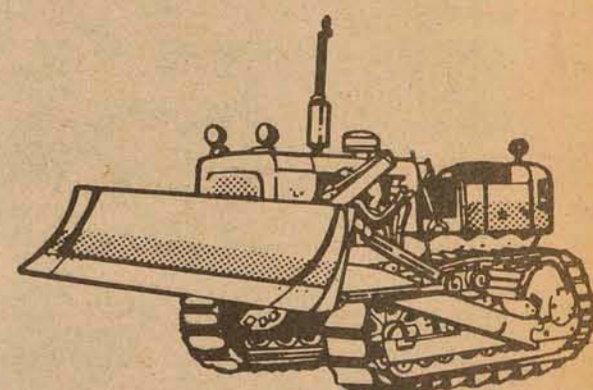
Questão	Resposta
01	C
02	E
03	B

04	A	07	A
05	E	08	D
06	A	09	B
7	B	10	C
08	E		
09	D		
10	C		
2) Prova de Matemática:		4) Prova de Química:	
Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	E	01	C
02	B	02	E
03	C	3	D
04	D	04	D
05	D	05	A
06	E	06	B
07	C	07	C
08	C	08	D
09	D	09	E
10	C	10	C
3) Prova de Física:		11	B
Questão	Resposta	12	A
01	D	13	D
02	C	14	E
03	D	15	PREJUDICADA
04	A	16	E
05	C	17	C
06	B	18	C
		19	C
		20	B

TÃO BONS COMO A TERRA EM QUE NASCERAM.

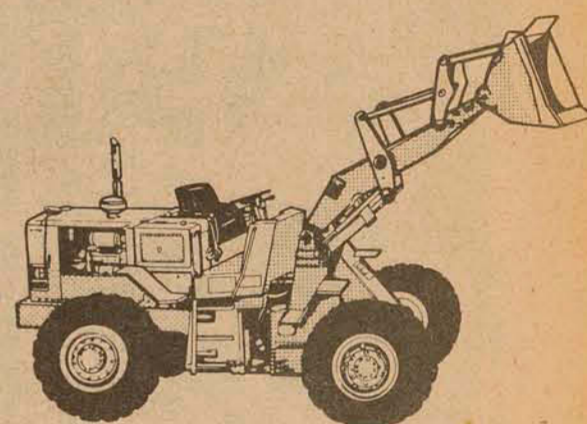
Figueras S.A., revendedor Caterpillar para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina fornece as máquinas que você precisa. Conte com a qualidade e os serviços necessários para a perfeita conservação destes gigantes fabricados no Brasil. MECÂNICOS ESPECIALIZADOS - treinados na própria fábrica. PEÇAS NOVAS - para qualquer tipo de máquina Caterpillar. SPBT - Serviço de Peças a Base de Troca - substituição de um conjunto danificado por outro recuperado. Também oferecemos motores a base de troca.

TRATOR DE ESTEIRAS D4D - Potência 75 HP
- Peso 8.200 Kg (com lâmina) Servo-Transmissão ou Transmissão direta. Embreagem a óleo. Esteiras Vedadas. Roletes e rodas-guia de lubrificação permanente.



MOTONIVELADORA 120B - Potência 125 HP
- Sistema de combustível livre de ajustagens. Câmara de pré-combustão que pulveriza o combustível dentro de cada cilindro. Embreagem a óleo. Controles mecânicos positivos. Direção hidrostática com novo sistema e de fácil manejo. Armação principal de triplíce seção em caixa. Transmissão de 6 marchas à frente e 4 à ré.

CARREGADEIRA DE RODAS 930
- Potência 100 HP - Caçamba de aplicação geral de 1,72 m3. Direção hidráulica e Chassi articulado. Servo-Transmissão de alavanca única. Freio a disco do tipo pastilha. Tração nas quatro rodas. Oscilação no eixo traseiro.



FIGUERAS S.A.

Blumenau - Rua São Paulo, 2711
Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 58 - Galeria Comasa
Breve também em Chapecó

AS PALMEIRAS DA PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA ESTÃO ESPERANDO POR VOCÊ

O Ed. EMEDAUX está sendo construído na Praça Pereira Oliveira, junto à tranquilidade de suas palmeiras. São inúmeras as vantagens que a área oferece para quem quer trabalhar com tranquilidade. Em cada um dos 12 pavimentos do Ed. EMEDAUX, haverá quatro confortáveis conjuntos excepcionalmente bem ventilados e iluminados já dotados de divisórias e armários funcionais. Com beleza de linhas e um acabamento de alto luxo. O Ed. EMEDAUX será um ambiente nobre para você e seus clientes. Venha trabalhar no Ed. EMEDAUX. As palmeiras estão esperando por você.

EXAMINE COM ATENÇÃO O QUE O EDIFÍCIO EMEDAUX OFERECE A VOCÊ

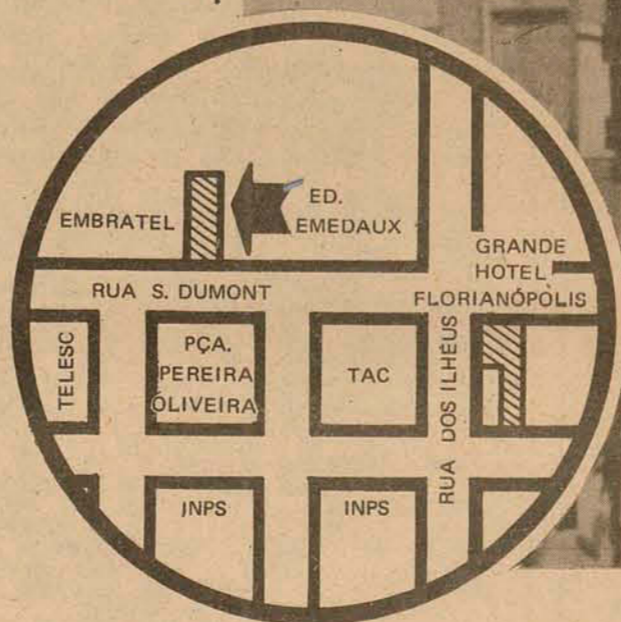
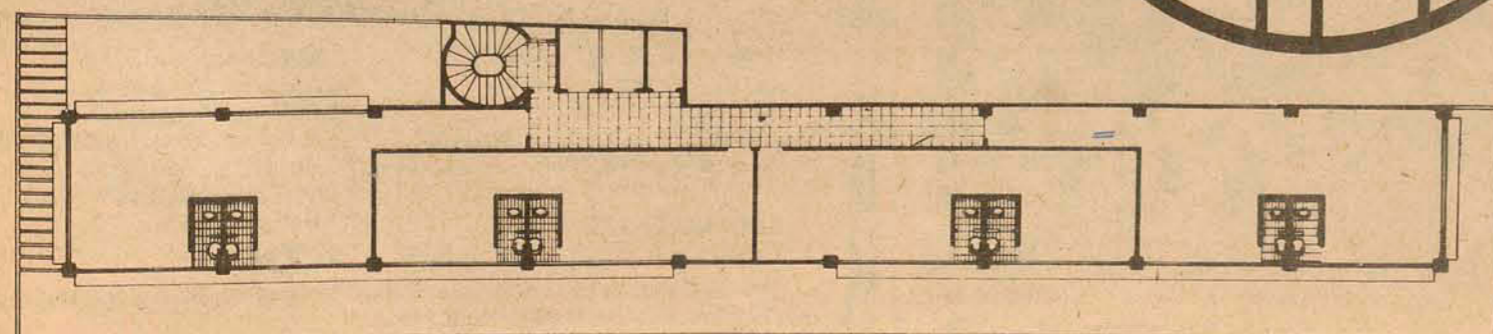
- * ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO - NASCENTE NORTE
- * 03 ELEVADORES DE ALTA VELOCIDADE, COM PORTAS TELECÓPICAS CÉLULA FOTO ELÉTRICA - DECORAÇÃO LUXUOSA
- * HALL DE ENTRADA DECORADO
- * APENAS 04 CONJUNTOS POR ANDAR, CADA CONJUNTO COM 02 BANHEIROS PRIVATIVOS
- * TELEFONE EXTERNO COM NÚMERO INDIVIDUAL
- * SISTEMA PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO COM: EXTINTORES DE CO₂ E POR EM TODOS OS PAVIMENTOS INCLUINDO PORTAS CORTA FOGO
- * 01 APARELHO DE AR REFRIGERADO PARA CADA CONJUNTO E
- * MAIS UMA ESPERA DE AR REFRIGERADO
- * ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
- * VIDROS TIPO, PAR-SOL
- * MASSA FINA COM PINTURA PLÁSTICA
- * PISO REVISTO COM CARPET 0,4mm OU PAVIFLEX (OPCIONAL)
- * BANHEIROS COM AZULEJOS COLORIDOS ATÉ O TETO
- * ARMÁRIOS EMBUTIDOS SOB AS JANELAS (INCLUÍDO)
- * GARAGEM INDIVIDUAL (OPCIONAL)
- * DIVISÓRIA DE LAMBRI (INCLUÍDO)
- * LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
- * FÁCIL ESTACIONAMENTO EXTERNO

VEJA COMO VOCÊ PODE PAGAR O SEU EMEDAUX:

30% DURANTE A CONSTRUÇÃO (POUPANÇA)

70% FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

OS CONJUNTOS DO EMEDAUX SERÃO MUITO CONCORRIDOS. COMPRE E ALUGUE. ELE SE PAGARÁ SOZINHO.

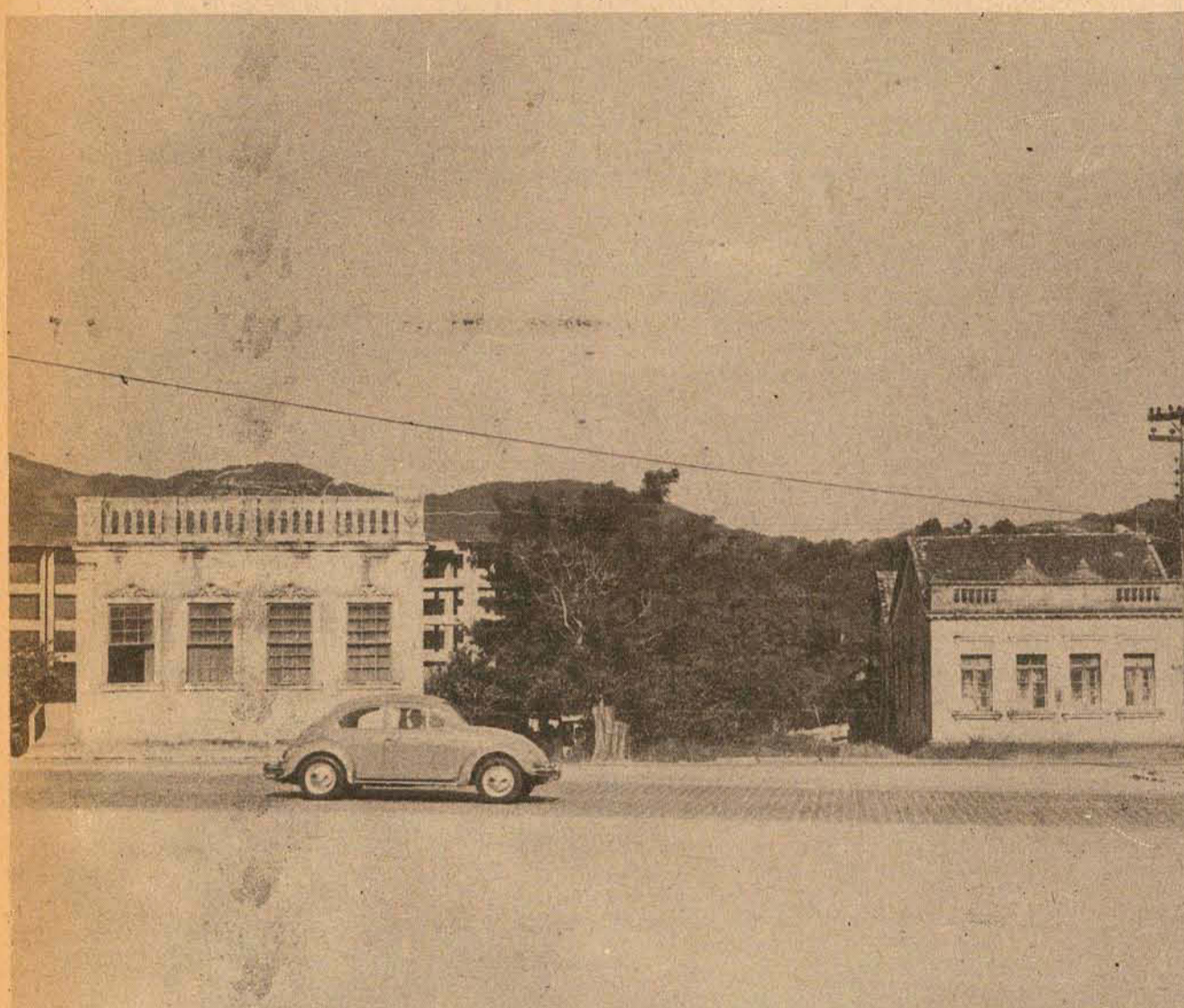


COM GARAGEM

EMEDAUX
ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
RUA ANITA GARIBALDI, ESQ. SALDANHA MARINHO 6º E 7º ANDARES - FLORIANÓPOLIS SC
FONES: ESCRITÓRIO 3164/4604 - DEPTO. DE VENDAS 4340/4368 - CRCI Nº 31

O que falta à Trindade

Depois de 1962, a Trindade cresceu em importância, mas mesmo sede da Ufsc o bairro carece de estrutura.



A Trindade esquecida



A corrida imobiliária encontra um bairro sem uma eficiente estrutura de serviços

Inegavelmente, a maior responsável pelo crescimento do bairro da Trindade foi a Universidade Federal de Santa Catarina, criada em 1962. Desde 60, no entanto, já funcionava a Faculdade de Filosofia na pequena planície logo abaixo da praça da agora populoso bairro.

Até 1969, o crescimento foi lento. Limitou-se ao crescimento lento da UFSC. De 70 para cá, porém, com a chamada Reforma Universitária, e consequente aumento de cursos oferecidos, a administração da universidade passou a construir muito mais, aumentando o número de professores e alunos, a maioria preferindo residir próximo ao local de estudos. Esse pode ser considerado um dos principais fatores que explicam o "boom" imobiliário que atualmente se verifica no bairro.

PARQUES & JARDINS

A proximidade do centro — variando de 5 a 8 quilômetros —, é outro fator pesando na preferência do ilhéu pela Trindade. Vários "parques residenciais", ou "jardins" proliferaram em todas as direções, subindo morros, ou descendo, ornados de belas residências, habitadas em sua maioria por ex-moradores de apartamentos no centro da cidade.

Ao lado desses "parques e jardins", porém, ainda existem muitos problemas de urgente resolução, mesmo com a presença da universidade. A falta de um supermercado é sentida tanto pelas donas-de-casa da classe média chamada "alta", quanto pelas demais.

Para fazer o rancho, explica dona Inês Santos De Maria, temos que ir de quinze em quinze dias até o Estreito, no Odivan.

Bem que podiam construir um por aqui.

Já dona Nair Rosa Pereira, residente numa pequena casa de madeira perto da Penitenciária, é mais modesta. "Bem que podiam botar um armazém aqui por perto".

A tendência, provavelmente, será o aparelhamento do bairro com todas essas exigências já sentidas pelos habitantes da Trindade. A própria expansão da cidade já pode ser visualizada, tomando rumo da Trindade. A velha vocação "centrista" dos florianopolitanos está dando lugar a uma ocupação mais racional dos espaços existentes no interior da Ilha. A Trindade, assim como o Estreito, e brevemente Canasvieiras, são as áreas já escolhidas naturalmente. Precisam apenas ser dotadas de uma infraestrutura que as torne melhores habitáveis.

Piegas tem as suas queixas, mas gosta do bairro

"Foi um erro muito grande a Prefeitura ter doado a praça da Trindade à Universidade Federal. Pode ser que, no fundo, haja uma necessidade. Mas a UFSC tem tanta coisa para resolver, para cuidar, que não vai dar a devida atenção à nossa praça". Quem pensa assim é um ex-fazendeiro de Alegrete, interior do Rio Grande do Sul, saudosista dos pampas gaúchos, e há um ano e meio residindo ao lado da praça da Trindade.

Para Sílvia Piegas, 75 anos (mas com uma lucidez sem arranhões, ex-combatente da Revolução de 23, quando foi major chefe de um batalhão) a Trindade "é o lugar adequado para se morar, pelo menos para mim". Contou que veio para Santa Catarina, vendendo algumas propriedades que tinha no interior do Rio Grande, devido ao estado de saúde da esposa. "Andamos por vários bairros da cidade, mas o que mais me agradou foi esse mesmo".

FALTA MÉDICO

Observador arguto dos problemas da Trindade, o velho Piegas explica que é um "revoltado contra tudo que é ruim. Por isso, faço essa crítica. A Prefeitura não devia ter doado a praça. Afinal, é um local público. E desde quando uma prefeitura pode doar algo público a uma entidade que, mesmo não sendo privada, nada tem a ver com a coisa?"

Para ele, a Trindade tem uma atmosfera anêmica, "gostosa até". Mas faz outra queixa. "Não temos médicos por aqui. Quando precisamos, temos que ir ao centro da cidade. Eu, particularmente, tenho um, que vem aqui em casa duas ou três vezes por mês. Mas o resto do pessoal, como é que fica?"

Tem muita coisa para se fazer aqui no Bairro. Gosto de ver a calma daqui, mas sinto que falta um pouco mais de ação, os responsáveis precisam agir com mais intensidade. E, no fundo, a coisa é assim mesmo. Devagar e sempre". Piegas exemplificou sua reclamação com seu muro. "Quando chove, a água mina toda a base, que é de pedra. Fui umas quatro vezes na Secretaria de Obras, pedir que colocassem algum material na rua para firmar o terreno. Por fim, veio um caminhão de terra, espalharam um pouco, mas não adiantou nada. A Outra chuva levou tudo".



Piegas: "Um bairro bom de se morar, mas falta médico".

O Bairro da Trindade, ao contrário do Estreito, que também pode ser considerado de crescimento espantoso, não tem quase nada referente a serviços terciários, como ônibus circulares, supermercados, farmácias, padarias, ou comércio logístico intenso.

Essa a primeira constatação gritante para quem se aventura em fazer uma análise do populoso bairro universitário. As falhas são frequentes. Não há nenhuma infraestrutura de serviços, num bairro que cresce a olhos vistos, mas constituindo-se exclusivamente numa zona residencial. As "vilas residenciais", ou os "parques" surgem diariamente na paisagem trindadense, provocando uma mudança nos hábitos de moradia do florianopolitano, antes sempre desejoso de morar no centro.

FALTA TUDO

Depois que a Universidade Federal de Santa Catarina foi implantada na Trindade, começou um lento crescimento notado em todo o bairro, para acabar explodindo nos últimos dois anos. Por outro lado, o próprio crescimento da Ufsc foi tão visível, e de tal forma identificado com o bairro, que a sigla transformou-se quase num sinônimo de Trindade.

Se essa identificação foi vantajosa para a universidade, ou mesmo para o bairro, não trouxe, porém, benefícios materiais, progresso, para a região. Em toda a Trindade, existe apenas duas pa-

nificadoras, duas farmácias, ambas mal localizadas. Não há linhas de ônibus circulares, quando um "bairro no bairro", como é o caso do Jardim Santa Mônica, por só, já está a exigir uma linha específica.

A queixa constante dos moradores do Bairro da Trindade, um dos preferidos pelos habitantes da capital, ponto de convergência diária de milhares de universitários em tempo de aulas, é a falta de, pelo menos, um supermercado. Como diz Amilton Tomazi, funcionário do Besc, residente no Jardim Sul Brasil, à rua Percy de Borba. "Falta aqui para a gente um supermercado e uma farmácia. Quanto ao ônibus, não posso opinar, pois como tenho carro, nunca preciso de coletivo".

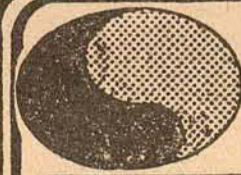
MUITA TRANQUILIDADE

Assim como Tomazi, o advogado Reginaldo Monteiro Coimbra, carioca, há três anos em Florianópolis, e residente no Jardim Santa Mônica, também se queixa. "Só falta para nós um supermercado, e uma linha de ônibus circular. Água nós temos". Dizendo que veio para cá pretendendo ficar somente por pouco tempo, mas que acabou ficando "para sempre" ("no Rio não se encontra mais a tranquilidade que se vê aqui"), Coimbra comenta sobre o crescimento do bairro Jardim Santa Mônica. "Claro, temos um bairro dentro de outro. Afinal, são mais de 300 residências aqui no Jardim".

Também do Jardim Santa Mônica, o estudante Paulo Roberto Carlton repete a queixa. "Temos que andar até a estrada geral para pegar o ônibus pro centro. Falta também um supermercado, uma padaria, enfim, tem uma série de coisas que fazem muita falta aqui pra nós".

Não é só do Jardim que vêm reclamações. Na praça da Trindade, escondida por um pequeno acíve de rua, a farmácia Santos Dumont quase não tem movimento. Segundo, seu proprietário, Osvaldo Vieira, "o pessoal daqui nem sabe que tem farmácia por perto. Vão no centro, perdendo tempo, e, às vezes, dinheiro também". Sua farmácia está instalada no mesmo prédio destinado ao mercado público da Trindade, ao lado da antiga igreja, agora pertencente à Universidade.

Aliás, existem duas salas alugadas a verdureiros, que exploram uma espécie de mini-mercado. Mas está tão escondido que pouca gente, na Trindade, sabe que existe. Ao lado dos boxes de verduras, um açougue ajuda a dar o ar de mercado. Antes havia uma peixaria que fechou por falta de freguesia. Para Manuel João Machado, verdureiro do "Mercado Público da Trindade" desde 69, quando começou a funcionar, a culpa pela falta de conhecimento do local, de parte da população do bairro, deve-se às autoridades municipais. "Ainda nem inauguraram isso aqui".



SANENGE
SANEAMENTO E ENGENHARIA LTDA.

ADMITE:

SERVENTES
(homens e mulheres)

OFERECE:

- * Vencimentos de Cr\$ 440,00
- * (Salário + prêmio)
- * Uniforme
- * Calçados
- * Chances de promoção

EXIGE:

- * Certificado de curso primário
- * Carteira Profissional
- * Certificado de Reservista
- * Atestado de bons antecedentes/folha corrida
- * Carteira de Saúde nova
- * 2 Retratos 3x4

PROFISSIONAIS:

1 Tratorista, 5 Motoristas, Coletores e Varredores.

Apresentem-se na rua Antônio Carlos Ferreira no. 88 Agrônoma a partir de 30/12 no horário das 8,00 às 17,00 horas.

Texto de Raul Caldas Fo.

O ESTADO — Florianópolis,
29 de dezembro de 1974

Foi um ano de mudanças em Santa Catarina. Principalmente de mudanças políticas. E, sem dúvida nenhuma, o fato que mais caracterizou esse espírito de modificação de ânimos e estruturas foi a eleição de Evelásio Vieira, candidato ao PEB ao Senado Federal, derrotando um adversário que muitos (inclusive a imprensa) achavam imbatível. Isso porque o candidato arenista, Ivo Silveira, estava apoiado pela união antigos adversários e aliados, durante alguns decênios, dominaram a vida pública estadual. Mas, talvez por isso mesmo, a preferência popular dirigiu-se com uma considerável maioria, ao nome que (pelo menos aparentemente) apresentava algo novo no cenário político de Santa Catarina. A eleição de Evelásio Vieira passou a ser, dessa forma, o fato mais importante, não só pelas suas implicações políticas, mas pelo que significou em termos de modificação de mentalidade do eleitorado catarinense. E além disso, o PEB conseguiu ainda outros êxitos, como a obtenção da representatividade na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa, pelo voto dos candidatos mais votados os deputados debistas Jaison Barreto (federal) e Antônio Peixoto Filho (estadual).

A escolha do novo governador catariense foi outro fato que despertou o interesse da opinião pública e das esferas políticas e administrativas (principalmente). Após demarches e contra-demarches, confabulações e contraconfabulações, reuniões públicas e sigilosas e o aparecimento de muitos candidatos em busca do então badalado consenso, foi escolhido o nome que o bom senso já esperava, o do senador Konder Reis.

Mas nem só de política viveu o estado em 1974. A terrível catástrofe que se abateu sobre a sua região sul marcou indelevelmente o ano que está findando como um dos mais trágicos da vida catarinense. A fúria das chuvas e das águas transbordantes do rio Tubarão, destruindo plantações e moradias, submergindo vilarejos e cidades inteiras e causando a morte de, pelo menos, duzentas pessoas (nas contas oficiais) ou mais de mil, de acordo com a voz popular, foi algo que ainda não constava nos registros históricos do estado.

A queda de uma ponte sobre o rio do Peixe, na rodovia 252, próximo a Joaçaba, causando dez mortes, quatro feridos e um atropelamento de mais de seis meses numa das mais importantes ligações rodoviárias do estado, foi outro trágico acidente concedido a Santa Catarina, pelo catastrófico 74.

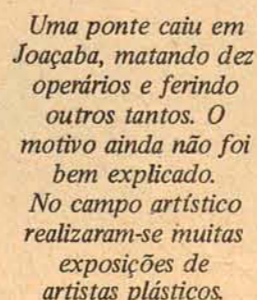
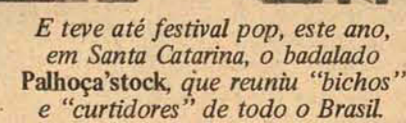
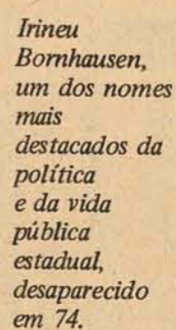
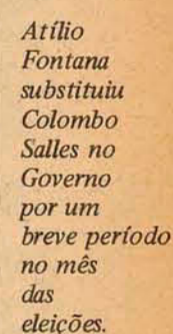
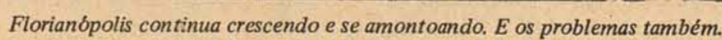
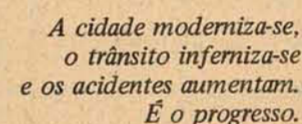
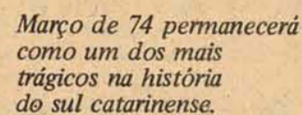
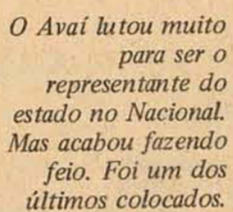
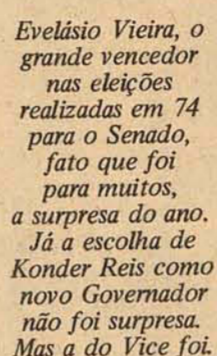
Mas, de qualquer forma, considerando que em todas as partes do universo não só as catástrofes, mas também a violência é uma constante, Santa Catarina ainda vive num clima de paz. E os grandes problemas da humanidade, como a super-população, a poluição, as cidades desumanizadas pelo trânsito infernal e pela neurose coletiva, agora é que começam a se esboçar

por aqui. Mas não tenham dúvidas: tudo isso acontecerá também, nas cidades catarinenses, se os homens responsáveis pelos destinos administrativos do estado não se espelharem nestes exemplos negativos. E a primeira vítima deste progresso desmedido e sem planejamento será (e já está começando a ser) Florianópolis, que de ano para ano modifica-se e metropoliza-se cada vez mais. E essa modificação acentuou-se ainda mais no ano que está acabando. A nova ponte por pouco não ficou pronta (contrariando, assim, o seu tão propalado organograma, que previa a sua conclusão para o dia 26.12.74). De qualquer maneira, ninguém duvida que a obra logo ficará concluída, para alegria (e alívio) de todos os florianopolitanos e catarinenses em geral (e do governo, é claro), constituindo-se, assim, na mais importante obra da administração Colombo Salles.

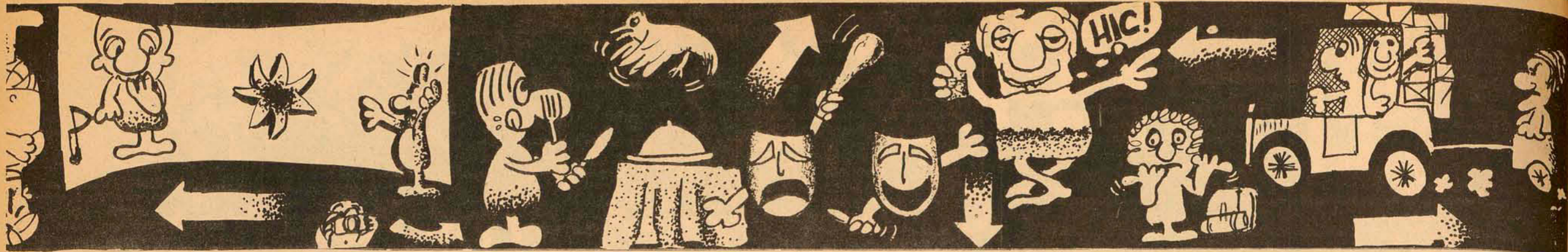
A propósito, 1974 foi também o último ano do atual governo estadual que, apesar do portentoso e pretencioso projeto catarinense de desenvolvimento, conseguiu lograr alguns êxitos na realização do seu programa administrativo, apesar de não ter obtido o tão almejado consenso popular.

No mais Santa Catarina continuou a ser, em 1974, aquele estado meio apagado, em termos nacionais, onde os poucos destaques que se manifestaram foram no campo político (o senador Konder Reis e o deputado Laerte Vieira, por exemplo). No terreno esportivo o Avaí fez um belíssimo no Campeonato Nacional e o Campeonato Estadual acabou sem campeão (decisão transferida para o ano que vem, a exemplo do Maranhão, ou vice-versa). No terreno cultural e artístico observou-se o marasmo de praxe: algumas exposições individuais, algumas coletivas, alguns lançamentos de livro e algumas promoções, isoladas a cargo, principalmente, do Stúdio A2, da Capital e da Galeria Açú-Açú, de Blumenau. Tudo feito sem nenhum apoio, nenhum incentivo oficial. Na música popular os mesmos músicos tentaram apresentar as mesmas músicas para as mesmas pessoas. Se foram ouvidos, ninguém sabe. Na música erudita alguns abnegados continuaram a dedicar os seus horários de folga para poder continuar executando os seus Vivaldis e os seus Mozarts. Houve também algumas apresentações de música clássica no teatro, para um público reduzidíssimo. E os espetáculos teatrais (os de fora e os daqui) deixaram muito a desejar. Cinema, então, é bom nem falar. A, sim, teve um Festival de Música pop, o Palhoça-stock, que atraiu muita gente e foi muito curtido. Mas se teve, realmente, valor musical é o que ainda resta saber. E o turismo, o tão badalado turismo, que vai transformar Santa Catarina num dos lugares mais conhecidos do muuuuuuuunnnnnndo? Continuou na mesma: muito papo e pouca ação.

Enfim, esta é a Santa Catarina que temos (e merecemos). Mas vai melhorar. Tá melhorando. Há dez anos era pior. Viva 75.



Por muito pouco (mesmo) a nova ponte não ficou pronta em 74. Mas tudo indica que a obra ainda será concluída no atual Governo.



Livros

Pobreza e Progresso

Pobreza e Progresso; Richard G. Wilkinson; Zahar; 238 páginas

O autor demonstra que a busca do progresso não é realmente a fonte que estimula a mudança; o desenvolvimento econômico, argumenta Wilkinson, é simplesmente a saída que encontram as sociedades quando se vêem bloqueadas pelos obstáculos econômicos da escassez de recursos.



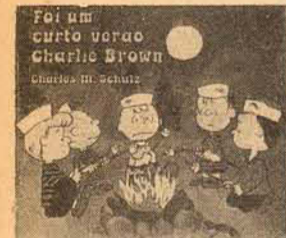
Deuses e Astronautas no Mundo Ocidental; Raymond Drake; Record; Cr\$ 30,00 - Baseado em pesquisas, com provas e documentos, o autor sugere que a humanidade foi guiada por seres que poderiam ser considerados astronautas de outras eras e mundos, empenhados numa missão civilizadora. Aqui são comentados os testemunhos de um passado misterioso.



O Inconsciente na Antropologia de Lévi-Strauss; Claude Lépine; Ática; 87 páginas - O livro trata de um tema que continua na ordem do dia da discussão teórica em Ciências Humanas, onde prossegue o debate metodológico gerado pelas sucessivas reformulações produzidas pela implantação do método estrutural. Claro e sereno, o estudo faz jus à importância do tema.



A Pessoa Certa no Lugar Certo; John Finnigan; Difusão Européia; 154 páginas - A obra foi escrita com a intenção de interessar esses gerentes, preocupados numa reorganização de sua equipe de trabalho e na melhor maneira de dirigir, compreender e fazer-se compreender no âmbito específico de suas complexas funções. Trata-se de um trabalho cuidadoso.



Foi um Curto Verão, Charlie Brown; Charles M. Schulz; Orientação Cultural; Cr\$ 20,00 - Snoopy não somente acompanha Charlie Brown e sua turma durante as férias de verão, como participa da rivalidade entre os meninos e meninas. E... quase se torna herói. O livro - uma série de desenhos ao melhor estilo - se desenvolve todo numa atmosfera trágica.



Cultura Religiosa; Irineu Wilges e Olírio Plínio Colombo; Sulina; 185 páginas; Cr\$ 28,00 - Aqui são estudados os pontos comuns de convergência das diversas religiões como busca do transcendente. - Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli - ruas Deodoro e Vitor Meirelles - Fpolis - SC.

Serviço

- * Os filmes da semana na Capital
- * O que há para ler
- * Emergência: Para os fins de semana
- * Saiba aonde receber 1975 com festas: roteiro de Florianópolis, Blumenau e Brusque.



A Guerra das Fêmeas (The Amazons) de Terence Young



Sonhos do Passado (Save the Tiger) e John Avildsen



Jesus Cristo Superstar, de Norman Jewison



Ruge o Ódio (Badge 373) de Howard W. Koch

Os Filmes que Iniciam o Ano

Darci Costa

O IMPORTANTE É VENCER (The Last American Hero) - Filme americano dirigido por Lamont Johnson, elemento relativamente novo no cinema, sem estilo ainda definido. O tema é juventude e corridas de automóvel; o novato Jeff Bridges interpreta Junior Jackson, um rapaz criado na Carolina do Norte, que se adentra no transporte de caminhões, ajudando o pai, velho contrabandista de bebidas e notório contraventor. A prática ao volante, transforma-o num campeão da velocidade. Destaque especial no elenco é a presença de Geraldine Fitzgerald, uma atriz excepcional nos bons tempos da Warner. O par romântico é formado com Valérie Perrine - Lançamento dia 10, do ano, Cine São José. Technicolor - 20th Century Fox.

JESUS CRISTO SUPER STAR (Jesus Christ Superstar) - Um musical que nos traz de volta o diretor Norman Jewison, baseado no Novo Testamento, é a versão cinematográfica da ópera-rock, que alcançou estrondoso sucesso nos palcos de Londres e na Broadway. Norman Jewison, que atua como produtor-diretor investiu 3,5 milhões de dólares, num trabalho de quase 6 meses de filmagens, todo ao ar livre, em 30 lugares diferentes em Israel. O roteiro baseia-se nos últimos sete dias da vida de Cristo e Novo Testamento, terminando na crucificação, sem contar a ressurreição. A idéia de transformar a ópera-rock em filme, nasceu de uma noite de insônia do diretor, há quase três anos, ocasionada pelo cansaço de estar trabalhando há várias semanas, numa média de

16 horas, quando estava dirigindo 'Um Violinista no Telhado'. Os atores foram escolhidos num concurso que atraiu mais de 3.000 jovens cantores e atores. O texano Ted Nesley faz Jesus Cristo, acompanhado de Carl Anderson, Yvonne Ellmann, Barry Dennen, Bob Bingham, Larry T. Marshall, Joshua Mostel, e outros. Universal-Technicolor - São José, a partir de 4 de janeiro.

SONHOS DO PASSADO (Save the Tiger) - Filme premiado com o Oscar para o melhor ator de 1973: Jack Lemmon; é o quarto filme dirigido por John Avildsen, sendo os 3 anteriores, desconhecidos no Brasil. Segundo o produtor Steve Shagan, o filme é a história do homem que se encontra envolvido numa violenta colisão entre o passado e o presente. A narrativa mostra 36 horas consecutivas de sua vida, quando tentava encontrar uma razão para sua existência. Jack Lemmon recebeu um Oscar pelo seu desempenho, prêmio tido como realmente merecido. O elenco ainda tem Jack Gilford, Laurie Heinemann, Norman Burton e outros. Lançamento previsto para 2 de janeiro, no Coral.

RUGE O ÓDIO (Badge 373) - Filme policial americano, abordando mais uma vez o tema em moda: estamos novamente diante do drama de um detetive impossibilitado de agir, face à corrupção interna da polícia ou pela indiferença de seus colegas.

O filme pretende ser a vida de Eddie Egan, um policial de New York que, durante 19 anos na polícia, conseguiu reunir o record de prisões, sem

paralelo, na história da lei. O personagem é interpretado por Roberto Duval; o verdadeiro Eddie Egan, que também está no elenco fazendo o personagem Scanlon, e funcionando como consultor técnico, já exerceu esta última função em Operação França, realizado por William Friedkin em 1971. Dirigido por Howard Koch, o filme não foi bem recebido. Participam também Verna Bloom, Henry Darrow, Eddie Egan e outros. Lançamento no Cine Ritz, dia 4 de janeiro.

OS PERIGOSOS (Hickey And Boggs) - Policial americano. Dois detetives particulares, um branco e um negro, que trabalham juntos, mas não conseguem pegar um caso interessante e que, além disso, também não dão sorte em suas vidas particulares. Os dois são interpretados por Bill Crosby e Robert Culp, os mesmos da série de TV 'Os Destemidos'. O próprio Robert Culp dirigiu.

O HOMEM RELÂMPAGO (That Man Bolt) - Aventura onde se misturam elementos na linha de James Bond e Kung Fu. O herói Bolt é interpretado pelo ator Fred Williamson, conhecido pelos filmes da série do Negro Charley. A direção foi executada a 4 mãos, por Henry Levin e David Lowell Rich. A GUERRA DAS FÊMEAS (The Amazons) - Filme na linha de aventura pseudo histórica, estrelada por uma dupla de desconhecidos: Alena Johnston e Sabine Sun e participação especial de Luciana Paluzzi. O cardápio foi dirigido por Terence Young, fato altamente comprometedor.

Emergência

Pronto Socorro do INPS - para o atendimento de quaisquer casos hospitalares, exceto acidentes automobilísticos, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite pelo telefone 2825 ou à rua Esteves Júnior, no próprio edifício do INPS, esquina com a rua Lacerda Coutinho. Aos sábados não há atendimento com ambulância à domicílio.

Quanto aos acidentes automobilísticos, dá-se baixa em qualquer hospital, onde é providenciada comunicação com a Delegacia de Segurança Pessoal e o pagamento, por seguro, previdência ou particular.

Corpo de Bombeiros - Qualquer emergência, desde fogo até salvamento de pessoas, animais ou objetos, é atendido. Basta ligar para o plantão permanente do centro (fones 3313 e 3314), ou para o posto do Estreito (fone 6399). Não há restrições quanto a local ou horário.

Socorro Odontológico - Os casos de emergência odontológica podem ser atendidos na Policlínica - pronto - socorro odontológico, à rua Felipe Schmidt 25, segundo andar. O horário de atendimento é da manhã até ao meio-dia e das 13,30 horas até a meia-noite, em qualquer dia da semana. O telefone é o número 3568.

Maternidade - Quaisquer casos, podem ser atendidos a qualquer hora nas maternidades Carmela Dutra, fones 2990 e 2991, à rua Irmã Benwarda, próximo ao Hospital dos Servidores, e Carlos Corrêa, fones 3121, 3122 e 3123, à avenida Hercílio Luz, próximo à Rodoviária.

Atendimento Rodoviário - o Departamento de Trânsito (DETRAN) pode ser chamado pelos números 4491 (posto de perícia situado na cabeceira da Ponte Hercílio Luz) e 6259 (Estreito). Quando necessário o Detran oferece guincho. São exigidos os documentos: habilitação de motorista, seguro, certificado de propriedade e revisão do veículo. Quando o acidente envolve vítimas é chamada a Delegacia de Segurança Pessoal, podendo ser feita a chamada no próprio hospital onde a vítima é atendida.

O Touring Club do Brasil (fones 2205 e 3330) atende seus associados mediante a apresentação da carteirinha de sócio. Até a 110 quilômetros da sede (avenida Osmar Cunha 5) o atendimento é gratuito; a partir de 110 quilômetros é cobrado Cr\$ 1,00 por quilômetro.

Boates

CAPELINHA - Boate situada na Praia de Itaguçu. Sem telefone. Terá programação normal, à base de som estereofônico. Dia 31, reveillon, com o conjunto Sambatônico e o traje esporte. Funcionamento, das 22 horas em diante. Não haverá acréscimos especiais nas taxas de consumação.

LIRA TÊNIS CLUBE - Na Rua Padre Roma, Centro. Fone 2262. No clube, baile infantil no domingo às 16 horas. Animação do conjunto "Binus" e traje esporte.

Dia 31, reveillon nas margens da piscina (com tempo estável) para os três mil sócios em dia com o Clube. Traje social e conjunto a confirmar.

Boate - Traje esporte e animação do conjunto "Binus". Animação do "Quarteto Aldo Gonzaga". As notitadas são reservadas exclusivamente para sócios e convidados especiais.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO - Rua João José de Souza Cabral, 174, Balneário, Estreito. Fone 3632. Não haverá nenhuma atração até o final do ano. Apenas dia 4 de janeiro haverá baile de aniversário do Clube. Traje de gala, às 23 horas. Baile apenas restrito para os 2.500 sócios. Animação de Amaldo Savy Trio, de São Paulo.

Boate - Funcionamento regular aos sábados, a partir das 22 horas. Animado através som estereofônico.

DOZE DE AGOSTO - Avenida Hercílio Luz, no Centro. Telefone 6626. Estacionamento livre à noite, para 100 veículos.

Restaurantes: Florianópolis

SAVEIROS - Rua Manoel Severino de Oliveira, na Lagoa da Conceição. Não tem telefone. Estacionamento para 30 veículos, anexo. Das 10 da manhã até o final do movimento, na madrugada. Cartões de crédito Elo, Passaporte, Cheque Ouro. Restaurante típico em produtos do mar. Nivaldo, o cozinheiro-chefe, é o responsável pela preparação do "peixe à Saveiros", em filé de pescada e linguado e recheio com camarão e queijo, acompanhado de arroz temperado, batatas fritas e saladas verdes. O preço: Cr\$ 20,00. Outras especialidades da casa: stroganoff, Cr\$ 20,00; camarão à la grega (preparado no espeto), Cr\$ 20,00. A variação dos preços oscila entre Cr\$ 15,00 a Cr\$ 22,00. Mesas ao ar livre, música ambiente e ao vivo, com a proprietária e cantora Neide Maria Rosa. Sexta-feira tem seresta. Dia 31 conjunto especial. Caldo de camarão e peixe é servido em panelas e pratos de barro. Jantar para 100 pessoas, completo, neste final de ano, Cr\$ 4.200,00 em média, com encomenda antecipada. Jantar para seis pessoas, regado com vinhos, Cr\$ 200,00.

ANDRINUS - Rua Geral, antes da ponta, na Lagoa da Conceição. Sem telefone. Das 9 da manhã até final do movimento. Cheques Ouro e Viagem. Bem arrojado, música ambiente, tem estacionamento para 20 veículos, frente ao mar. Prepara os mais variados pratos com produtos do mar, especialmente camarão. Campolinho prepara sopa de camarão por Cr\$ 15,00 e o filé de peixe à milanesa por Cr\$ 13,00 que se constituem os mais baratos entre os demais estabelecimentos similares da Lagoa. Não serve pratos especiais em dias especiais. Não há folga. Preços: Peixe grelhado, para uma família de oito pessoas, regado com vinhos, Cr\$ 210,00; nizado de camarão, Cr\$ 20,00. Os demais variam de Cr\$ 13,00 a Cr\$ 23,00. Anexo funciona churrascaria. Churrasco completo, Cr\$ 20,00; frango assado, Cr\$ 20,00.

CORUJÃO - Na Lagoa da Conceição, frente ao posto Texaco. Restaurante dançante todas as noites. Reveillon com carnaval espanhol e presença de Gonzalo Cortez, cantor da Orquestra Casino de Sevilha. Diariamente, orquestras típicas de tangos, trio vocalistas de sambão e órgão eletrônico com músicas atuais, animam o requintado ambiente com ar condicionado e música permanente ao vivo e áudio. Estacionamento para 25 veículos, em garagem coberta. Das 10 até 4 horas. Todos os cartões de crédito, exceto Diners. O "maitre"

Ceará prepara pratos internacionais, como a gosta ao Corujão, por Cr\$ 70,00. Especialidade de em produtos do mar, além de carnes, massas e aves. Preços: caldo de camarão, Cr\$ 15,00; peixe ao molho de camarão, Cr\$ 18,00. Um almoço para família de 10 pessoas, custo Cr\$ 30,00 por pessoa. Única casa da Lagoa que serve chopp gelado às 24 horas do dia.

MANOLO'S - Rua Felipe Schmidt, 71, no Centro. Telefone 4351. Máximo em requinte e luxo, qualidades que o tornam um dos mais procurados. Clientela formada quase exclusivamente por altos executivos e políticos. Estacionamento próprio para 20 veículos. Cartões: Credicard, Nacional, Passaporte, Elo, Cheque Ouro. Cozinha internacional, totalmente reformado nos últimos dias. Dia 31 fechado. Pratos exclusivos como sugestão: camarões à siberiana (com molho de creme e diversos temperos) Cr\$ 33,00; lagosta à thermidor, Cr\$ 50,40; haddock à bonne femme, Cr\$ 33,00. Sugestão de Manolo's para o Ano Novo: almoço para a família por Cr\$ 25,00 a Cr\$ 35,00 para cada pessoa, no melhor restaurante da cidade.

PRAYON - Na avenida Rubens de Arruda Ramos, esquina com Praça Lauro Muller, 2. Das 11 às 14 horas e das 18h30m às 23 horas. Não tem telefone. Frente ao mar. Ventilação natural da Baía Norte. Comida típica chinesa. Cartões: Elo, Passaporte. À base dos conhecimentos da tradicional cozinha chinesa. Nassau prepara pratos exclusivos, como o frango em xadrez com pimentão (Cr\$ 17,80); frango a moda da casa (Cr\$ 19,80); risoto da casa (Cr\$ 12,50) e o pão chinês, que pode ser consumido e combinado com outros pratos e bebidas, por Cr\$ 2,50. Uma boa pedida: peixe com molho de gengibre, Cr\$ 18,80 e a famosa carne de porco com broto de bambu, por Cr\$ 19,80. O segredo chinês: quanto maior o número de pessoas que irão almoçar ou jantar juntos, mais economia de dinheiro, ficando em média de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 22,00 por pessoa. Ambiente o mais agradável possível, música permanente.

ALFREDINHO - Restaurante e churrascaria, situada às margens da BR-101, Serraria. Especialidade em espeto corrido, camarões e peixes. O atendimento é contínuo das 8 às 24 horas. Além da privilegiada localização, com ampla vista para o mar, os preços são dos mais acessíveis: Cr\$ 18,00 por pessoa. Amplo estacionamento.

Reveillon: Blumenau

Blumenau (Sucursal) - A cidade está com muitos clubes, boates e restaurantes preparados para atender ao povo da terra e os muitos turistas que cruzam o Vale desde esta época de fim de ano e por todo o período de férias, que se estende até março.

Já a passagem de ano tem uma vasta programação e inúmeros pontos de encontro, para o "papo", o "trago" e a ceia.

NOS CLUBES

Tabajara Tênis Clube - dia 31, o "reveillon", com Erinho e sua Orquestra marcando o ritmo. Bela Vista Country Clube terá "reveillon" com banda típica. Guarani Esporte Clube baile, no mesmo dia 31, com Moacir e seu Conjunto comandando. Sociedade Recreativa Esportiva Ipiranga baile ao som de "Os Magnatas" (mesas Cr\$ 60). Clube Blumenauense de Caça e Tiro - no baile do dia 31 serão ouvidos "Os Montanani" (mesas Cr\$ 80 e 100). Clube de Caça e Tiro Concórdia baile sob o "ruído" dos "Futuristas" (mesas Cr\$ 60 e 70).

Todos esses bailes da noite de 31 são oferecidos pelos clubes aos seus associados. Admite-se, no entanto, a participação de turistas, necessitando, para tal, apenas o contato prévio com a direção. O traje, considerando-se o clima de dezembro em Blumenau, será esporte.

BOATES

As duas principais, Hum Pa Pa e La Round-2, localizadas no centro da cidade, estarão funcionando na passagem de ano e ao correr de toda a temporada de férias. Ambas cobram a entrada, por pessoa (e a título de consumação) de Cr\$ 10.

RESTAURANTES

Baril de Ouro, com pratos típicos começando em Cr\$ 6 e indo até Cr\$ 58 (o preço da lagosta). Whisky (importado) Cr\$ 19 a dose; enquanto que o uísque (nacional mesmo) custa só Cr\$ 6 por dose. Durante o primeiro trimestre, música ao vivo. Taxa de serviço 10% e cartões Elo. Na rua Nereu Ramos, 111 - fone 22-1701.

Frohsinn, pratos idem, de Cr\$ 6 a Cr\$ 50, numa escala de ampla escolha. Whisky Cr\$ 15 e uísque Cr\$ 5. Mais couvert, taxa de serviço e outras transas, mas tudo muito razoável. Quartas-feiras e sábados, música ao vivo. Cartões Elo. No Morro do Aipim. Fone 22-0552.

Reveillon: Brusque

Brusque (Sucursal) - A cidade já considera encerrada a sua programação social do ano velho. E pretende abrir mais tarde o ano novo. Reveillon só na Sociedade Esportiva Bandeirantes, desde as 23 horas da noite de 31. E tudo será feito contra a Aladim Band, de São Paulo, por sinal um conjunto muito brilhante. Traje esporte, mesas Cr\$ 160 e convites especiais Cr\$ 50. Os convidados especiais devem estar acompanhados de um dos 600 sócios do clube.

Na ocasião será servida ceia, a Cr\$ 300 ou Cr\$ 400 por mesa (de Cr\$ 55 pra fora, por pessoa). Ainda servido à la carte.

Fora isso, o restaurante é o Chafé, na avenida Carlos Renaux, 56. Para o fim de ano "a pedida" é pernil à California (muitas frutas e cores e transas geniais) e o "à la carte" "normal". O preço, para uma família ou grupo de cinco pessoas, anda em torno de Cr\$ 300. Música ambiente e um atendimento muito simpático.

ZININHO

"Eu sou filho desta terra/me criei na serra/ de laço na mão..."

Tem música nova na Ilha. A melodia já brota pelo alto-falante dos receptores e, muito em breve "vai morar no assobio dos que amam as coisas de Santa Catarina". Isso porque Zininho voltou a cantar. O cidadão Cláudio Alvim Barbosa recebeu uma encomenda comercial e deu em troca um poema. Um novo mancho de amor, desta vez de amor à vida. Tudo começou com o Besc encomendando mensagem de Natal e com o compositor da Ilha derramando-se em poesia. A encomenda virou chance de divulgar beleza e tornou-nos devedor do banco oficial do Estado por mais esta música de Zininho.

Ao mesmo tempo, este papagaio de afeto levanta a idéia urgente que se reúna num long-play a obra artística do compositor. "A gente do presente tem obrigação com o futuro e não é justo que os catarinenses do porvir sejam privados das inspirações do homem que ama a vida e ama sua terra sobre todas as coisas, contando seus sentimentos em forma de canções", sustentam seus amigos e admiradores.

E é assim que Cláudio Alvim Barbosa volta cantando: "Viver, amar, sorrir, cantar./ Andar pelas ruas da minha cidade/ sem ter que seguir/ e sem ter que voltar./ curtir o sol, o céu e o mar./ Caminha aberta no peito/ e no coração muito amor para dar./ Ah como é bom caminhar pela vida/ associando a canção preferida./ Só é feliz quem souber entender/ a alegria de viver".

O FILHO DO CAMISA

Camisa jogou bola com o mesmo amor que seu filho faz música. Como resultado, ainda existem catarinenses dos mais antigos que falam nele como o grande craque que tivesse disputado o último clássico. Camisa morreu aos 20 anos de idade e deixou o filho já com dois anos. Essa precocidade no futebol e no matrimônio talvez tenha influído na primeira música de Zininho, aos 15 anos e no seu casamento, que ainda perdura, com apenas 17 anos de idade.

O rapaz tinha um nome hediondo: se chamava Horzino, e daí o Zininho. Ele abomina até lembrar o detalhe e culpa o filho de tê-lo revelado a amigos que espalharam. A bom tempo o Horzino foi substituído pelo melhorado Cláudio, mas o Zininho subsistiu.

Depois das explicações, as quais o compositor julga absolutamente desnecessárias, voltamos ao Zininho poeta, poço de amor à Ilha, cujas belezas canta e cujos carnavais enfeita. Suas melodias, construídas com ingredientes caseiros, chegavam até mesmo a gerar dúvidas nas sociedades arrecadoras de direitos autorais, descrentes que existisse cidade onde as músicas de Momo

fossem de confecção caseira e não de autoria de associados da Sbacem, UBC e outras siglas da época.

BAR, PARCEIRO DE SEMPRE

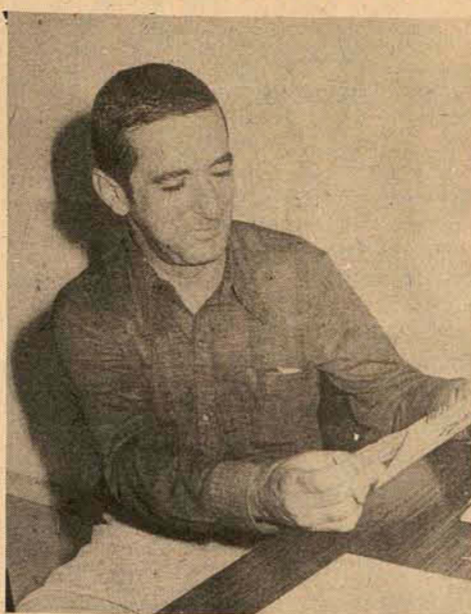
Radialista, compositor, boêmio, Zininho é também folclore, repositório único da música popular catarinense ou, melhor, da ramificação barriga-verde da música popular verde-amarela. Fazendo o bar o escritório e o local de lazer, ele manteve por muito tempo, na Rádio Diário da Manhã, o programa "Bar da Noite" que, segundo receita do próprio autor, só tinha uma contra-indicação: não era programa para gente vazia. E no transbordar de copos, ele também extravasou talento, botando em linguagem simples e em ritmo popular os temas que o povo entende que são, resumindo, a própria história da gente; história que no berço do samba, o Rio teve narradores como Noel, Donga, Pixinguinha ou Ataulfo.

GENTE, MOTIVO DE INSPIRAÇÃO

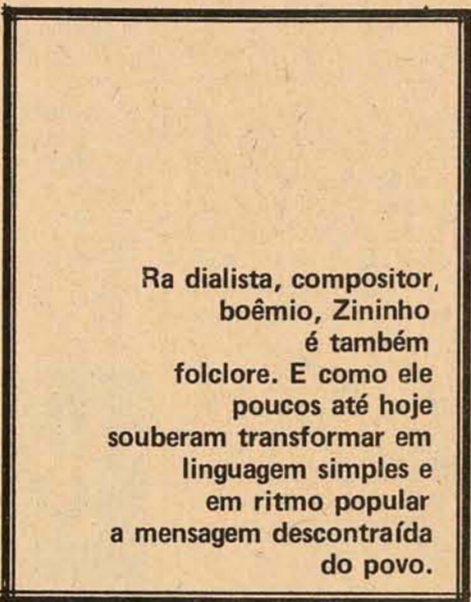
Dividindo-se entre a confecção de jingles comerciais e melodias de sua musa gratuita, Zininho percorre de jeep o caminho que liga sua casa, no Bom Abrigo, com o "Meu Cantinho" e o "Love Story". Mas esta via tem estradas alimentadoras, que passam por outros escritórios, de menor porte e de frequência mais rara. Em todos eles Zininho trata de negócios, recebe admiradores e espalha afetos, artista da alma popular catarinense, poeta das belezas de sua Ilha e irmão ilustre da nova geração, muito mais voltada para Elvis e Alice. Juventude ainda não tocada pela singleza dos que cantam a ginga das cabrochas, as desventuras do malandro que perdeu a mulata, ou pelos soluços do seresteiro que conta mágoas a uma lua desvirginada por foguetes.

SUA AMÉLIA CHAMA-SE IVETE

Mas não pensem que o boêmio inventado, que preferiu a glória miúda das 43 praias da sua cidade à fulgurância que obteria facilmente nas cidades desenvolvidas é homem sem frustrações. Têm-nas, a maior delas por culpa do Ataulfo Alves, crioulo que criou a música definitiva para a mulher de verdade. Isto impediu-o, momentaneamente, de cantar as virtudes de dona Ivete, com quem casou aos 17 anos, influenciado, quiçá, pela precocidade matrimonial do seu famoso pai. Companhia estoica e também musa, ela compartilha até hoje com os baixos e altos da vida artística de Zininho — poeta também nos negócios. Acreditam os amigos que o poeta da Ilha ainda não cantou o amor de Ivete por pura questão de respeito ao criador da Amélia. Mas que essa música ainda vai reventar-lhe do peito, tão poética e tão sentida como é poético e sentido o sorriso amoroso que lhe aflora, sempre que fala na mulher.



Ele nasceu "pouco antes de 1930" em Biguaçu, mas doutorou-se em samba na Capital. Aos 6 anos de idade madrugava na música como o pai no futebol. Como Lupiscínio, iniciou-se com os versos simples da serra e das campinas.



Radialista, compositor, boêmio, Zininho é também folclore. E como ele souberam transformar em linguagem simples e em ritmo popular a mensagem descontraída do povo.



"Eu já não posso mais sair na rua/ sou conhecido de qualquer jeitinho/ essas meninas vão logo dizendo aí vem o Zininho/ cantor de samba e outras coisas mais...". (O sucesso já em 1949 na Guarujá)

SAUDADE DA TERRA, NUNCA

Viajante de poucas idas e vindas, Zininho é, acima de tudo um perfeccionista. Faz com o verso e com a música as mesmas embaixadas e iguais firulas que Camisa fazia com a bola. Ainda hoje substitui palavras ou acrescenta versos às suas músicas mais antigas. A execução da maioria delas arranca-lhe um misto de suspiro e soluço, que ele tenta dissimular mas os amigos sentem ser a emoção de reencontro com filhos muito amados.

Zininho rico de afetos, Zininho remediado em dinheiro, Zininho paupérrimo em reconhecimento, é mais ou menos assim o único e autêntico compositor popular catarinense. Com longos vãos no céu das inspirações e pequenas saídas na rota que afasta de sua cidade, onde mais longe ele procurou a glória foi nos trezentos e poucos quilômetros que separam Florianópolis de Curitiba. Se tiver que curtir saudades, que estas sejam de amigos que estejam longe. Jamais da Ilha, por quem derramou-se num rancho de amor, nunca da vida, da vida vivida aqui.

A SUA ESCOLA DO SAMBA

Zininho, como Lupiscínio Rodrigues começou com música que tinha cheiro da terra, com os versos simples da serra e das campinas. "Eu sou filho desta terra / me criei na serra / de laço na mão..." cantava na União Recreativa Operária, acompanhado ao violão por Mano, um argentino exótico, com óculos de fundo de garrafa nos olhos e tamancos de madeira nos pés. Ele tinha seis anos apenas, madrugava na música como o pai no futebol.

Ostentando a idade dos artistas, que têm nos cabelos o clarão das luas e nas rugas precoces o mapa de muitas andanças, de certo só se sabe que Zininho nasceu pouco antes de 1930 e não foi em Florianópolis mas na comarca de Biguaçu, localidade de Três Riachos.

Doutorou-se em samba, mesmo, ele doutorou-se em Florianópolis, com banca examinadora de bambas e diploma de academia noturna. Fez aperfeiçoamento lustrando fundilhos em mil bares, mas só defendeu tese com o já imortal Rancho do Amor à Ilha. É ele quem conta, em música e verso:

"Ai que saudade eu vou sentir a vida inteira / do largo 13 de maio, que hoje é Praça da Bandeira. / Foi lá que aprendi a sambar/ foi lá que aprendi a viver / foi lá que dei os meus primeiros passos / foi lá que minha cabrocha eu fui conhecer. / Ai que saudade do tempo que o ensaio / era no largo 13 de Maio". Este o seu tributo ao Largo aonde cresceu e despertou para a música. Conta que era lá que morava Waldir Brazil, que tinha o conjunto "Os Demônios do Ritmo". O resto, a letra do seu samba conta melhor.

O SPEAKER DIB CHEREM

A Rádio Guarujá, em 1949, era a única emissora de Florianópolis. Talvez por necessidade de afirmação adotava o slogan: a mais popular. Zininho chegou à estação como cantor, trazendo no currículo a experiência adquirida nas sociedades modestas e nos parques de diversões. Seu primeiro programa era patrocinado por "telhas Aranha, as que cobrem melhor", o repertório era de sambas de breque e o locutor era Gustavo Neves Filho, que hoje empunha o microfone da Justiça, em cargo de Promotor. Mas a Guarujá mudou para a rua João Pinto e Zininho mudou de imagem pública apresentando-se com o "Gentleman do Samba". Nessa época lançou a composição que retrata seu sucesso: "Eu já não posso mais sair na rua / sou conhecido de qualquer jeitinho / essas meninas quando me avistam vão logo dizendo aí vem o Zininho / cantor de sambas e outras coisas mais. / Quando ele canta é mesmo infernal / e o culpado disso tudo é o Dib ou o Ciro Nunes / que dizem no microfone que eu sou o tal". O Dib é o dr. Dib Cherem, como prefixo, hoje, na Câmara Federal. Estudante e locutor (speaker, como diziam) ele revezava com Ciro Nunes na apresentação dos programas do "Gentleman do Samba".

Zininho fala com carinho daqueles tempos e relembra gente. Narciso Lima, Onor Campos, Daniel Pinheiro, Jairo Silva, Coutinho Filho, o Regional do Nabor, Dino Souza, Osmarina Monguilhote (hoje Sra. Walmar Soares), Ony Furtado (hoje Sra. Antônio Koerich). Nesta época, também, despontou para o sucesso Neide Maria, interpretando músicas do repertório de Dalva de Oliveira e, mais tarde, composições de Zininho. AS AMARGAS NÃO...

Uma pitada de mel, outra de fel. Destes elementos se alterna a vida do artista, menos a de Zininho, que pede como o Alvinho Moreira: por favor, as amargas não. E com os olhos brilhando ele fala em todos, Irmãos Cordeiro, Irmãs Sardá, Tânia Martines, Léia, Benvenuto, ninguém morreu, ninguém foi embora, ninguém separou-se, todo mundo era bom, todo mundo é bom. Zininho do amor total, Zininho que chora de alegria e não conseguiu ler esta reportagem, nem para conferir se esquecemos alguém.

Falem da Princezinha da Ilha, pediu apenas. Seu grande sucesso do carnaval de 51, música que chegou a originar o concurso Princezinha da Ilha, que todo o sul do Brasil cantou assim: "Tu és maravilha / nem mesmo a espanhola natural lá de Sevilha / possui tua beleza / teu olhar tão feiticeiro / porque corre em tuas veias / o nobre sangue brasileiro / desta Ilha esmeralda / coberta de enantos tu és princezinha / mas serás no carnaval / em vez de princesa, rainha".

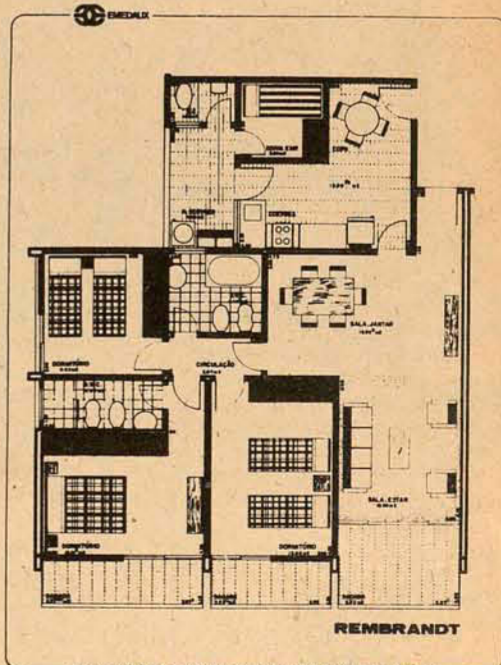
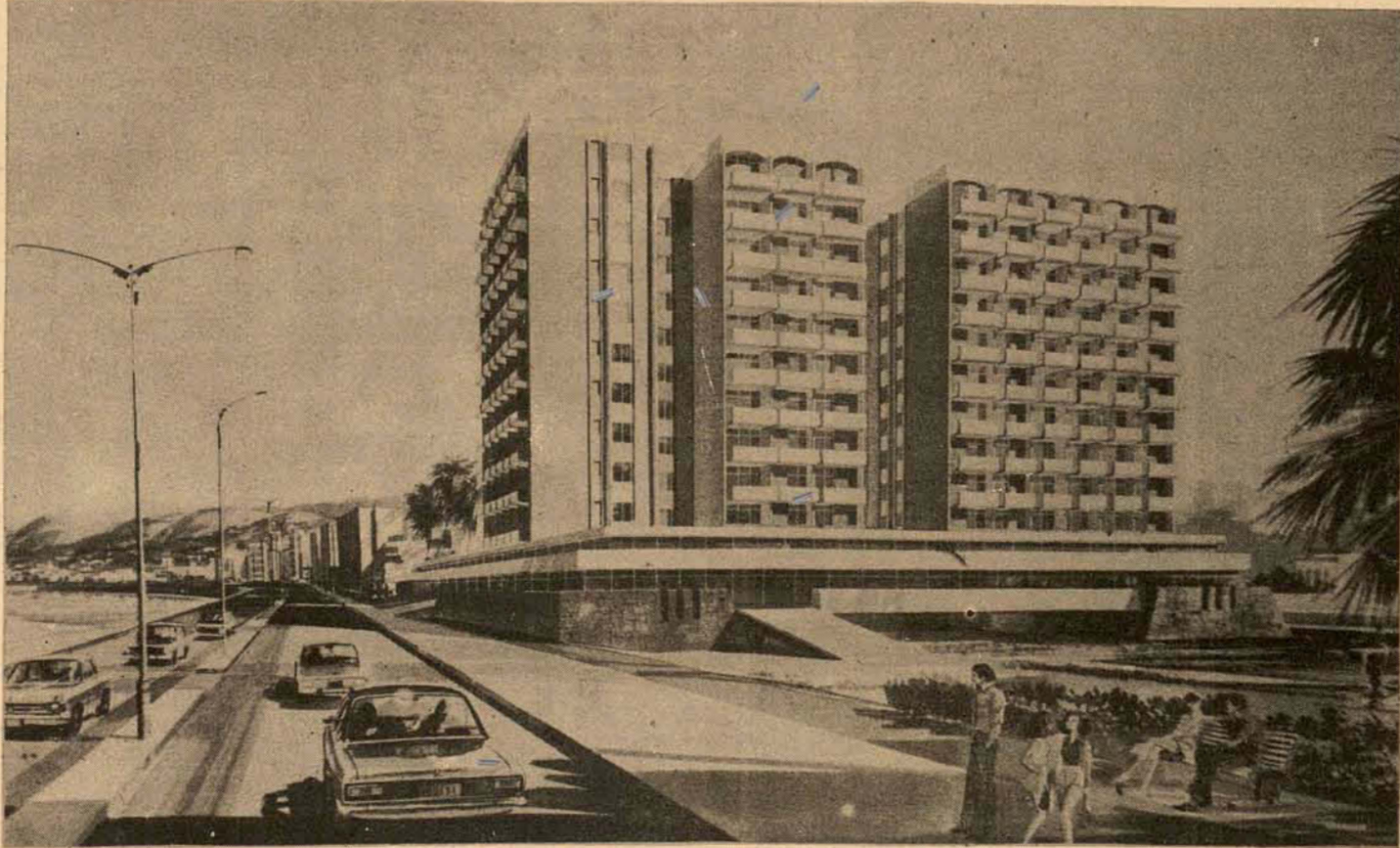
UM VERDADEIRO PRESENTE DE NATAL! EDIFÍCIO "REMBRANDT"

6

ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA

ESPECIFICAÇÕES EXTRAS E EXCLUSIVAS

Localização privilegiada
Frente para a Av. Beira Mar Norte,
Rua Bocaiuva e Praça dos Na morados
Fase de acabamento
Telefone individual
Ar Refrigerado
Elevadores Schindler de alta velocidade
Carpet
Garage
Cozinha Fôrmica
Armários embutidos nos dormitórios
Exaustor e filtro para água na cozinha
Banheira no banheiro social
Box de alumínio
Gás centralizado
Esquadrias de madeira de lei,
alumínio e PVC



EMEDAUX

ENTREGA PREVISTA
128 DIAS

VENDAS: DEODORO 13
FONES: 4368-4340

Zury

Machado



Foto de Orestes Araújo

Prêmio - O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Zany Gonzaga, encontra-se em Porto Alegre, onde fez entrega do "Prêmio Jerônimo Coelho" à Associação Riograndense de Imprensa.

-x-
Corujão - Está nos informando a direção do Restaurante Boate Corujão, na Lagoa da Conceição, que é grande a expectativa para a noite de 31 próximo.

-x-
Fabiola - Zelita e Leno Caldas em sua residência, receberam amigos para um jantar, quando era comemorado o aniversário de sua linda filha Fabiola.

-x-
Lux - Najib Massad Filho, procedente de São Paulo, já há alguns dias encontra-se em nossa cidade. O Sr. Massad, agora está na direção do Lux Hotel, que logo após a sua total restauração, passará a ser "Center Plaza Hotel".

-x-
Agradecimento - À direção da Engenharia e Incorporação Imobiliária "A. Gonzaga", meus agradecimentos pela maneira tão simpática com que me desejou boas festas no Natal e Ano Novo.

-x-
Saveiros - Neide Mariarosa, proprietária do movimento Restaurant Saveiros, na Lagoa da Conceição, também anda às voltas com a organização do reveillon em seu restaurante.

-x-
A conceituada firma Philippi & Cia., este ano, cumprimentou seus clien-

tes pelo Natal e Ano Novo, oferecendo aos mesmos uma belíssima cesta de festas. Aos diretores, os agradecimentos sinceros deste colunista pela gentileza e atenção com que o distinguiram.

-x-
A conceituada colunista Alik Kostakis deixou São Paulo e já há alguns dias encontra-se viajando pela Europa. Alik também é uma das jornalistas convidadas pelo proprietário do Diário Popular do Paraná, Dr. Abdo Kudri, para apresentar personalidades do ano 74, em reportagem especial, naquele jornal da capital paranaense.

-x-
Lia e Luiz Henrique Tancredo, um jovem casal de nossa sociedade, em sua bela residência no bairro chic de Coqueiros, reuniram familiares para comemorar o Natal 74.

-x-
Noivado - Com a charmosa Vera Polvas, marcou casamento na noite de Natal, o universitário Renato Costa Filho. O acontecimento foi comemorado na residência do casal Neide e Renato Costa.

-x-
Ainda é assunto em reuniões, o espetacular bom gosto da elegante Sra. Ieda Gama d'Eça Mesquita, na redecoreção de sua confortável residência. Dona Ieda está sendo apontada como excelente decoradora.

-x-
Sérgio - Parabéns Sérgio Lobato, um dos mais discutidos moços em nossa sociedade, pela sua classificação no vestibular que recentemente fez para ingressar na Faculdade de

Roberto Maia, Rogério Flores e Felipe Wagner, com guarda-roupa da Dijon na peça "Constantina", no Teatro Copacabana.



Engenharia.

-x-
Ca samento - Realizou-se quinta-feira, às 19h30m, na Capela do Colégio Catarinense, a cerimônia do casamento de Janete Campos e Dalton Andrade. A recepção aos convidados aconteceu no salão de festas do Lira Tennis Clube, onde os noivos e familiares receberam cumprimentos.

-x-
Martha Nascimento e Luiz Alberto Nascimento, ontem, na Catedral de Brasília, receberam a benção do casamento. Após a cerimônia na sala de recepção da catedral, Martha e Luiz Alberto receberam cumprimentos de seus convidados.

-x-
O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Nilton José Cherem, inaugurou em Sambaqui, a sede da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado. Esteve presente o Governador Colombo Ma-

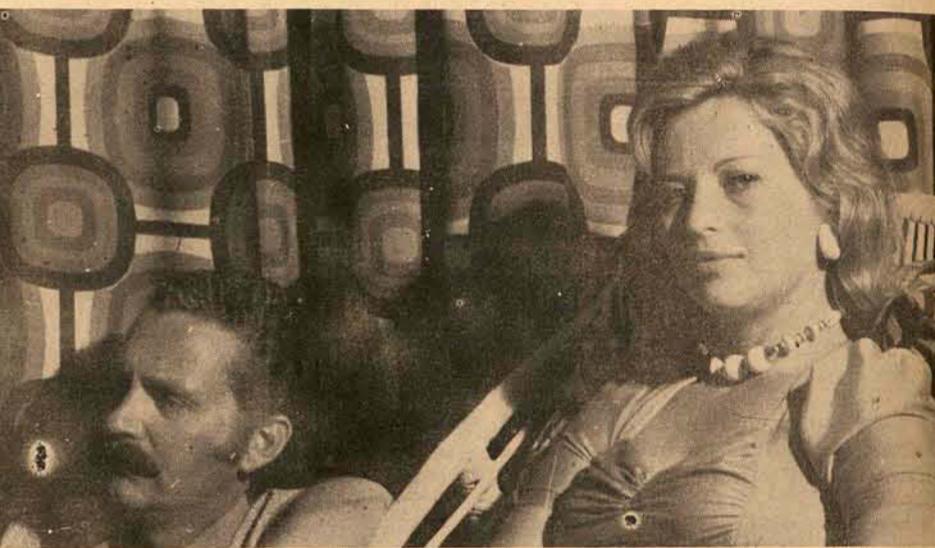
chado Salles, e Secretários de Estado.

-x-
Casamento - Helenita Mayer e Antônio Carlos Coelho, na Capela do Colégio Catarinense, ontem receberam a benção do casamento. Os convidados de Helenita e Antônio Carlos, foram recepcionados com um jantar, no Santa Catarina Country Clube.

-x-
Convênio - O Governador Colombo Salles, o Presidente do Banco Nacional de Habitação, Mau-

ricio Schumann, aprovaram convênio de financiamento para melhoramentos nos municípios de Florianópolis, São José, Joinville, Lages, Caçador, Chapecó, Itajaí, Balneário Camboriú, Criciúma e Blumenau.

-x-
Roberto Wetzel, um jovem casal da cidade de Joinville, é considerado um dos mais elegantes daquela sociedade. As reuniões na bela residência do casal Wetzel são sempre assunto em sociedade.



Joyce Ramos Bastos, volta a ser notícia em nossa coluna.

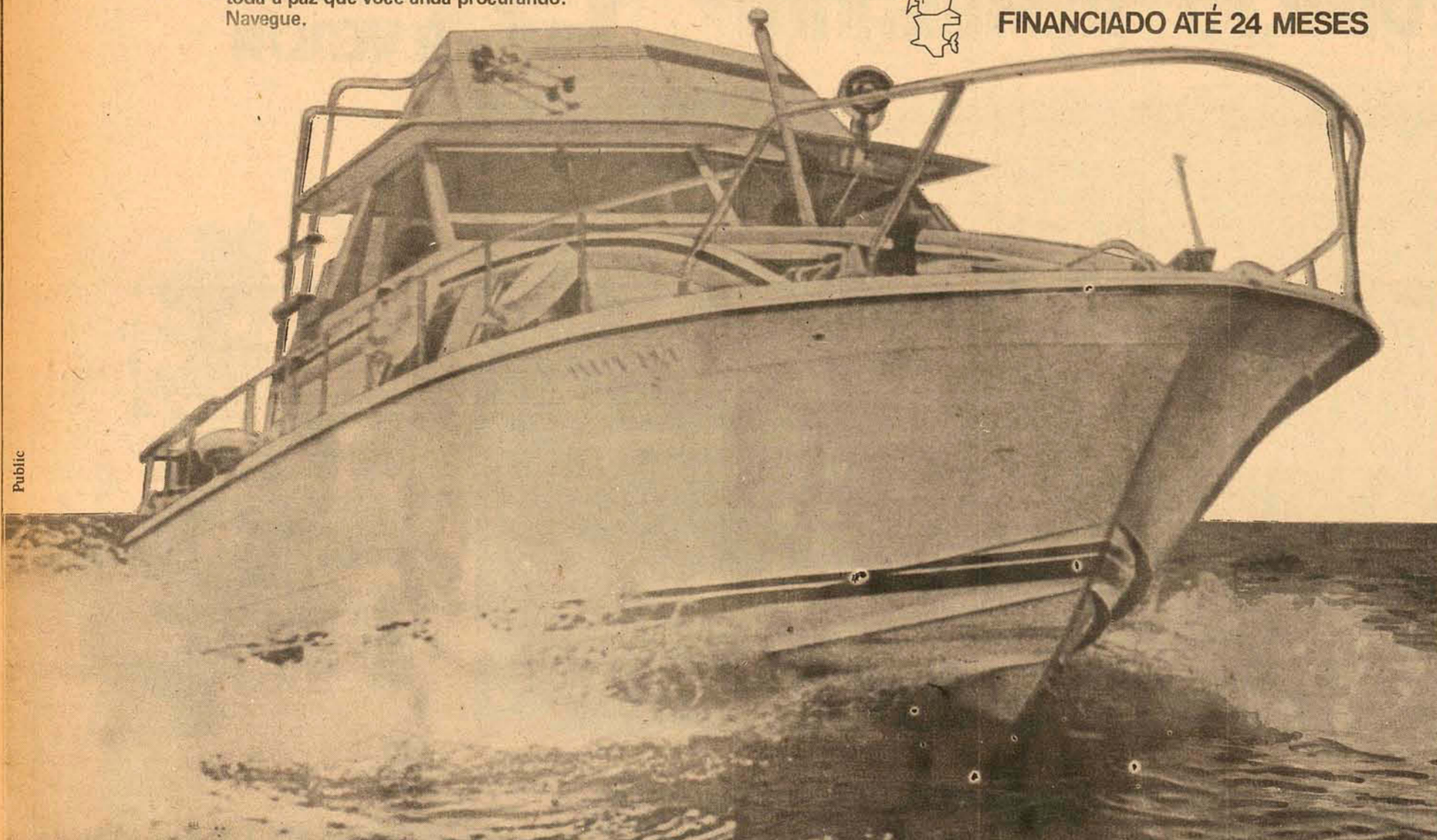
Roberto Wetzel e sua linda esposa.

DESCUBRA A LIBERDADE DO MAR

Navegue.

Descubra em alto mar o mundo de liberdade que existe dentro de você. Em MEYER VEÍCULOS você encontra toda a perfeição dos motores marítimos CHRYSLER e a qualidade e beleza dos barcos CARBRAS-MAR. Tudo o que você precisa para deslizar sobre as ondas com a maior segurança e no mais alto estilo. Conheça nossos modelos e condições. Pense num dia de sol, o mar bem azul. Imagine toda a paz que você anda procurando. Navegue.

Carbras-Mar
CHRYSTA
FINANCIADO ATÉ 24 MESES



MEYER VEÍCULOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 - Fone 6393 - Estreito.

LOGO, LOGO
A KARDOS
VAI DEIXAR
ESTE PAÍS MAIS
LIGADO.



CONDUTORES ELÉTRICOS KARDOS S/A.

CORUJÃO

RESTAURANTE DANÇANTE

Especialidades: Lagosta, camarão, peixes, siri e ostra.

Diariamente: música ao vivo.

Lagoa da Conceição em frente ao Pósto.

Encare o problema face à face...

borozema
pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, espinhas, eczemas e ulcerações simples.



AOS NOSSOS CLIENTES E FORNECEDORES DESEJAMOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Perumcia

Uma seção aberta (para todos os gostos), sem nenhum direito exclusivo.



HISTORINHA URBANA

Local: Felipe Schmidt, esquina com Pedro Ivo. Hora: aproximadamente 14, sob um sol infernal. Dia: 23, segunda-feira passada. Personagens: um "cabeludo", bolsa a tiracolo, óculos escuros, calça "Lee" ultra desbotada, chinelos de couro, e um negro alto, forte, sem camisa, suando feito um condenado, jogando areia de um caminhão para dentro da construção ali existente.

Motivo da discussão: o caminhão encostou na reduzi-da calçada obstruída pelo tapume da construção, e o negro, juntamente com um branco, também forte, porém mais baixo e entroncado, começaram a jogar a areia para dentro da construção. Com isso, os pedestres foram obrigados a desviar pelo meio da rua, tendo que driblar os veículos que subiam a rua.

Primeiro tempo: uma pá de areia na cara do rapaz da calça "Lee". Segundo: um palavrão "desse tamanho", dirigido à senhora mãe do negro, e o revide imediato, com intenção de atingir a virilidade do jovem de bolsa a tiracolo. Começou o palavreado, formando logo um grupinho apreciador dessas coisas. O negro dispôs-se a descer do caminhão, pra acabar logo com a discussão. Até ali, a "turma do deixa-disso" não havia se manifestado ainda.

Final (não tão feliz): uma trombada na cara do rapaz dos chinelos de couro, saída das mãos fortes do operário da areia. Um pequeno corte nos lábios, um pouco de sangue (pra coisa ficar mais dramática), "vamos parar com isso, que que isso cara, vai dar em gente do teu tamanho, esse molóide, se não pode, porque que se mete" e dispersão imediata. Tudo voltou à Santa Paz, com os pedestres continuando a desviar pelo meio da rua, inclusive o rapaz dos óculos escuros.

Moral: Lugar de pedestre é dentro de casa. (Pelo menos é o que pensa o negro, que estava em cima do caminhão). (Ubaldo C. Balthazar)

VIVA SANTA CATARINA!

Antecipando-se a todas as crises, este nosso estado (estado geográfico, não o jornal) há muito tempo atrás rebatizou a pacata localidade de Perimbo, situada no sopé da serra do mesmo nome, com a profética denominação de Petrolândia. Além de um museu caseiro, mantido pelo farmacêutico José Abreu, dono da única farmácia da cidade, a maioria dos moradores não possui carro e nas ruas, o único engarrafamento possível e exequível é o que acontece todos os anos, na semana da pátria, quando os escolares desfilam na rua principal, que também é a estrada que vai de Ituporanga a Lages. Petrolândia, né? Então tá. (Cesar Valente)



ESPETINHO É UM SARRO

Para as poucas opções em matéria de bar que o florianopolitano dispõe, aqui vai uma dica: é o Espetinho. Foi inaugurado recentemente na Beira-Mar norte. Possui mesas ao ar livre e serve um delicioso espetinho, além de um variado cardápio de "biritas", que vai desde a tradicional caipirinha até o bom whisky. (Aluizio B. de Amorim)

BYE, BYE 74

Tomara que 75 seja melhor que esse miserável 74, que Deus breve o tenha. Eta aninho ruim esse, seu. Pra começo de conversa, herdou uma crise de petróleo iniciada em outubro de 73, e que tudo indica não acabará tão cedo. E por causa da crise, outras crises surgiram, cresceram, tomaram corpo, avolumaram-se, formaram uma bola de neve, provocando uma inflação insuportável no final de 73, quando os votos, todos, foram de "Feliz 74".

Consequimos sobreviver. Isso é muito importante. Pelo menos, vamos ter condições de ver até onde vai tudo isso. Parece que nós, brasileiros, não teremos muito trabalho nesse 75 que se aproxima. Um lençol petrolífero, descoberto em Campos, Estado do Rio, será o "salvador da pátria". Não será o abastecedor da tão amada "gasosa", mas será o avalista para vultosas compras no Oriente Médio.

A inflação, no entanto, fez-se sentir no mundo todo. Até no Brasil. Pelo que se leu nos jornais, chegou a 32% em 74, quando as previsões em 73 eram de 20%. Não dá nem para exemplificar, pois subiu tudo, quase sem exceção. O que antes se comprava um quilo, agora só dá para meio-quilo. É de se imaginar como é que os salários-mínimos desse país sobreviveram. Se isso não vai acrescentar nem diminuir, serve ao menos como registro. As festas estão aí mesmo, e não vai ser agora que o pessoal vai se ligar nas agruras desse ano ora findando. O negócio é festejar. Boas Festas, O.K. turma? (Udsoni Chaves)

Quem não assistiu a Tempos Modernos não foi ao cinema este ano em Florianópolis. Falei. (Aldo Granjeiro)

CANDIDATA A DIVINA

Quem viu, viu. Quem não viu, perdeu. Porque o show já terminou. Elis Regina, segundo Tarso de Castro - genial criador d' O Pasquim - a maior intérprete da música popular brasileira desde que existe a música popular brasileira, com os nossos respeitos, evidentemente, à velha Elizete Cardoso, esteve, até domingo passado, se apresentando no Leopoldina, em Porto Alegre. Num show tão bom que chegou a ser a retomada de posição de uma Elis-nostalgia (remember 68!). Dos dias de glória da menina Elis, antes da roda da fortuna, da mansão da Gávea e do affaire Bóscoli, recém chegada ao tempo do Rio, solta na Montenegro, pilotando noite a dentro o Le Bateau ("navegar é preciso"), enturmada com Chico, Nara, Caetano, Roberto e cantan-

do, entre outras coisas, uma incrível versão do "se você pensa que vai fazer de mim...", no ritmo mais acelerado que já se ouviu, o que lhe valeu, além de respeitáveis contratos, o apelido carinhoso do espírito carioca - de Hélice Regina. Pois ela voltou. Hoje curti-da, e por isso aprimorada, na "fossa" existencial de mais um naufrágio, o do abandono, do desamor. Já a mesma Elis de outrora, em "Elis Regina Sensacional". E é isso mesmo. Sob a direção de Cesar Camargo Mariano esteve de casa cheia no teatro-nobre, grande e branco, da exuberante Independência. Há 470 quilômetros da Ilha que ela conhece e ama. Perguntome quando ouviremos aqui, outra vez, a Elis, quase divina? Quem se habilita a trazê-la? Seria bem "a pedida" depois desse baiano notável Gilberto Gil, que landou por aí. (Saint-Clair)

NATAL/74

Os olhares cansados e as faces mal humoradas que passaram por mim na tarde do dia 25 mais uma vez demonstraram que o brasileiro (ou, mais especificamente, o florianopolitano) continua comemorando o Natal na base da "birita". Isto é: da forma mais embrutecedora possível. Mas não há de ser nada. Dia 31 tem mais. (Raúl Caldas)



ADVERTÊNCIA MOTORIZADA

Frase escrita no vidro traseiro de um automóvel: "As virgens que entrarem neste carro não estarão cobertas pelo seguro".



DIRECAR (NAVAL)

Este ano, a exemplo do anterior, a mesada da Diretur, incluída no orçamento da Prefeitura, foi de apenas meio milhão de cruzeiros, o que a obrigou a esquecer os sonhados projetos de incremento turístico. A verbinha, todavia, serviu para alguma coisa: e estimular um pouquinho as entidades carnavalescas, que este ano prometem mudar (para me-

lhor) a fisionomia do nosso reinado de Momo. Com base num silogismo verdadeiro, conclui-se que a Diretur é, essencialmente, um órgão voltado para o carnaval, para não confundir com entidade carnavalesca. E como o carnaval é, por força do pouco dinheiro, sua atividade anual, a Diretur resolveu movimentar o turismo à base do batuque. Domingo passado foi a vez dos "Protegidos da Princesa" animarem os veranistas na praia de Itaguçu.

Não será surpresa para ninguém se em breve o órgão de turismo do município passar a ser chamado de Direcar. (L. J. Sardá)



ELIS INCOMUNICÁVEL

Durante a semana de suas apresentações no teatro Leopoldina, em Porto Alegre, recentemente, estreando novo show, Elis Regina deu, nos repórteres que procuraram falar com ela, um "chá de cadeira", no mínimo, monumental. O batalhão de pobres batalhadores (os repórteres) esperavam, diaria-

mente, no hotel onde estava hospedada, que ela voltasse do ensaio. Quando ela aparecia, passava como um raio, repetindo "e estou muito cansada, muito cansada, hoje não pode ser". E desaparecia. A mesma coisa depois do show. Definitivamente, a imprensa vai muito mal. Quer dizer, não sei. Mas alguma coisa não vai bem. (Cesar Valente)

SUPER STAR

Aderbal Grillo-Cláudio Silva

Eric Clapton

ERIC CLAPTON, que nos anos sessenta era considerado um mito, revolucionava Londres e seus arredores, com suas incríveis músicas. Tocava sempre com JOHN MAYALL formando o saudoso CREAM CONJUNT. Em 1971 some de circulação por três anos, motivado pelo excesso de trabalho, e refugia-se no País de Gales, onde trabalha como lavrador.

Considerado o melhor guitarrista do ocidente, é modesto e afirma ser um músico operário, não qualificado. Fã de STIVIE WONDER, passa horas no relento, escutando seu som e também seu novo disco. Seu ídolo JIMI HENDRIX, causa-lhe profunda saudade e admiração por guitarras e BLUES.

Volta agora, com força total e seu novo LP OCEAN BOULEVARD estoura em todas as praças do Brasil e grandes centros, sendo sua música mais curti-da o I



SHOUT THE SHERIFF.

Ne sse seu último disco (OCEAN BOULEVARD), ERIC CLAPTON é acompanhado por YUONNE ELLIMAN, a Madalena do filme JESUS CRISTO SUPERSTAR, uma gatinha incrível.

Os mais

Estes são os dez "embaílhados" mais curtidos pelo seu "disc time" na Super Quente Guarujá.

- 1) I Shout The Sheriff - Eric Clapton (Phonogram)
- 2) Money - Nino Tempo (Odeon)
- 3) Love Epidemic - The Tramps
- 4) Rockin' Soul - The Hues Corporation (importado)
- 5) Do It Good - The Sunshine Band (importado)
- 6) Festa Brava - Little Beaver (Rca)
- 7) A Woman's Place - Gilbert O'Sullivan (Odeon)
- 8) Music Makes You Move - Funkhouse Express (Tapecar)
- 9) Rhapsody in White - Barry White (Records)
- 10) Something or Nothing - Uriah Heep (Phonogram)

Os Milionários do Rock

O fabuloso, famoso e espetacular ROCK, é o teto de ouro de muita gente.

Os cantores de ROCK andam em carrões de luxo, tocam guitarras laqueadas a ouro, vivem em luxuosas mansões, enfim curtem um bocado.

ELVIS PRESLEY foi o primeiro cantor a fazer do ROCK uma máquina de dinheiro, ficou rico. ELTON JOHN, está tão cheio da nota que seu hobby é passear num Boeing com seu nome no bico.

JOHN LENNON distribui dinheiro para os artistas pobres.

JAMES TAYLOR ganha perto de 30 bilhões por ano.

DAVID BOWIE e MICK JAGGER gastam horrores e nunca falta, PAUL e LINDA McCARTNEY são os maiores milionários do ROCK, ganham tanto dinheiro que se dão ao luxo de recusar propostas tentadoras para comerciais.

Os melhores do ano

Estes são os melhores lps pop lançados em 1974, de acordo com a opinião do Jornal da Tarde, de São Paulo:

1) Before the Flood - Bob Dylan - Se você pensa que já ouviu obras primas como "Blowin' the wind", "Like a Rolling Stone" e "Balad for a Thin Man", está muito enganado. Neste lp duplo, gravado ao vivo, a voz de Dylan é um úivo. Ele geme, cospe, mastiga cada palavra, mas é principalmente um profeta irado, com uma garganta enorme cheia de trovões. (Continental).

-X-

2) It's Only Rock'n Roll - The Rolling Stones - Completando 11 anos de brilhantíssima e incrementada carreira, os Stones continuam "mandando brasa". São ainda os mais inventivos e demolidores componentes de um grupo de rock. (Continental)

-X-

3) Quadrophenia - The Who - Mais uma obra prima do sensacional conjunto, criador da ópera-rock Tommy. (Phonogram)

-X-

4) Walls and Bridges - Lennon - Neste disco o irrequieto ex-Beatle decreta o fim da Nutopia, depois que o sonho acabou e, pelo jeito, a política também. Mas as canções são da pesada. (Odeon)

-X-

5) Rock'n Roll Animal - Lou Reed - Pela primeira vez, em oito anos de carreira, o ex-líder do Velvet Underground consegue equilibrar a fúria de seus versos com a destruidora eletridade de suas guitarras. (RCA).



Joe Cocker e o "Blues"

Um dos tipos de música mais curtidos nos EE.UU. é o BLUES. E os negros são considerados os seus maiores intérpretes.

Mas destacamos hoje o incrível JOE COCKER, um cara sensacional, o maior branco que "desempenha" no BLUES. Seu novo LP (CAN STAND A LITTLE RAIN) está estourando nos maiores centros internacionais.

Curtição no Country

O programinha certo para os fins de semana: a boate do Santa Catarina Country Club, com a curtição e som sob o comando de Ricardo Tapado e Lobato. Tudo muito legal. E gatinhas aos montes. Lá é o quente.

DISC-TIME um programa da pesada, está na sua rádio Guarujá aos sábados e domingos das 22 às 23 horas, fazendo todos curtirem os embaílhados que mais estão em evidência.

Entrevista
e conto de Wilson
Antunes Júnior
Poema de Marcos
Konder Reis.
Desenho de Jairo
Schmidt.
Recomendação:
O Grande Gatsby

Literatura

Entrevista —

WILSON VIDAL ANTUNES, 23 anos, natural da cidade de Lages e ainda morando naquela cidade, ganhou o prêmio Virgílio Várzea (Cr\$ 5.500.), como primeiro colocado no Concurso Estadual de Contos instituído pela Prefeitura Municipal de Florianópolis e Conselho Estadual de Cultura. A decisão foi da comissão julgadora composta pelos escritores Holdemar Meneses e Silveira de Sousa e pelo professor Vicente Ataíde, premiando também Amaline Issa, de Tubarão e Emanuel Medeiros Vieira, de Florianópolis. Apresentamos hoje um dos três contos que obtiveram o primeiro lugar no referido concurso.

A seguir uma pequena entrevista com Wilson Vidal Antunes Júnior.

Tempo de Opção

Conto de Wilson Vidal Antunes Júnior

Campo, campo e mais campo. Mar verde brando. Sol que escalda as costas e esfolia as pernas.

Argentina, as infinitas paragens do Norte desse fragmento do continente, e desenrolando-se a passo numa monotonia de enlouquecer.

Ninguém, nem hoje, nem ontem, nem ante-ontem, nem na água nem na terra.

Nuas pastagens desenrolando-se como uma fantasia infantil de eternidade.

Ocasionalmente, um riacho, assinalado por árvores mirradas. O viajante encaminha o seu avião solitário para a embocadura, a fim de abastecer-se.

Depois, volta ao ar, abre a manete repetindo mentalmente os versos de um esquecido poeta.

"Milhas e milhas para a frente, em busca da última milha. Mas, para além da última milha, ainda existe ar".

Depois da guerra, o viajante sonha em "fugir de tudo aquilo". Quer fugir das recordações da disciplina de ferro, da vida vivida coletivamente, da deliberação da extinção da liberdade pessoal, da vontade pessoal.

Agora ali está, sozinho, naquele avião de dois motores e quatro lugares, que havia adquirido na ilha de Quinta-feira e ninguém, em toda a terra, tinha autoridade suficiente para ordenar-lhe que fizesse o que bem lhe aprouvesse.

Da ilha de Quinta-feira até Pampas, eis a viagem que tinha em vista: setecentas milhas—mais talvez, em face das sinuosidades de sua rota; mas não havia pressa. Não haveria pressa nunca mais.

O vento dos pampas brincava com ele e pregava-lhe peças, porém ele sabia escapar das suas turbulências.

Certo dia, ao anoitecer, foi encontrar abrigo por detrás de uma ilha; noutro, estabilizou o aparelho e deixou que o avião deslizesse apenas impelido pela corrente térmica, enquanto ele dormia um sono inquieto.

Lá Pepita já ficara para trás, e agora o avião desliza sem dificuldade.

Naquela noite, enquanto o sol se escondia por detrás dos montes que se desenhavam além da linha do horizonte — montes, nos quais só peões viviam — aterrissou, com holofote, por detrás de uma ilha que, mesmo nas cartas aeronáuticas, não tinha nome.

Tudo aquilo era impressionante: o fato de a ilha não ter nome, o vazio da praia, o pensamento de que além dos peões, ninguém poderia estar por ali num raio de cem milhas.

Aquilo fazia com que o espírito do viajante solitário se expandisse como uma anêmona no mar. Alegrementemente ele espreguiçou os braços, enquanto contornava a ponta da ilha.

Uma fásca elétrica iluminou o firmamento. — "Se eu fosse sensato não ficaria aqui", foi apenas o que pensou. — "Prepara-se uma tempestade".

Ele sabia daquilo muito bem. Os céus estavam ameaçadores. Mas, não lhe parecia aquilo uma boa razão para tentar as últimas milhas de ar turbulento até Pampas, quando ali havia uma boa pista e um bonito riacho.

Acomodou-se sob a asa direita do aparelho, após ter sintonizado Buenos Aires. O locutor alertava, em frases rápidas, sobre a tempestade tropical que assolava a América do Sul.

O piloto levantou-se, de um salto, ingressou no avião, ligou os magnetos e empurrou a manete. O

motor número um tossiu e finalmente a hélice tornou-se invisível. O número dois girou a 1.200 RPM e o aeronauta puxou o manche para si.

Enquanto ganhava altitude, analisou o absurdo de sua situação: era apenas um vagabundo fugindo das cidades e da civilização. Não importa. Cada qual guarda para si as suas opiniões e os seus segredos, caso os tenha.

Ele corria a vista em torno de si. O tempo era ruim e o CB se aproximava.

E o aeronauta, surpreendido por aquela atmosfera de pressa e confusão, não pensou muito no que estava fazendo, e passou a voar baseado no goniômetro...

Percebeu, em seguida, que se encaminhava diretamente para o âmago da tempestade tropical. — "Não tolero um homem que se recusa a confessar um erro cometido" — disse ele, acendendo o cachimbo. — "Sinto que estava errado quando fiz certa coisa e confesso-o sem reservas".

A luta contra os elementos enfurecidos, começou a pensar em alguns instantes, bons e maus da sua vida íntima e profissional. Tudo isso disparando em seu juízo, como um filme interior.

Lembrou-se da guerra. Era aviador, naquela época. Considerado um tipo simpático, mas desligado, que não nutria, absolutamente, qualquer relação. Na verdade, abominava a violência.

Mas tudo aconteceu, durante um segundo, como num alucinado drama de teatro.

As forças militares destruíram Itaipu, a obra do século, e o Brasil enviara uma força atualizada, vigilante, sob o suporte de uma consciência cívica de Liberdade e Democracia.

Uma força balizada pelos melhores padrões operacionais, uma força de adestramento moderno, que transformara brasileiros em unidades humanas de civismo, prontos a oferecerem suas próprias vidas em defesa do solo pátrio e de suas instituições.

O piloto solitário havia sido convocado, e atacara esta mesma região que agora sobrevoava.

Porém, praticamente no final das hostilidades, se transformara em soldado aeroterrestre. Havia recebido adestramento especialíssimo, com características exclusivas. Ele descia das nuvens, em qualquer tipo de céu, de dia e de noite, em qualquer hora, caindo sobre qualquer tipo de terreno.

Como pára-quedista-pássaro guerreiro que descia dos céus tinha plena consciência de suas responsabilidades e missões.

Um silêncio súbito interrompeu suas reflexões.

Uma das hélices estava caída, e esforços para acionar o motor resultaram infrutíferos.

A rotação do motor número um também arrefeceu, e ele desligou os magnetos. Em seguida, embandeirou as hélices.

Os olhos do piloto pareciam duas brasas de charuto plantadas em seu crânio. Seu rosto parecia feito de concreto úmido.

Talvez se conformasse com tudo o que o gelo, ao obstruir as entradas de ar dos motores, havia planejado fazer com ele.

Havia muita coisa que ele quisera dizer naquele momento. Mas as palavras não lhe passaram pela garganta. Era como um arrocho no pescoço. Um anel de aço que parecia estrangulá-lo.

Ele quisera dizer como tinham sido todos os seus anos passados, mas não sabia por onde começar —

"Estou com medo" — murmurou ele, batendo os dentes. — "Mas eu vou sair desta e é isso o que importa. Não seria bom para alguém como eu terminar assim a vida. Correr da morte não é novidade para mim... não".

Livrou-se do cinto de segurança e estabilizou o aparelho. Apanhou o pára-quedas e equipou-se. Aproximou-se da porta do avião e olhou o mundo. A tempestade se fora.

Naquela noite uma lua amarela, grande como um queijo, apareceu do lado do nascente. O ar estava fresco e claro.

Hesitou em lançar-se no espaço. Suas mãos teimavam em segurar-se ao montante. O vento empurrava seu ração esquerdo.

Lembrou-se das palavras do instrutor, na guerra: "A determinação, a audácia e a coragem estão sempre estampadas na face do pára-quedista. Seu espírito está simbolizado no lema da tropa: em qualquer lugar. E a qualquer hora".

Então, fez a opção-chave: trocou o avião pelo espaço. Mergulhou no grande buraco. Num poço espacial. Com o corpo dentro do figurinho — posição JAB.

O vento lhe bateu forte no rosto como um grande fardo. Como um corpo imensamente sólido.

Esse impacto o fez esquecer tudo. Sumiram as idéias de pavor, pois ficou concentrado em seguir à risca as instruções. Tinha de contar "um mil, dois mil, três mil, quatro mil". E depois olhar para cima e ver se o pára-quedas estava aberto.

Mas não contou coisa nenhuma. Ficou apagado, sem iniciativa, até que se passaram os dois segundos e trocados de abertura do pára-quedas.

Sentiu os tirantes deste como se fossem os dedos de Deus. Virou o rosto para cima e viu a beleza do velame, grávido de vento. — "A coisa mais bonita que vi na minha vida" — disse para seus botões.

Depois o silêncio, um vento brando e uma especial sensação de calma.

Iniciou um monólogo, onde censurou-se a si próprio, pela hesitação ao saltar.

Ficou dentro de uma solidão criadora. Assim como se fosse o dono do mundo. Nunca sentira tamanha sensação de liberdade, nem de afirmação pessoal.

Embaixo, na penumbra, tudo era pequeno, uma humanidade microscópica, espécie de mofo que deu no mundo, e só ele era realmente importante, na base da sua soberania espacial. — "Se os pássaros sentissem a mesma coisa, eles são mais felizes que os homens" — pensou.

Nunca se sentira tão leve, tão imaterial, tão longe do homem. Como um ser sem pecados.

E ele vai descendo em direção do planeta.

Os contornos vão tomando formas — o mundo de todos.

Mexe as pernas, respira fundo. Está chegando a hora de bater no chão. Assume a posição de chegada. Recorda, agora, as instruções e está disposto a cumpri-las.

O campo verde vai se ampliando brutalmente. O cheiro do calor terreno o envolve. Bate no chão, gira nos calcanhares, amortece a queda.

E vai caindo o velame sobre si.

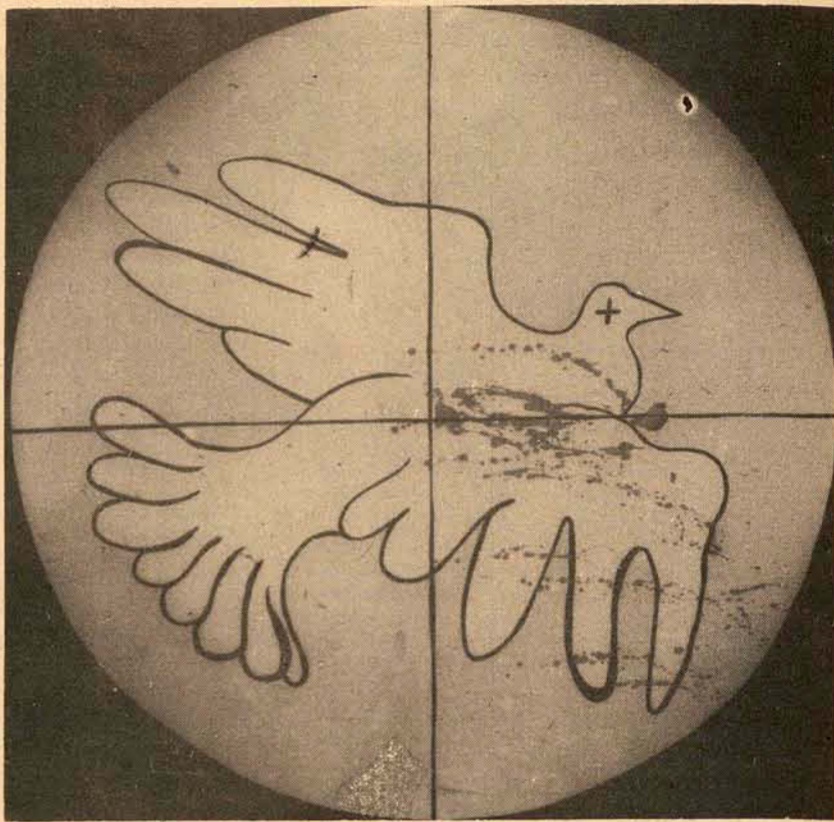
Olha em volta, analisa os contornos.

Uma noite calma tinha descido sobre a terra.

MARCOS KONDER REIS, poeta catarinense há muitos anos radicado no Rio de Janeiro. É considerado um dos representantes da chamada geração poética de 1945. Já publicou os seguintes livros (todos de poesia): Tempo e Milagre, David, Apocalipse, Menino de Luto, O Templo da Estrela, Praia Brava, a Herança, O Muro Amarelo, Armadura de Amor, Praça da Insônia, O Pombo Apunhalado e Antologia Poética.

Cara Ou Coroa no Ano Novo

Marcos Konder Reis



Abro a tua cara
Ô Ano-Novo,
Na alma ignara
Do meu povo,

Como a quentura
De um tapa, ou como
A alta ternura
De um noivo. E o gomo

Da minha incauta
Anestesia
Seja uma flauta
No sul de um dia

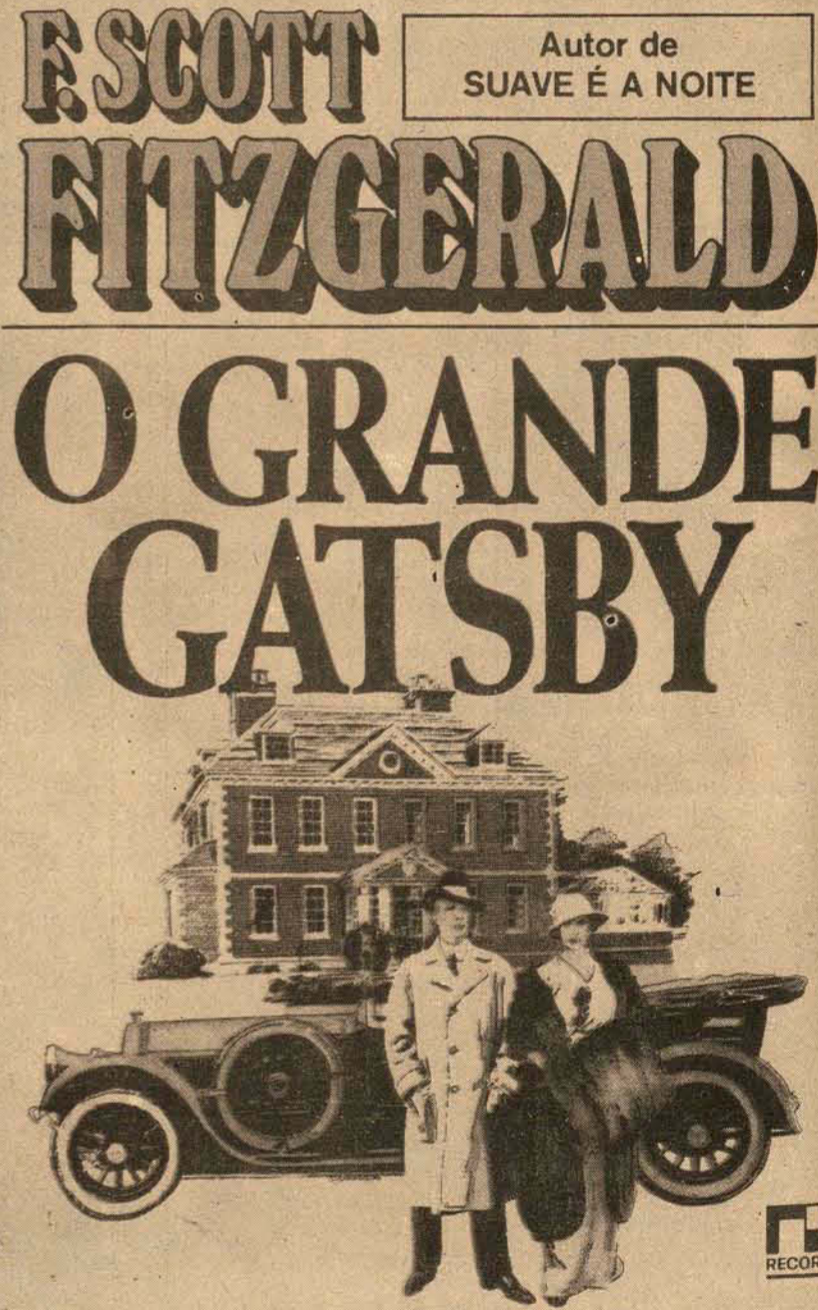
Posta a encantá-los
Mas se ele, insano,

Do amor que falo
Sorver o engano,

Que vibre um galo
(Soco nas vendas)
E em vez de armá-lo,
Arme as tormentas

Por sobre a campa
Em que se deita,
Para que a estampa
Dos calendários

Erga em dezembro
(Que o tempo voa!)
No fim dos páreos
A tua coroa.

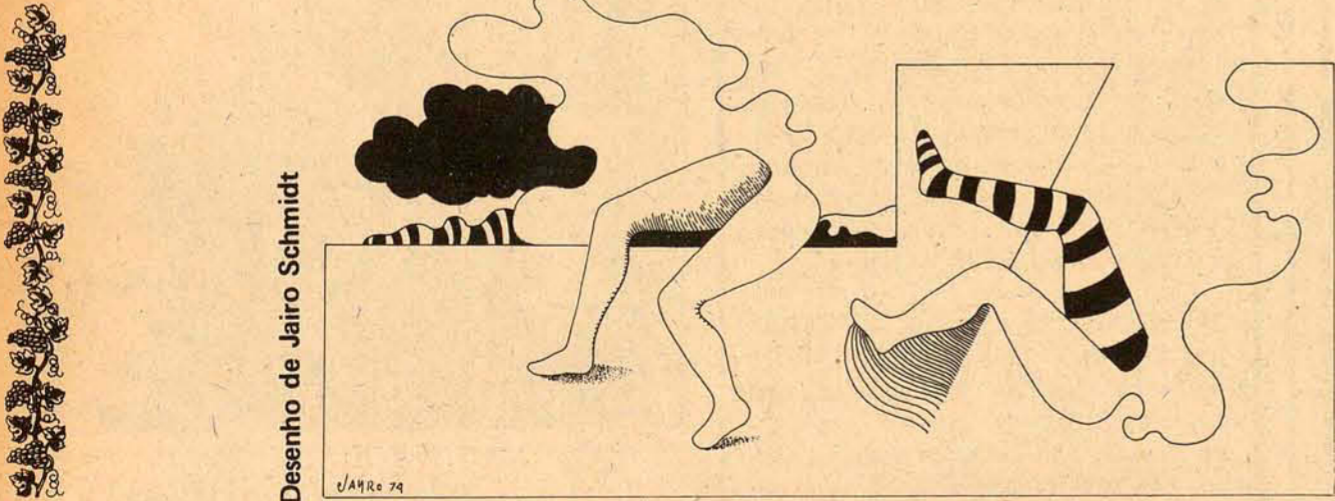


O Grande Gatsby, desde o seu aparecimento, em 1925, tem sido considerado como a mais expressiva realização literária de F. Scott Fitzgerald. Esta vívida e fascinante fábula da "era do jazz", os agitados anos vinte, apare, agora, com o selo Record, juntamente com outras obras do autor.

Fitzgerald foi o escritor de maior popularidade desse feérico período, o nome mais representativo da chamada flaming youth que escandalizou, durante todo um decênio, pais, mestres e educadores, produzindo, com suas extravagâncias, excessos e desprezo pelas convenções sociais, uma verdadeira revolução nos costumes e na moral vigente na época. Mas o

então jovem escritor não só descreveu, como também participou, com relevo, das loucuras desse período, em que "todas as mães eram ainda vitorianas" e em atitude irreverente da nova geração, perante os valores sociais, constituía uma "ofensa à pureza feminina, que era a própria fonte da vida civil e familiar".

Repolarizado a partir da realização do filme baseado no livro, não só literariamente, mas também inspirando a moda e badalações festivas, no gênero "twenties", o Grande Gatsby, apesar de tudo, continua a ser um dos mais importantes romances norte-americanos deste século. (Distribuidora Record, 176 páginas, Cr\$ 22,00 — à venda em Florianópolis).



Desenho de Jairo Schmidt

O ESTADO:
Desde quando se dedica à literatura?
WVAJ:
Desde uns 6 anos aproximadamente.
O ESTADO:
Tem algum livro publicado?
WVAJ:
Não tenho.
O ESTADO:
Escreve regularmente em algum órgão de imprensa?
WVAJ:
Sim, sou redator da Rádio Difusora de Lages.
O ESTADO:
Qual a sua atividade profissional?
WVAJ:
Redator da Rádio Difusora.
O ESTADO:

É o primeiro prêmio que recebe?
WVAJ:
Não, pois recebi no Concurso Estadual para Universitário, que foi realizado no início de novembro, prêmio pelo quarto lugar.
O ESTADO:
Por que escreve?
WVAJ:
Comunico-me mais por letras, na linguagem escrita, do que na linguagem oral.
O ESTADO:
Quais os escritores que aprecia?
WVAJ:
Jorge Amado, Guido Sassi, James Manson e Saint Exupéry.
O ESTADO:
O que acha da literatura brasileira da atualidade?
WVAJ:
Os autores nacionais atuais pas-

sam por fase de metamorfose, alguns ainda procurando um lugar ao sol, uma definição sobre os rumos a seguir.
O ESTADO:
E da catarinense?
WVAJ:
O nosso estado é pródigo em expoentes literários e os autores atuais são formidáveis.
O ESTADO:
Vale a pena escrever na época atual, dominada pelos veículos de comunicação visual e sonora?
WVAJ:
A época atual é caracterizada pela poluição visual e sonora, daí a tendência mundial de integrar-se à nostalgia. O leitor diante desses fatos, retorna a literatura, que ainda permanece intacta.
O ESTADO:

Acha que a literatura representa e continuará representando um papel importante entre as formas de manifestação artística?
WVAJ:
Acredito que a literatura, forma perene de manifestação artística, sempre representará papel importante, uma vez que ela exige a "fantasia" mental do leitor. Dá-se o texto e o consumidor intelectual "produz" o cenário.
O ESTADO:
O que você acha que deve ser feito para se estimular a atividade literária em nosso estado?
WVAJ:
Existe a necessidade premente de se estimular e incitar o advento de novos autores. Os órgãos educacionais, sociais e artísticos deveriam assumir esse compromisso.

BETO STODIECK

Hoje é o último Domingo do ano. Passem-no na companhia deste

admirável e adorável bando. Vejam: é o que estou fazendo.

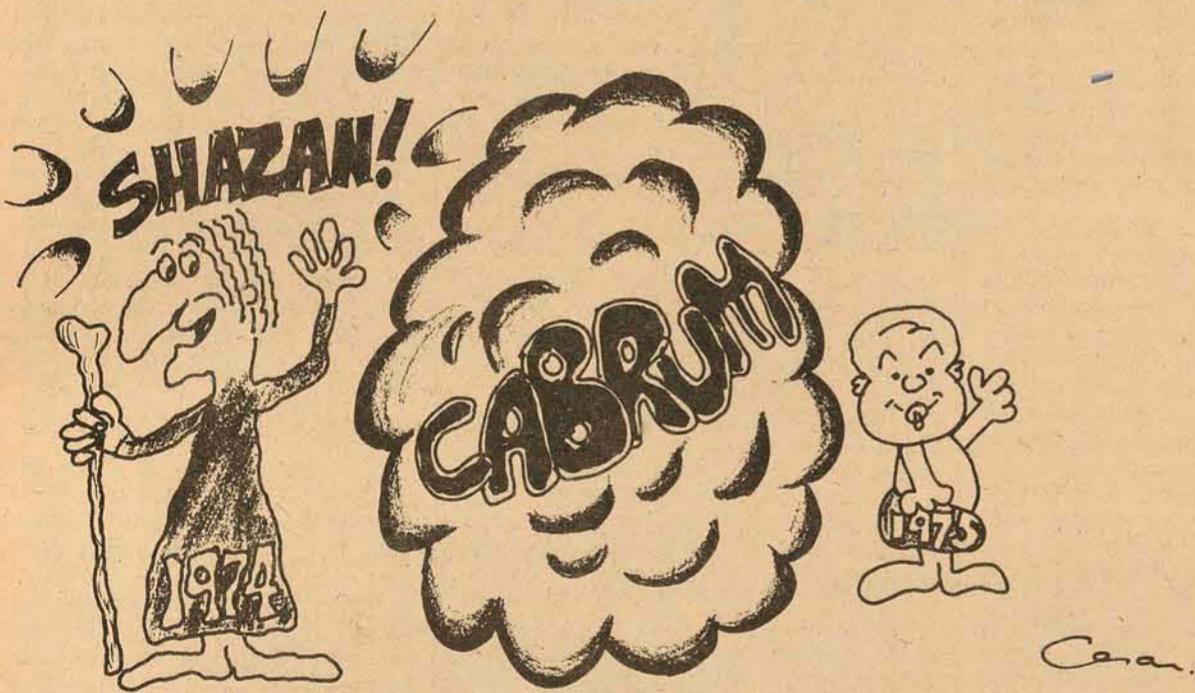
E outra coisa não poderia eu fazer. Ou poderia?

Fotos de L.P. Peixoto e Paulo Dutra

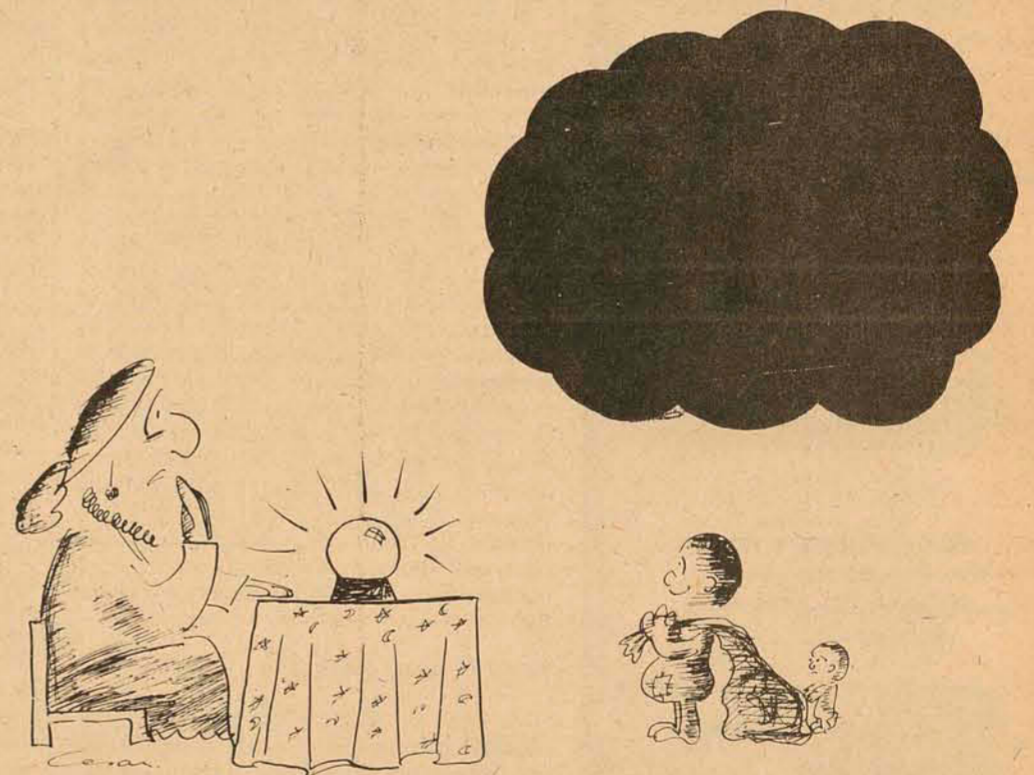


Cartum

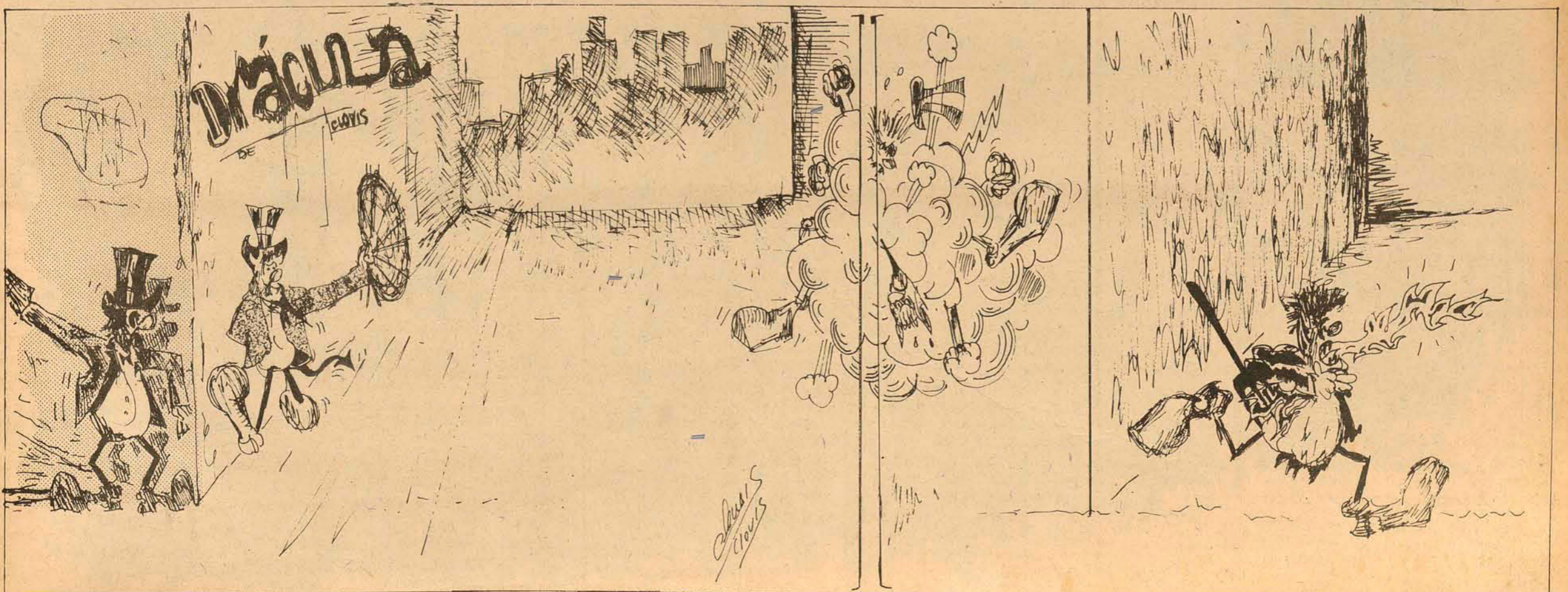
CÉSAR



CÉSAR

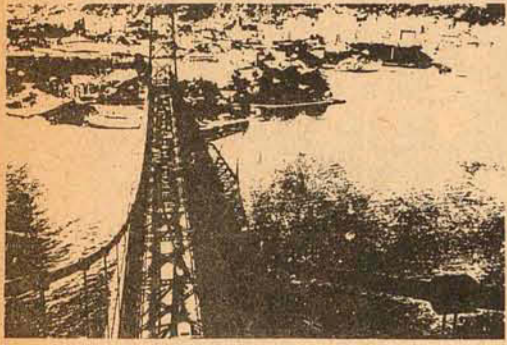


CLÓVIS

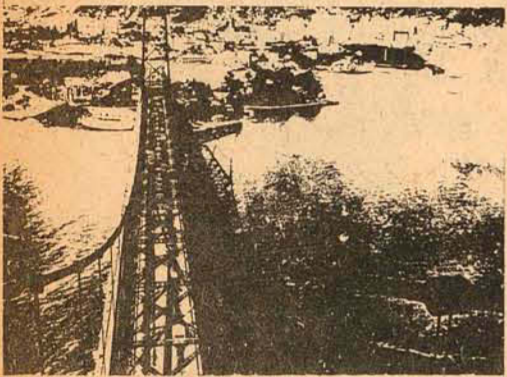


FLORIANÓPOLIS

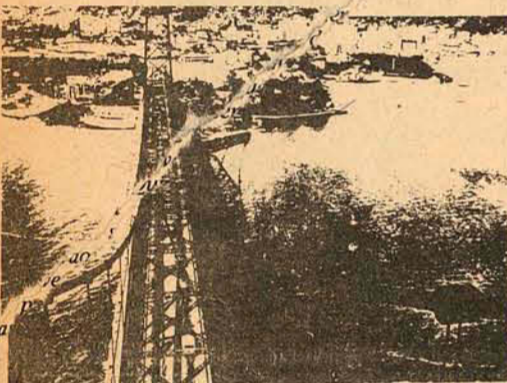
Uma Ilha à Sombra do Turismo



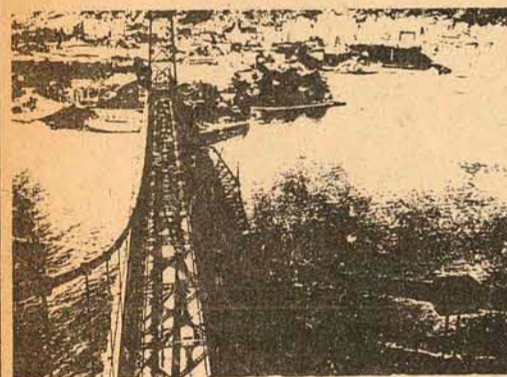
Com o início de mais uma temporada de verão novamente é hora de se perguntar: Florianópolis está preparada para receber o turista?



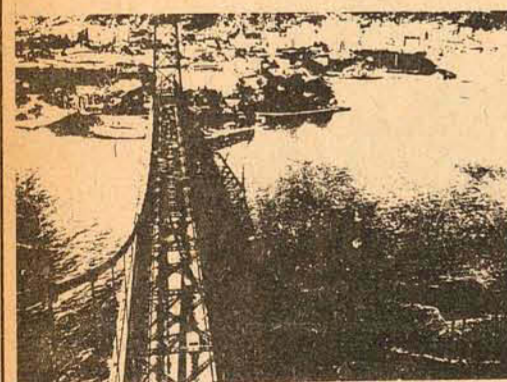
Florianópolis é um dos maiores potenciais turísticos do país. Só que ainda não se encontrou uma fórmula para explorar sua imensa riqueza.



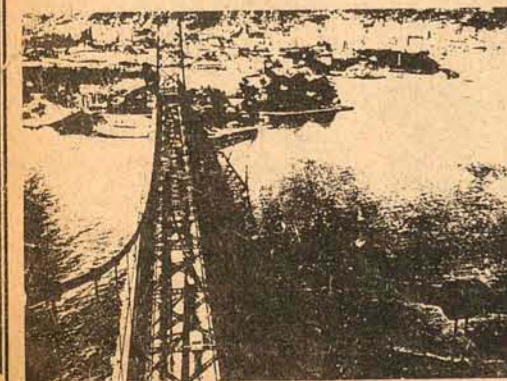
Além das praias, Florianópolis não tem mais nada para oferecer ao turista. Por isso, poucos conseguem permanecer aqui por mais de 2 dias.



O maior pecado é dizer ao turista que a Ilha do Anhatomirim é uma beleza, sem proporcionar-lhe meios de chegar até lá.



O folclore é divulgado no guia turístico. Mas o turista que vem para conhecer não sabe onde encontrá-lo.



O único camping existente surgiu de repente por iniciativa da Secretaria da Agricultura, que ainda cuida de sua administração.



Texto de L. J. Sardá

Florianópolis não conseguiu em dez anos extrapolar a rotina, a que o turista é submetido, principalmente no período de dezembro a fevereiro. Com exceção de suas 43 praias, cuja maioria é pouco conhecida até mesmo pelo próprio florianopolitano, em decorrência da precariedade de seus acessos e de esporádicas atrações artísticas que, mesmo assim, são geralmente atraídas para a Lagoa da Conceição, a Ilha reúne poucos meios para justificar a permanência do turista por mais de dois dias, embora seja um dos maiores potenciais turísticos do país.

A ausência de festivais de cultura — o que não acontece em centros voltados para o turismo, a exemplo da Bahia e Pernambuco — e de uma consciência turística, constitui-se no principal motivo que leva o visitante a mergulhar-se numa solidão em meio a uma ociosidade, principalmente nos dias em que o sol se esconde ou o vento sul impede sua permanência na praia.

O argentino e o uruguaio, mais o primeiro, são os poucos que conseguem transformar os abandonados recantos naturais de Florianópolis num ambiente de lazer, sem se importar muito com o conforto que identifica, por exemplo, Punta del Este. Mas, há uma explicação para o amor que os platinos cultivam por Florianópolis: a ausência de lebensraum (espaço que o Estado julga necessário para o seu desenvolvimento natural) em região como a de Montevideo e a comodidade proporcionada por um trailer o mesmo por uma barraca, levam o portenho ou o uruguaio a refugiar-se em praias como a do Ribeirão da Ilha, onde a falta de energia elétrica, rede de água e a epidemia de borrachudos não chegam a lhe causar tantos incômodos.

PEDRAS SOBRE PEDRAS

A causa da situação do turismo de Florianópolis, que tem riquezas nas mãos mas que não sabe como explorá-las, é a falta de recursos financeiros. Afirma o titular da Diretur — Diretoria de Turismo de Florianópolis — e exemplifica com o parco orçamento de seu órgão, que mal dá para cobrir as despesas com as entidades carnavalescas: meio milhão.

Até mesmo para a confecção de guias turísticos ou de postais, que as empresas de viagem solicitam para a promoção de excursões, a Diretur não vê como fazê-la, pois a contensão de despesas é mais do que uma obrigação, já que para a maior festa da ilha — o carnaval — não pode faltar dinheiro.

No tocante à divulgação dos recursos naturais da Ilha de Santa Catarina em outros Estados brasileiros e no exterior, o Deatur — Departamento Autônomo de Turismo — tem realizado um bom trabalho junto a empresas particulares que se destacam como agentes de viagens. Todavia, o próprio Deatur reconhece que seu trabalho não surte o efeito esperado, em decorrência da falta de infraestrutura em Florianópolis. Há pouco mais de um ano que o Governo do Estado inaugurou o acesso asfaltado ao Norte da Ilha, onde há 14 praias e que, mesmo assim, o tráfego de veículos poderá ser interditado a qualquer hora por uma ponte de madeira que está prestes a cair. Para o Sul da Ilha, a Prefeitura tomou a iniciativa há cerca de sete anos de melhorar a estrada, já que em dias de chuvas não há condições de passagem nem mesmo para os Fiat dos platinos. Entretanto, somente agora que a obra teve início e, dificilmente, a estrada será melhorada para esta temporada de verão.

E não é só isso. O desinteresse demonstrado pelos Governos Estadual e Municipal tem afugentado muitas empresas particulares que viam com bons olhos a possibilidade de Florianópolis ser transformada num celeiro turístico. Há poucos meses um grupo empresarial propôs à Prefeitura a criação de um serviço de barcos, que permitiria o turista de conhecer muitas praias que só têm acesso pelo mar, ou mesmo pequenas ilhas onde os velhos fortes e casarões construídos pelos portugueses estão sendo aos poucos apagados pela inércia dos órgãos de turismo. A Prefeitura, simplesmente, não aceitou porque o grupo exigiu uma concessão por dez anos e uma prioridade de realizar o serviço sozinho por alguns anos, até que recuperasse os recursos investidos. Empresários, que se propuseram a construir hotéis e restaurantes em praias carentes desses serviços, não chegaram a apresentar seus projetos porque o Governo negou-lhes terrenos e a obra de infraestrutura.

IMPROVISAÇÃO: O PECADO

Com exceção da procissão de Corpus Christi e da Festa da Laranja, que ainda são realizadas em função da tradição açoriana cultivada pelos mais idosos, o roteiro turístico é constituído de indicação às praias e de hotéis e restaurantes. O folclore é divulgado mais por insistência de um grupo de abnegados, que ainda alimenta esperança de poder ver um dia as suas atrações se transformarem em espetáculos permanentes aos turistas. Por enquanto, o folclore é levado às ruas no mês de janeiro sempre por iniciativa da rapaziada, que encontra nisto uma forma de entretenimento. O *boi-de-mamão*, a *bernunça*, a *dança do cacumbi*, são, geralmente, improvisados, mas mesmo assim conseguem arrastar grande número de apreciadores aos locais de exibição.

A falta de recursos obrigou a Diretur no último domingo a improvisar um *banho de mar à fantasia* na praia de Itaguçu. A promoção, decorrente da reclamação feita por alguns turistas contra a ausência de atrações artístico-culturais na Ilha, não surtiu o efeito desejado. A falta de harmonia entre os sons do tambor e da frigideira afugentou muitos banhistas, principalmente os que mantêm seu ponto-de-vista de que a praia é local destinado a descanso.

O COMEÇO ALEGRE

Ariovaldo Machado, relações públicas do Deatur, observa que a falta de infraestrutura em Florianópolis impede a Prefeitura e os órgãos de turismo de exercerem um controle dos novos empreendimentos comerciais. A rua Felipe Schmidt, a artéria de comando do centro da cidade, carecia até bem pouco tempo de lanchonetes de gabarito. A primeira que abriu foi o suficiente para motivar a implantação de mais cinco. O mesmo ocorreu com as boates. A primeira que tentou dar ânimo à vida noturna em Florianópolis surgiu em 1970 na rua Bocaiúva. De repente, a Capital viu-se infestada de boates, que passaram a se descentralizar em direção à Lagoa da Conceição. Dois anos depois, todas fecharam, permanecendo apenas duas na Lagoa, para onde a Prefeitura convergiu todas as atenções visando o incremento turístico.

Agora, o palco das atrações noturnas é a Avenida Rubens de Arruda Ramos e Coqueiros, onde se situa o Tritão. As praias do Nor-

te da Ilha, com acesso asfaltado, prometem também se transformar num *dolce far niente*. Além do Canasvieiras Country Club, localizado num ambiente pitoresco e caracterizado por um casarão de estilo colonial, existem também outros locais requintados com excelentes serviço de cozinha e áreas destinadas à curtição, à base de músicas gravadas. Tudo isto concentra-se em Canasvieiras, que já começa a ganhar a imagem de um *Balneario Camboiú*. As demais, principalmente Jurerê, carecem de tudo. Apenas um restaurante consegue atender a necessidade dos turistas menos exigentes. A ausência de banheiros públicos, bons restaurantes e lanchonetes, os constantes cortes de energia elétrica e a inexistência de um serviço de orientação turística não permitem o visitante de permanecer nas praias da Ilha por mais de um dia. Os que trazem consigo um trailer ou barraca, vêm-se impedidos de localizar-se, ou forçados a pegar em foice ou enxada para limpar uma área. O único camping existente na ilha foi construído pela Secretaria da Agricultura que ainda administra o local, inclusive a venda de tickets. Houve quem sugerisse a transformação da praia do Santinho num camping clube. Todavia, surge o primeiro obstáculo já anunciado pela Prefeitura: as áreas daquela praia que poderiam ser destinadas à construção de um camping já tem donos, as imobiliárias. A praia da Armação, que enfrenta o mesmo problema, ainda possui uma área que atenderia as necessidades dos campistas. Mas há um outro obstáculo: seu acesso não comporta um trânsito movimentado.

LAGOA: A RAZÃO DE SER O QUE É

As belezas naturais da Lagoa da Conceição justificam sua posição entre as maiores atrações turísticas do Sul do País. Hoje ela pode ser considerada a única área voltada para o turismo e já dotada de uma infraestrutura capaz de condicionar os maiores empreendimentos no campo do imobiliário. Com seu acesso praticamente asfaltado, bons restaurantes, a Lagoa carece apenas de divulgação e de festivais. As únicas atrações existentes são de autoria dos próprios restaurantes que, mesmo assim, não se sentem muito motivados a incrementar o turismo através de promoções artístico-culturais. Talvez por falta de imaginação.

